

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

31 DE MARÇO DE 2014

## CONTEÚDO

Balanço patrimonial consolidado intermediário  
Demonstração intermediária do resultado consolidado por função  
Demonstração intermediária do resultado abrangente consolidado  
Demonstração intermediária das mutações no patrimônio líquido  
Demonstração intermediária dos fluxos de caixa consolidados - método direto  
Notas explicativas da administração

CLP - PESOS CHILENOS  
ARS - PESOS ARGENTINOS  
US\$ - DÓLARES NORTE AMERICANOS  
MUS\$ - MILHARES DE DÓLARES NORTE AMERICANOS  
COP - PESOS COLOMBIANOS  
BRL/R\$ - REAIS  
MR\$ - MILHARES DE REAIS  
VEF - BOLÍVAR FORTE



## RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Santiago, 13 de maio de 2014

Aos Acionistas e Diretores  
Latam Airlines Group S.A.

Revisamos o balanço consolidado intermediário da Latam Airlines Group S.A. e de suas controladas em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2014 e 2013.

### ***Responsabilidade da Administração para as demonstrações financeiras consolidadas intermediárias***

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações financeiras intermediárias de acordo com o IAS 34 "Demonstração Intermediária" incorporada nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS). Esta responsabilidade inclui o desenho, implementação e manutenção de controles internos suficientes para fornecer uma base razoável para a elaboração e adequada apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com as normas para a preparação e apresentação das informações financeiras aplicáveis.

### ***Responsabilidade dos auditores independentes***

Nossa responsabilidade é a realização de nossas revisões de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas no Chile aplicáveis às revisões de informações contábeis intermediárias. Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste principalmente na aplicação de procedimentos analíticos e indagações feitas aos responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis. O alcance de uma revisão é substancialmente menor do que uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas no Chile, cuja finalidade é a de expressar uma opinião sobre a informação financeira. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### ***Conclusão***

Com base em nossas revisões, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações financeiras intermediárias para que estejam de acordo com o IAS 34 incorporado nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro.





Santiago, 13 de maio de 2014  
Latam Airlines Group S.A.  
2

***Outros assuntos***

Em 17 de março de 2014, emitimos uma opinião sem ressalvas sobre as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2013 e de 2012 da Latam Airlines Group S.A. e suas controladas nas quais se incluem o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2013 que está apresentado nas demonstrações financeiras consolidadas em anexo, e as correspondentes notas explicativas.

A blue ink signature, appearing to be 'JYG', written in a cursive style.

Jonathan Yeomans Gibbons  
RUT:13.473.972-k

A blue ink signature, appearing to be 'M. ...', written in a cursive style.

Índice das Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas

Notas	Página
1 - Informações gerais.....	1
2 - Resumo das principais políticas contábeis.....	6
2.1. Bases de preparação.....	6
2.2. Bases de consolidação.....	14
2.3. Transações em moeda estrangeira.....	15
2.4. Imobilizado.....	17
2.5. Ativos intangíveis, exceto <i>goodwill</i> .....	17
2.6. <i>Goodwill</i> .....	18
2.7. Capitalização de juros.....	18
2.8. Perdas por <i>impairment</i> do valor dos ativos não financeiros.....	18
2.9. Ativos financeiros .....	19
2.10. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de <i>hedge</i> .....	20
2.11. Estoques.....	21
2.12. Contas a receber e outros recebíveis.....	21
2.13. Caixa e equivalentes de caixa.....	22
2.14. Capital social.....	22
2.15. Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar.....	22
2.16. Empréstimos provisionados a juros.....	22
2.17. Impostos diferidos.....	22
2.18. Benefícios a empregados.....	23
2.19. Provisões.....	23
2.20. Reconhecimento da receita.....	24
2.21. Arrendamentos.....	25
2.22. Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação, classificados como mantidos para venda.....	25
2.23. Manutenção de equipamentos de voo.....	25
2.24. Meio ambiente.....	26
3 - Gestão de riscos financeiros.....	27
3.1. Fatores de risco financeiro.....	27
3.2. Gestão de risco de capital.....	42
3.3. Estimativa do valor justo.....	43
4 - Estimativas e julgamentos contábeis.....	48
5 - Informação por segmentos.....	50
6 - Caixa e equivalentes de caixa.....	54
7 - Instrumentos financeiros.....	56
7.1. Instrumentos financeiros por categoria.....	56
7.2. Instrumentos financeiros por moedas.....	58

8 - Contas a receber e outros recebíveis e contas a receber, não circulantes.....	60
9 - Contas a receber e a pagar a partes relacionadas.....	65
10 - Estoques.....	67
11 - Ativos por impostos circulantes.....	68
12 - Outros ativos financeiros.....	69
13 - Outros ativos não financeiros.....	72
14 - Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação, classificados como mantidos para venda.....	74
15 - Investimentos em subsidiárias.....	75
16 - Investimentos contabilizados utilizando o método de equivalência patrimonial.....	77
17 - Ativos intangíveis, exceto <i>goodwill</i> .....	82
18 - <i>Goodwill</i> .....	84
19 - Imobilizado.....	86
20 - Impostos e impostos diferidos.....	99
21 - Outros passivos financeiros.....	107
22 - Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar.....	118
23 - Outras provisões.....	121
24 - Passivos por impostos circulantes.....	125
25 - Outros passivos não financeiros.....	126
26 - Provisões para benefícios a empregados.....	127
27 - Contas a pagar, não circulantes.....	129
28 - Patrimônio líquido.....	130
29 - Receitas de atividades continuadas.....	138
30 - Custos e despesas por natureza.....	139
31 - Outras receitas, por função.....	141
32 - Moedas estrangeiras e variações cambiais.....	142
33 - Lucro por ação.....	150
34 - Contingências.....	151
35 - Compromissos.....	158
36 - Transações com partes relacionadas.....	164
37 - Pagamentos baseados em ações.....	167
38 - Meio ambiente.....	170
39 - Eventos subsequentes à data das demonstrações financeiras.....	171

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS  
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO INTERMEDIÁRIO

ATIVOS	Nota	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$ Não Auditado	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
Ativos circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	6 - 7	2.628.110	4.649.834
Outros ativos financeiros, circulantes	7 - 12	1.829.905	1.663.115
Outros ativos não financeiros, circulantes	13	743.938	786.216
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	7 - 8	3.508.741	3.825.686
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	7 - 9	683	1.471
Estoques circulantes	10	551.629	541.206
Impostos a recuperar, circulantes	11	235.384	191.836
		<hr/>	<hr/>
Total de ativos circulantes distintos dos ativos ou grupos de ativos para alienação classificados como mantidos para venda ou como realizada para distribuição aos proprietários		9.498.390	11.659.364
		<hr/>	<hr/>
Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação classificados como mantidos para venda ou como realizada para distribuição aos proprietários	14	5.063	5.728
		<hr/>	<hr/>
Total ativos circulantes		9.503.453	11.665.092
		<hr/>	<hr/>
Ativos não circulantes			
Outros ativos financeiros, não circulantes	7 - 12	159.978	152.946
Outros ativos não financeiros, não circulantes	13	870.825	637.834
Contas a receber, não circulantes	7 - 8	181.490	236.076
Investimentos contabilizados utilizando o método da equivalência patrimonial	16	7.685	15.452
Ativos intangíveis exceto <i>goodwill</i>	17	4.905.679	4.903.783
<i>Goodwill</i>	18	8.714.120	8.732.287
Imobilizado	19	23.789.497	25.728.274
Impostos diferidos	20	926.529	943.979
Total ativos não circulantes		<hr/>	<hr/>
		39.555.803	41.350.631
		<hr/>	<hr/>
Total ativos		<u>49.059.256</u>	<u>53.015.723</u>

As Notas de números 1 a 39, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

**LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO INTERMEDIÁRIO**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS		Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de
PASSIVOS	<u>Nota</u>	<u>2014</u> MR\$	<u>2013</u> MR\$
		Não Auditado	
Passivos circulantes			
Outros passivos financeiros, circulantes	7 - 21	3.441.932	4.778.405
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	7 - 22	3.474.418	3.649.152
Contas a pagar a partes relacionadas, circulantes	7 - 9	1.346	1.183
Outras provisões, circulantes	23	64.819	65.255
Impostos a pagar, circulantes	24	68.383	27.134
Outros passivos não financeiros, circulantes	25	6.252.403	6.727.105
Total passivos circulantes		13.303.301	15.248.234
Passivos não circulantes			
Outros passivos financeiros, não circulantes	7 - 21	16.490.660	18.412.801
Contas a pagar, não circulantes	7 - 27	2.130.949	2.161.955
Outras provisões, não circulantes	23	2.539.423	2.628.976
Impostos diferidos	20	1.720.296	1.797.308
Provisões para benefícios a empregados, não circulantes	26	109.742	106.977
Outros passivos não financeiros, não circulantes	25	176.466	181.709
Total passivos não circulantes		23.167.536	25.289.726
Total passivos		36.470.837	40.537.960
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	28	5.304.885	4.935.153
Lucros acumulados	28	1.206.697	1.304.465
Ações em tesouraria	28	(307)	(307)
Outras reservas	28	5.884.364	6.033.151
Patrimônio atribuível aos			
acionistas controladores		12.395.639	12.272.462
Participações não controladores		192.780	205.301
Total patrimônio líquido		12.588.419	12.477.763
Total patrimônio líquido e passivos		49.059.256	53.015.723

As Notas de números 1 a 39, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DO RESULTADO CONSOLIDADO POR FUNÇÃO

	Nota	Para os períodos findos em 31 de março de	
		<u>2014</u>	<u>2013</u>
		MR\$	MR\$
		<u>Não Auditado</u>	
Receitas de operações continuadas	29	7.311.470	6.655.714
Custo das vendas		(5.808.244)	(5.403.733)
Lucro bruto		<u>1.503.226</u>	<u>1.251.981</u>
Outras receitas, por função	31	203.831	154.209
Custos de distribuição		(592.930)	(501.140)
Despesas com administração		(604.597)	(471.437)
Outras despesas, por função		(243.657)	(205.702)
Outras receitas (despesas)		<u>(191.055)</u>	<u>8.506</u>
Lucros (prejuízos) de atividades operacionais		<u>74.818</u>	<u>236.417</u>
Receitas financeiras		46.219	59.584
Despesas financeiras	30	(310.751)	(220.091)
Participação nos lucros/prejuízos de coligadas e <i>joint ventures</i> avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	16	(7.748)	711
Variações cambiais	32	134.793	65.916
Efeito de variação no valor de unidades de reajuste		<u>(66)</u>	<u>6</u>
Lucro/ (Prejuízo) antes dos impostos		(62.735)	142.543
Despesa com imposto sobre os lucros	20	<u>(29.468)</u>	<u>(65.669)</u>
<b>LUCRO/ (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>		<u><u>(92.203)</u></u>	<u><u>76.874</u></u>
Lucro/ (Prejuízo) , atribuível aos acionistas controladores		(97.761)	85.390
Lucro/ (Prejuízo) atribuível às participações de não controladoras		<u>5.558</u>	<u>(8.516)</u>
Lucro/ (Prejuízo) do período		<u>(92.203)</u>	<u>76.874</u>
<b>LUCROS/ (PREJUÍZOS) POR AÇÃO</b>			
Lucros/ (Prejuízos) básicos por ação (R\$)	33	(0,17919)	0,17689
Lucros/ (Prejuízos) diluídos por ação (R\$)	33	(0,17919)	0,17689

As Notas de números 1 a 39, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADO

	<u>Nota</u>	Para os períodos findos em 31 de março de	
		<u>2014</u>	<u>2013</u>
		MR\$	MR\$
		<u>Não Auditado</u>	
LUCRO/ (PREJUÍZO) DO PERÍODO		(92.203)	76.874
Componentes de outros resultados abrangentes, que são reclassificados ao resultado do período, antes dos impostos			
Variações cambiais			
Lucros (prejuízos) de variações cambiais, antes de impostos	32	(106.546)	(62.233)
Outros resultados abrangentes, antes de impostos, variações cambiais		(106.546)	(62.233)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa			
Lucros (prejuízos) do <i>hedge</i> de fluxo de caixa, antes dos impostos	21	(64.636)	51.388
Outros resultados abrangentes, antes de impostos, <i>hedge</i> de fluxo de caixa		(64.636)	51.388
Outros componentes de outros resultados abrangentes, antes dos impostos		(171.182)	(10.845)
Imposto de renda relativos com componentes de outro resultado abrangente que são reclassificados ao resultado do período			
Imposto de renda sobre outros resultados abrangentes, <i>hedge</i> de fluxo de caixa de outro resultado abrangente	20	4.515	(13.898)
Imposto de renda acumulados relativos sobre componentes de outros resultados abrangentes que são reclassificados ao resultado do período		4.515	(13.898)
Outro resultado abrangente		(166.667)	(24.743)
Total resultado abrangente		(258.870)	52.131
Resultados abrangentes atribuíveis a:			
Resultados abrangentes atribuíveis aos acionistas controladores		(256.108)	58.248
Resultados abrangentes atribuíveis a participações de não controladoras		(2.762)	(6.117)
TOTAL DE RESULTADO ABRANGENTE		(258.870)	52.131

As Notas de números 1 a 39, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota	Patrimônio líquido atribuível a os controladores											
	Ajustes da avaliação patrimonial											
	Capital	Ações	Reservas de	Reservas de	Reservas de	Outras	Total	Lucros	Patrimônio	Participações	Patrimônio	
	social	próprias em	variação	de hedge	de pagamentos	reservas	outras	acumulados	líquido	não	líquido	
MRS	tesouraria	de câmbio na	de caixa	baseados	reservas	reservas	reservas	controladores	controladores	total		
	MRS	conversões	de fluxo de	em ações	várias	reservas	acumulados	controladores	controladores	total		
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS		
Patrimônio 1 de janeiro de 2014	4.935.153	(307)	570.986	(46.261)	42.961	5.465.465	6.033.151	1.304.465	12.272.462	205.301	12.477.763	
Mutações no patrimônio líquido												
Resultados abrangentes												
Lucro (perdas)	28	-	-	-	-	-	-	(97.761)	(97.761)	5.558	(92.203)	
Outros resultados abrangente		-	(95.061)	(63.286)	-	-	(158.347)	-	(158.347)	(8.320)	(166.667)	
Total de resultados abrangentes		-	(95.061)	(63.286)	-	-	(158.347)	(97.761)	(256.108)	(2.762)	(258.870)	
Transações com os acionistas												
Emissão de ações	28-37	369.732	-	-	-	-	-	-	369.732	-	369.732	
Incremento (redução) pelas transferências e outras movimentações patrimônio	28-37	-	-	-	8.356	1.204	9.560	(7)	9.553	(9.759)	(206)	
Total das transações com os acionistas		369.732	-	-	8.356	1.204	9.560	(7)	379.285	(9.759)	369.526	
Saldos finais período atual												
31 de março de 2014 (Não Auditado)		5.304.885	(307)	475.925	(109.547)	51.317	5.466.669	5.884.364	1.206.697	12.395.639	192.780	12.588.419

As Notas de números 1 a 39, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Patrimônio líquido atribuível a os controladores											
	Ajustes da avaliação patrimonial											
	Nota	Capital	Ações	Reservas de	Reservas de	Reservas de	Outras	Total	Lucros	Patrimônio	Participações	Patrimônio
		social	próprias em	variação	de hedge	pagamentos	reservas	outras	acumulados	líquido	não	líquido
	MRS	tesouraria	de câmbio na	de caixa	baseados	várias	reservas	MRS	atribuível aos	controladores	total	
		MRS	conversões	fluxo de	em ações				controladores	controladores		
			MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	
Patrimônio												
1 de janeiro de 2013		2.944.235	(359)	401.220	(279.834)	9.461	5.485.672	5.616.519	1.886.081	10.446.476	221.994	10.668.470
Mutações no patrimônio líquido												
Resultados abrangentes												
Lucro (perdas)	28	-	-	-	-	-	-	-	85.390	85.390	(8.516)	76.874
Outros resultados abrangente		-	-	(60.774)	33.632	-	-	(27.142)	-	(27.142)	2.399	(24.743)
Total de resultados abrangentes		-	-	(60.774)	33.632	-	-	(27.142)	85.390	58.248	(6.117)	52.131
Transações com os acionistas												
Emissão de ações	28-37	208.457	-	-	-	-	-	-	-	208.457	-	208.457
Dividendos	28	-	-	-	-	-	-	-	(25.823)	(25.823)	-	(25.823)
Incremento (redução) pelas												
transferências e outras movimentações patrimônio	28-37	-	-	-	-	825	(34.435)	(33.610)	21.031	(12.579)	(6.444)	(19.023)
Total das transações com os acionistas		208.457	-	-	-	825	(34.435)	(33.610)	(4.792)	170.055	(6.444)	163.611
Saldos finais período atual												
31 de março de 2013 (Não Auditado)		3.152.692	(359)	340.446	(246.202)	10.286	5.451.237	5.555.767	1.966.679	10.674.779	209.433	10.884.212

As Notas de números 1 a 39, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

## LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS

### DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS - MÉTODO DIRETO

	Nota	Para os períodos findos em 31 de março de	
		2014 MRS	2013 MRS
		Não Auditado	
Fluxos de caixa gerados de atividades operacionais			
Tipos de ingressos de atividades operacionais			
Ingressos gerados das vendas de bens e prestação de serviços		7.619.964	6.573.094
Outros ingressos de atividades operacionais		58.442	5.813
Tipos de pagamentos			
Pagamentos a fornecedores pelo fornecimento de bens e serviços		(5.735.277)	(5.546.839)
Pagamentos a e por conta dos empregados		(1.583.238)	(1.279.543)
Outros pagamentos de atividades operacionais		(268.125)	(36.074)
Juros recebidos		12.048	8.214
Impostos pagos sobre os lucros		(53.354)	(51.226)
Outras entradas (saídas) de caixa	6	16.486	111.181
Fluxos de caixa líquidos procedentes de atividades de operacionais		<u>66.946</u>	<u>(215.380)</u>
Fluxos de caixa utilizados em atividades de investimento			
Fluxos de caixa gerados da perda de controle de subsidiárias ou outros negócios			
		5	-
Outros ingressos pela venda instrumentos patrimoniais ou instrumentos de dívida de outras entidades		476.569	153.294
Outros pagamentos para adquirir instrumentos patrimoniais ou de dívida de outras entidades		(707.810)	-
Valores gerados da venda de imobilizado		1.216.234	43.457
Compras de imobilizado		(461.041)	(746.778)
Recursos advindos de vendas de ativos intangíveis		31	-
Compras de ativos intangíveis		(30.994)	(18.386)
Valores procedentes de outros ativos de longo prazo		-	28.738
Outras entradas (saídas) de caixa	6	(59.644)	156.158
Fluxos de caixa líquidos utilizados em atividades de investimentos		<u>433.350</u>	<u>(383.517)</u>
Fluxos de caixa gerados de (utilizados em) atividades de financiamento			
Valores procedentes de emissão de ações		369.732	208.457
Valores procedentes de empréstimos de longo prazo		197.750	916.406
Valores procedentes de empréstimos de curto prazo		-	149.824
Reembolsos de empréstimos		(2.653.177)	(585.240)
Pagamentos de passivos de arrendamentos financeiros		(251.524)	(242.876)
Dividendos pagos		(946)	(18.310)
Juros pagos		(275.660)	(169.387)
Outras entradas (saídas) de caixa	6	129.952	(17.455)
Fluxos de caixa líquidos procedentes de (utilizados em) atividades de financiamento		<u>(2.483.873)</u>	<u>241.419</u>
Incremento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes de caixa, antes do efeito de câmbios		(1.983.577)	(357.478)
Efeitos da variação na taxa de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa		(38.147)	(51.611)
Incremento (diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa		(2.021.724)	(409.089)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	6	<u>4.649.834</u>	<u>1.328.812</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	6	<u>2.628.110</u>	<u>919.723</u>

As Notas de números 1 a 39, em anexo, são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

LATAM AIRLINES GROUP S.A. E CONTROLADAS  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS  
EM 31 DE MARÇO DE 2014 (NÃO AUDITADO)

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

LATAM Airlines Group S.A. (a “Sociedade”) é uma Sociedade anônima de capital aberto inscrita perante a Superintendência de Valores e Seguros sob o No. 306, cujas ações são negociadas no Chile na Bolsa de Corredores - Bolsa de Valores (Valparaíso), na Bolsa Eletrônica do Chile, Bolsa de Valores e na Bolsa de Comércio de Santiago - Bolsa de Valores, além de negociadas nos Estados Unidos da América na *New York Stock Exchange* (“NYSE”), sob a forma de *American Depositary Receipts* (“ADRs”) e na República Federativa do Brasil, na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, na forma de *Brazilian Depositary Receipts* (“BDRs”).

Seu principal negócio é o transporte aéreo de passageiros e carga, tanto nos mercados domésticos do Chile, Peru, Argentina, Colômbia, Equador e Brasil, através de várias rotas regionais e internacionais na América, Europa e Oceania. Estes negócios são desenvolvidos diretamente ou através de suas controladas em diferentes países. Além disso, a Sociedade conta com controladas que operam o negócio de carga no México, Brasil e Colômbia.

A Sociedade tem sede na cidade de Santiago, Chile, na Avenida Américo Vespucio Sur N° 901, comuna de Renca.

As práticas de Governança Corporativa da Sociedade são regidas pelo disposto na legislação chilena, especificamente pelas Leis de Mercado de Valores, Leis das Sociedades Anônimas e seu Regulamento, e pelas normas da Superintendência de Valores e Seguros do Chile; na legislação dos Estados Unidos da América e normas da Securities and Exchange Commission (“SEC”) desse país, no que se refere à emissão de ADRs; na República Federativa do Brasil e na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), no que se refere à emissão de BDRs.

A Diretoria da Sociedade é composta por nove membros titulares que são eleitos a cada dois anos pela Assembleia Ordinária de Acionistas. A Diretoria se reúne em sessões ordinárias mensais e em sessões extraordinárias, toda vez que necessidades sociais assim o exijam. Dos nove integrantes da Diretoria, três deles formam parte do Comitê de Diretores, o qual cumpre tanto o papel previsto na Lei de Sociedades Anônimas do Chile, como também funções do Comitê de Auditoria exigido pela Lei Sarbanes - Oxley norte americana e a respectiva normativa da SEC.

O controlador da Sociedade é o grupo Cueto, que através das sociedades Costa Verde Aeronáutica S.A., Inversiones Nueva Costa Verde Aeronáutica Limitada, Costa Verde Aeronáutica SpA, Inversiones Priesca Dos y Cía. Ltda., Inversiones Caravia Dos y Cía. Ltda., Inversiones El Fano Dos y Cía. Ltda., Inversiones La Espasa Dos S.A., Inversiones Puerto Claro Dos Limitada e Inversiones Mineras del Cantábrico S.A. proprietário do 25,50% das ações emitidas pela Sociedade, o que o torna controlador da Sociedade de acordo com o disposto na letra b) do artigo 97° e do artigo 99° da Lei do Mercado de Valores, atendendo que influencia a significativamente a administração deste.

Em 31 de março de 2014, a Sociedade contava com um total de 1.655 acionistas em seu registro. Nessa data, aproximadamente um 7,91% da propriedade da Sociedade se encontrava sob a forma de ADRs e cerca de 0,73% sob a forma de BDRs.

Para o período findo em 31 de março de 2014, a Sociedade teve uma média de 53.379 empregados, e de 53.350 empregados no primeiro trimestre de 2013, distribuídas em 9.938 empregados de Administração, 6.891 em Manutenção, 17.623 em Operações, 9.396 Tripulantes de Cabine, 4.025 Tripulantes de Chefia e 5.477 em Vendas.

As controladas incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas são as seguintes:

a) Em 31 de março de 2014

RUT	Sociedade	País de origem	Moeda funcional	Percentual de participação em 31 de março de 2014			Balança Patrimonial em 31 de março de 2014			Resultado em 31 de março de 2014
				Direto	Indireto	Total	Ativos	Passivos	Patrimônio	Lucros (prejuízos)
				%	%	%	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
			Não Auditado			Não Auditado			Não Auditado	
96.518.860-6	Lantours Division Servicios Terrestres S.A. e Controlada	Chile	US\$	99,9900	0,0100	100,0000	7.706	4.917	2.789	1.703
96.763.900-1	Inmobiliaria Aeronáutica S.A.	Chile	US\$	99,0100	0,9900	100,0000	86.783	25.545	61.238	1.495
96.969.680-0	Lan Pax Group S.A. e Controladas (1)	Chile	US\$	99,8361	0,1639	100,0000	1.369.138	1.995.466	(589.627)	(2.852)
Estrangeira	Lan Peru S.A.	Peru	US\$	49,0000	21,0000	70,0000	629.442	623.538	5.904	(17.521)
Estrangeira	Lan Chile Investments Limited e Controladas (1)	Ilhas Caymán	US\$	99,9900	0,0100	100,0000	10.000	11.883	(1.883)	(7)
93.383.000-4	Lan Cargo S.A.	Chile	US\$	99,8939	0,0041	99,8980	1.593.116	812.994	780.122	(34.021)
Estrangeira	Connecta Corporation	EUA	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	20	4.822	(4.802)	95
Estrangeira	Prime Airport Services Inc. e Controlada (1)	EUA	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	36.217	47.781	(11.564)	(535)
96.951.280-7	Transporte Aéreo S.A.	Chile	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	824.601	267.645	556.956	16.131
96.634.020-7	Ediciones Ladeco América S.A.	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	-	1.208	(1.208)	-
Estrangeira	Aircraft International Leasing Limited	EUA	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	-	6.348	(6.348)	-
96.631.520-2	Fast Air Almacenes de Carga S.A.	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	18.753	3.589	15.164	128
96.631.410-9	Ladeco Cargo S.A.	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	826	29	798	5
Estrangeira	Laser Cargo S.R.L.	Argentina	ARS	0,0000	100,0000	100,0000	95	457	(362)	(92)
Estrangeira	Lan Cargo Overseas Limited e Controladas (1)	Bahamas	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	760.760	561.308	198.237	(21.803)
96.969.690-8	Lan Cargo Inversiones S.A. e Controlada (1)	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	102.025	130.586	(25.764)	(6.890)
96.575.810-0	Inversiones Lan S.A. e Controladas (1)	Chile	CLP	99,7100	0,0000	99,7100	35.013	18.882	16.079	1.653
Estrangeira	TAM S.A. e Controladas (1) (2)	Brasil	BRL	63,0901	36,9099	100,0000	19.528.905	17.191.651	2.111.899	81.645

(1) O Patrimônio informado corresponde ao patrimônio do controlador, não inclui interesses de não-controladores.

(2) O percentual de participação indireta na TAM S.A. e Controladas vem da Holdco I S.A., sociedade em que LATAM Airlines Group S.A. detém uma participação de 99,9983%.

LATAM Airlines Group S.A. possui 226 ações com direito a voto da Holdco I S.A., o que equivale a 19,42% do total de ações com direito a voto nessa sociedade.

Durante o ano 2014 LATAM Airlines Group S.A. efetuou aumentos do capital na sociedade TAM S.A. por um montante de MR\$ 555.075.

## b) Em 31 de dezembro de 2013

RUT	Sociedade	País de origem	Moeda funcional	Percentual de participação em 31 de dezembro de 2013			Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2013			Resultado em 31 de março de 2013
				Direto	Indireto	Total	Ativos	Passivos	Patrimônio	Lucros (prejuízos)
				%	%	%	MRS	MRS	MRS	MRS
96.518.860-6	Lantours Division Servicios Terrestres S.A. e Controlada	Chile	US\$	99,9900	0,0100	100,0000	6.377	5.177	1.200	1.350
96.763.900-1	Inmobiliaria Aeronáutica S.A.	Chile	US\$	99,0100	0,9900	100,0000	90.314	28.402	61.912	(350)
96.969.680-0	Lan Pax Group S.A. e Controladas (1)	Chile	US\$	99,8361	0,1639	100,0000	1.502.986	2.112.676	(577.500)	(33.561)
Estrangeira	Lan Peru S.A.	Peru	US\$	49,0000	21,0000	70,0000	617.313	590.591	26.722	(33.582)
Estrangeira	Lan Chile Investments Limited e Controladas (1)	Ilhas Caymán	US\$	99,9900	0,0100	100,0000	10.352	12.294	(1.942)	-
93.383.000-4	Lan Cargo S.A.	Chile	US\$	99,8939	0,0041	99,8980	1.809.986	968.728	84.1258	3.620
Estrangeira	Connecta Corporation	EUA	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	21	5.086	(5.065)	10
Estrangeira	Prime Airport Services Inc. e Controlada (1)	EUA	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	31.691	43.132	(11.441)	(192)
96.951.280-7	Transporte Aéreo S.A.	Chile	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	842.617	282.047	560.570	17.659
96.634.020-7	Ediciones Ladeco América S.A.	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	-	1.312	(1.312)	-
Estrangeira	Aircraft International Leasing Limited	EUA	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	-	6.571	(6.571)	(8)
96.631.520-2	Fast Air Almacenes de Carga S.A.	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	25.007	8.630	16.377	687
96.631.410-9	Ladeco Cargo S.A.	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	893	30	863	(2)
Estrangeira	Laser Cargo S.R.L.	Argentina	ARS	0,0000	100,0000	100,0000	122	471	(349)	(20)
Estrangeira	Lan Cargo Overseas Limited e Controladas (1)	Bahamas	US\$	0,0000	100,0000	100,0000	829.866	599.961	226.804	(10.166)
96.969.690-8	Lan Cargo Inversiones S.A. e Controlada (1)	Chile	CLP	0,0000	100,0000	100,0000	92.343	113.921	(23.278)	(2.809)
96.575.810-0	Inversiones Lan S.A. e Controladas (1)	Chile	CLP	99,7100	0,0000	99,7100	35.987	20.926	15.042	1.300
Estrangeira	TAM S.A. e Controladas (1) (2)	Brasil	BRL	63,0901	36,9099	100,0000	20.369.980	18.702.547	1.445.466	24.339

(1) O Patrimônio informado corresponde ao patrimônio do controlador, não inclui interesses de não-controladores.

(2) O percentual de participação indireta na TAM S.A. e Controladas vem da Holdco I S.A., sociedade em que LATAM Airlines Group S.A. detém uma participação de 99,9983%.

LATAM Airlines Group S.A. possui 226 ações com direito a voto da Holdco I S.A., o que equivale a 19,42% do total de ações com direito a voto nessa sociedade.

Durante o ano 2013 LATAM Airlines Group S.A. efetuou aumentos do capital na sociedade TAM S.A. por um montante de MR\$ 3.623.486.

Adicionalmente, passou a se consolidar certas sociedades de propósito específicas, denominadas: JOL, destinada ao financiamento de aeronaves e Chercán Leasing Limited, destinada ao financiamento de adiantamentos de aeronave, dado que a Sociedade tem os principais riscos e benefícios associados a eles, de acordo com a Norma Internacionais de Informação Financeira: Demonstrações Financeiras Consolidadas (“IFRS 10”) e com fundos de investimento privados nos quais a Sociedade e suas controladas efetuam investimentos.

Todas as empresas sobre as quais se têm o controle foram incluídas na consolidação.

As mudanças ocorridas na estrutura da consolidação entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de março de 2014 estão detalhadas a seguir:

(1) Incorporação ou aquisição de sociedades

- Com data 11 de outubro de 2013, TAM S.A., sob contratos de compra e venda de ações com Lan Cargo Overseas Limited (controlada indireta LATAM Airlines Group S.A.), TADEF, Participação e Consultoria Empresarial Ltda. e Jochman Participações Ltda. foi adquirido o 99,98% das ações de Aerolinhas Brasileiras S.A. (ABSA). O efeito de esta transação sobre LATAM Airlines Group S.A. corresponde à compra das participações sobre ABSA que possuíam as sociedades TADEF, Participação e Consultoria Empresarial Ltda. e Jochman Participações Ltda., as quais representam a participação não controlada sobre a sociedade adquirida.

## NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir as principais políticas contábeis adotadas na preparação das presentes demonstrações financeiras consolidadas.

### 2.1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras consolidadas da LATAM Airlines Group S.A., correspondentes ao período findo em 31 de março de 2014, foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitas pelo Conselho de Norma Internacionais de Contabilidade (IASB) e interpretações emitidas pelo Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Informação (CIIFRS).

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas sob o critério de custo histórico, embora modificado pela valorização do valor justo de certos instrumentos financeiros.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com as IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis críticas. Também exige que a Administração exerça seu julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da Sociedade. Na Nota 4, são divulgadas as áreas que requerem um maior nível de julgamento ou complexidade ou as áreas onde premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas. Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas em conformidade com IAS 34.

A fim de facilitar a comparação, algumas reclassificações foram efetuadas nas demonstrações financeiras consolidadas no exercício anterior.

#### a) Pronunciamentos contábeis com aplicação efetiva a partir de 1 de janeiro de 2014:

Normas e emendas	Aplicação obrigatória: exercícios iniciados a partir de
Emenda à IAS 32: Instrumentos financeiros: Apresentação Emitida em dezembro 2011. Esclarece os requisitos para a compensação de ativos e passivos financeiros no Balanço patrimonial. Especificamente, indica que o direito de compensação deve estar disponível na data da demonstração financeira e não depender de um acontecimento futuro. Indica também que deve ser juridicamente obrigatório para as contrapartes tanto no curso normal do negócio, quanto no caso de falta de pagamento, insolvência ou falência.	01/01/2014

## Normas e emendas

Aplicação  
obrigatória:  
exercícios iniciados  
a partir de

Emenda à IAS 27: Demonstrações Financeiras separadas e IFRS 10: Demonstrações financeiras Consolidadas e IFRS 12: Divulgação sobre participações em outras entidades – Emitida em outubro 2012. As modificações incluem a definição de uma entidade de investimento e introduzem uma exceção para consolidar certas subsidiárias pertencentes a entidades de investimento. Esta modificação requer que uma entidade de investimento avalie estas subsidiárias ao valor justo com mudanças em resultados de acordo com a IFRS 9 “Instrumentos Financeiros” em suas demonstrações financeiras consolidadas e separadas. A modificação também introduz novos requerimentos de informação a serem divulgados relativos a entidades de investimento na IFRS 12 e na IAS 27.

01/01/2014

Emenda à IAS 36: *Impairment* dos Ativos

Emitida em maio de 2013. Modifica a divulgações da quantia recuperável de ativos não financeiros alinhando-os com os requerimentos de IFRS 13. Requer a divulgação de informações adicionais sobre o valor recuperável dos ativos que apresentada *impairment* se esse valor é baseado no valor justo menos os custos de vender. Adicionalmente, solicita nomeadamente, revelar as taxas de desconto utilizadas nas medições do valor recuperável determinado utilizando técnicas do valor presente.

01/01/2014

A Sociedade adotou de forma antecipada esta emenda em 31 de dezembro de 2013.

Emenda à IAS 39: Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração

Emitida em junho de 2013. Estabelece certas condições que deve cumprir a novação do derivativo, para permitir continuar a contabilização de *hedge*; isso com a finalidade de evitar que novações que são resultado de leis e regulamentos afetem as demonstrações financeiras. A tais efeitos indica que as alterações não dão origem à expiração ou término do instrumento de *hedge* se: (a) como resultado de leis e regulamentos, as partes no instrumento de *hedge* acordam que uma contraparte central, ou uma entidade (ou entidades) atuam como contraparte para compensar centralmente substituindo a contraparte original; (b) outras alterações, neste caso, a os instrumentos de *hedge*, os quais se limitam a aqueles que são necessários para realizar essa substituição da contraparte. Estas alterações incluem mudanças nos requisitos do garantias contratuais, direitos do compensar contas a receber e a pagar, impostos e gravames.

01/01/2014

Emenda à IAS 19 “Benefício aos empregados”

Emitida em novembro de 2013, a modificação aplica-se às contribuições dos empregados ou terceiros nos planos de benefícios definidos. O objetivo das alterações é simplificar a contabilidade das contribuições que são independentes do número de anos de serviço dos empregados, por exemplo, contribuições dos empregados que são calculadas de acordo com um percentual fixo do salário.

01/07/2014

## Interpretações

Aplicação  
obrigatória:  
exercícios iniciados  
a partir de

## CIIFRS 21: Gravames

Emitida em maio de 2013. Define um gravame como uma saída de recursos que incorpora benefícios económicos imposta pelas entidades Governamentais de acordo com a legislação vigente. Indica o tratamento contábil para um passivo para pagar um imposto, se esse passivo está dentro da abrangência da IAS 37. Trata de quando reconhecer o passivo por gravames impostos por uma autoridade pública para operar em um mercado específico. Propõe que o passivo seja reconhecido quando o facto gerador da obrigação ocorre e o pagamento não pode ser impedido. O facto gerador da obrigação pode ocorrer a uma data específica ou gradualmente no tempo.

01/01/2014

Normas e emendas

Aplicação  
obrigatória:  
exercícios iniciados  
a partir de

Melhorias às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (2012)  
Emitidas em dezembro de 2013.

01/07/2014

**IFRS 2: Pagamentos baseados em ações**

São clarificadas as definições de "Condições para a consolidação (ou irrevogabilidade) de concessão" (*vesting conditions*) e "Condições de mercado" (*market conditions*) e são esclarecidas separadamente as "Condições de rendimento" (*performance conditions*) e "Condições de serviço" (*service conditions*). Esta emenda deve ser aplicada prospectivamente para as transações com pagamentos baseados em ações para as quais a data de concessão é 01 de julho de 2014 ou posterior. Sua adoção antecipada está permitida.

**IFRS 3: Combinação de negócios**

Modifica-se a norma para esclarecer que a obrigação de pagar contraprestação contingente que cumpre com a definição de instrumento financeiro é classificada como passivo financeiro ou como patrimônio, com base nas definições da IAS 32, "Instrumentos financeiros: Apresentação". A norma foi modificada adicionalmente para esclarecer que qualquer contraprestação contingente não participativa (*non equity*), tanto financeira como não financeira, é medido pelo valor justo em cada data de balanço, com as mudanças no valor justo reconhecidas no resultado.

Consequentemente, também são efetuadas mudanças à IFRS 9, IAS 37 e IAS 39. A modificação é aplicada prospectivamente para as combinações de negócios cuja data de aquisição é 01 de julho de 2014 ou posterior. Sua adoção antecipada está permitida desde que são aplicadas também antecipadamente as emendas à IFRS 9 e IAS 37 também emitidas como parte do plano melhorias 2012.

**IFRS 8: Segmentos operacionais**

Modifica-se a norma para incluir o requisito de divulgação dos julgamentos feitos pela administração na agregação dos segmentos operacionais. Isto inclui uma descrição dos segmentos foram agregados e os indicadores econômicos que foram avaliados na determinação de que os segmentos agregados compartilham características econômicas semelhantes.

A norma foi modificada adicionalmente para requer uma reconciliação dos ativos do segmento com os ativos da entidade, quando são relatados os ativos por segmento. Sua adoção antecipada está permitida.

## Normas e emendas

Aplicação  
obrigatória:  
exercícios iniciados  
a partir de

IFRS 13 "Medição Mensuração do valor justo" – Quando foi publicado a IFRS 13, consequentemente os parágrafos B5.4.12 da IFRS 9 e GA79 da IAS 39 foram eliminados. Isto gerou uma dúvida sobre se as entidades já não tinha a capacidade de medir as contas a receber e a pagar de curto prazo no valor nominal se o efeito de não atualizar não foi significativa. IASB alterou a base das conclusões da IFRS 13 para esclarecer que não tinha a intenção de eliminar a capacidade de medir as contas a receber e a pagar de curto prazo aos valores nominais em tais casos.

01/07/2014

IAS 16, "Imobilizado", e IAS 38 "Ativos intangíveis" - Ambas normas são alteradas para esclarecer o tratamento do valor bruto contábil e a depreciação acumulada quando a entidade usa o modelo de revalorização. Nestes casos, o valor contábil do ativo é atualizado ao montante reavaliado e divisão dessa reavaliação entre o valor bruto contábil e a depreciação acumulada é tratada das seguintes modalidades: 1) ou o valor bruto contábil é atualizado de uma forma consistente com a reavaliação do valor contábil e a depreciação acumulada é ajustada para igualar a diferença entre o valor bruto contábil e o valor bruto contábil tendo em conta as perdas por *impairment* acumuladas; 2) o a depreciação acumulada é eliminada contra o valor bruto contábil do ativo. Sua adoção antecipada está permitida.

IAS 24, "Divulgações de partes relacionadas" - A norma é alterada para incluir, como entidade relacionada, uma entidade que presta serviços de pessoal chave da direção da entidade que relata o à matriz da entidade que relata ("entidade gestora"). A entidade que relata não é obrigada a divulgar a compensação paga pela entidade gestora aos trabalhadores ou administração da entidade que relata, mas é obrigado a divulgar os montantes atribuídos à entidade que relata pela entidade gestora para os serviços de pessoal chave da administração prestados. Sua adoção antecipada está permitida.

Normas e emendas

Aplicação  
obrigatória:  
exercícios iniciados  
a partir de

Melhorias às Normas Internacionais de Relatório Financeiro (2013)  
Emitidas em dezembro de 2013.

01/07/2014

#### IFRS 1: Adopção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relatório Financeiro

Esclarece que, quando uma nova versão de uma norma ainda não é da aplicação obrigatória, mas está disponível para a adoção prévia, um adotante da IFRS pela primeira vez, pode escolher entre aplicar a versão antiga ou a nova versão da norma, desde que se aplique a mesma norma em todos os períodos apresentados.

#### IFRS 3: Combinações de negócios

Modifica-se a norma para esclarecer que a IFRS 3 não se aplica à contabilização da formação de um acordo conjunto sob NIIF 11. A emenda também esclarece que esta exceção só é aplicável da abrangência nas demonstrações financeiras do próprio acordo conjunto.

#### IFRS 13: Medição Mensuração do valor justo

Esclarece que a exceção da carteira na IFRS 13, que permite a uma entidade mensurar o valor justo de um grupo de ativos e passivos financeiros pelo seu montante líquido, aplica a todos os contratos (incluindo contratos não financeiros) no âmbito da IAS 39 ou IFRS 9.

A emenda é obrigatória para os exercícios iniciados a partir de 01 de julho de 2014. Uma entidade deve aplicar as emendas prospectivamente a partir do início do primeiro período anual em que IFRS 13 é aplicada.

#### IAS 40: Propriedade de Investimento

Modifica-se a norma para esclarecer que a IAS 40 e IFRS 3 não são mutuamente excludentes. IAS 40 fornece orientação para distinguir entre propriedades de investimento e propriedades ocupadas pelos proprietários. Na preparação a informação financeira também tem que ser considerado a orientação aplicativo da IFRS 3 para determinar se a aquisição de uma propriedade de investimento é ou não uma combinação de negócios. A emenda é aplicável para exercícios iniciados a partir de 1 de julho de 2014, mas pode aplicar-se a aquisição individuais de propriedade de investimento antes dessa data, se e só se a informação necessária para implementar a emenda está disponível.

A aplicação das normas, emendas e interpretações não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade.

b) Pronunciamentos contábeis com aplicação efetiva a partir de 1 de janeiro de 2015 e seguintes:

Normas e emendas

Aplicação  
obrigatória:  
exercícios iniciados  
a partir de

IFRS 9: Instrumentos financeiros

Não definida

Emitida em dezembro de 2009, modifica a classificação e mensuração de ativos financeiros. Estabelece duas categorias de mensuração: custo amortizado e valor justo. Todos os instrumentos de patrimônio mensurados ao valor justo. Um instrumento de dívida é mensurado ao custo amortizado só se à entidade manteve para obter fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa representam capital e juros.

Posteriormente esta norma foi modificada em novembro de 2010 para incluir o tratamento e classificação de passivos financeiros. Para os passivos a norma mantém a maior parte dos requisitos do IAS 39. Estes incluem a contabilização a custo amortizado para a maioria dos passivos financeiros, com a bifurcação de derivativos implícitos. A principal mudança é que, nos casos em que a opção do valor justo dos passivos financeiros é tomada, a parcela da mudança do valor justo atribuível a mudanças no risco de crédito próprio da entidade é reconhecida em outros resultados abrangentes em vez de resultados, a não ser que isso cria uma falta de balanceamento contabilística. Sua adoção antecipada está permitida.

IFRS 14: Contas regulatórias diferidas

01/01/2016

Emitida em janeiro de 2014, é uma norma provisional sobre a contabilização de determinados saldos que surgem das atividades da tarifa regulada (“contas regulatórias diferidas”). Esta norma é aplicável só às entidades que aplicam a IFRS 1 como adotantes pela primeira vez das IFRS. Esta norma permite às entidades, na adoção do IFRS, a aplicação das políticas contábeis dos princípios geralmente aceites anteriores para o reconhecimento, medição, *impairment* e baixa em contas das contas regulatórias diferidas. A norma provisional também proporciona orientação sobre a seleção e mudança nas políticas contábeis ( na adoção pela primeira vez o posteriormente), e na apresentação e revelação.

Não obstante, a fim de facilitar a comparação com as entidades que iniciaram a aplicação das IFRS e não reconhecem tales quantidades, a norma requer que o efeito da regulação de tarifas deve ser apresentado por separado de outras partidas.

Normas e emendas

Aplicação  
obrigatória:  
exercícios iniciados  
a partir de

IFRS 9: Instrumentos financeiros

Não definida

Emitida em novembro de 2013, as modificações incluem como elemento principal uma revisão substancial da contabilidade de *hedge* para permitir às entidades refletir melhor suas atividades de gestão de risco nas demonstrações financeiras. Além disso, e embora não relacionado à contabilidade de *hedge*, esta mudança permite às entidades adotar antecipadamente o requerimento do reconhecer em outros resultados abrangentes as variações no valor justo atribuível a mudanças no risco de crédito próprio da entidade (para passivos financeiros designados sob a opção de justo valor). Esta modificação pode ser aplicado sem ter que adotar o resto da IFRS 9.

A administração da Sociedade entende que a adoção das normas, emendas e interpretações descritas anteriormente não terá um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade no exercício da sua primeira aplicação. A Sociedade só adotou antecipadamente a emenda à IAS 36: *Impairment* dos Ativos.

## 2.2. Bases de consolidação

### (a) Controladas ou subsidiárias

Controladas são todas as Empresas (incluindo as sociedades de propósitos específicos) sobre as quais a Sociedade tem o poder para dirigir as políticas financeiras e de exploração, o que, geralmente, vem acompanhado de uma participação superior à metade dos direitos de voto. No momento de avaliar se a Sociedade controla outra entidade, considera-se a existência e o efeito dos direitos potenciais de voto que sejam atualmente suscetíveis de serem exercidos ou convertidos à data das demonstrações financeiras consolidadas. As controladas são consolidadas a partir da data em que se transfere o controle para a Sociedade, e são excluídas da consolidação na data em que cessa o mesmo. Os resultados e fluxos são incorporados a partir da data de aquisição.

Para contabilizar e determinar a informação financeira que é divulgada quando realizar-se uma combinação de negócios, como é a aquisição de uma entidade pela Sociedade, aplicará o método da aquisição de acordo com IFRS 3 (o NIIF 3 por sua sigla em linguagem espanhol – <http://www.normasinternacionalesdecontabilidad.es/nic/pdf/niif3.pdf>). Em conformidade IFRS 3, o custo de aquisição é o valor justo dos ativos adquiridos, dos instrumentos de patrimônio emitidos e dos passivos incorridos ou assumidos na data da combinação de negócios. Os ativos identificáveis adquiridos, os passivos e passivos contingentes identificáveis assumidos numa combinação de negócios são mensurados inicialmente pelo seu valor justo na data da aquisição, independentemente do alcance dos interesses minoritários. O excesso de custo de aquisição sobre o valor justo da participação da Sociedade nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é reconhecido como *Goodwill*. Se o custo de aquisição é menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado consolidado (Nota 2.6). Os custos da transação em uma combinação de negócios se reconhecem na demonstração do resultado consolidado no momento em que ocorrem. Adicionalmente, IFRS 3 permite realizar ajustes à contabilização inicial de uma combinação de negócios, dentro do prazo de doze meses a contar da data de aquisição.

Eliminam-se as transações entre as sociedades consolidadas, assim como os saldos e os lucros não realizados pelas transações entre essas sociedades. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a não ser que a operação indique a existência de uma perda por *impairment* do ativo transferido. Se for necessário, para assegurar a uniformidade com as políticas adotadas pela Sociedade, as políticas contábeis das controladas são modificadas.

### (b) Transações e participações minoritárias

A Sociedade aplica a política de considerar as transações com minoritários, quando não ocorre a perda de controle, como transações patrimoniais sem efeito no resultado.

(c) Venda de subsidiárias

Quando ocorre a venda de uma subsidiária e não se retém algum percentual de participação sobre ela, a Sociedade reverte os ativos e passivos da subsidiária, as participações não controladoras e os outros componentes do patrimônio relacionados com a subsidiária. Qualquer lucro ou prejuízo que resulte da perda de controle é reconhecido na demonstração de resultados consolidados em Outras receitas (despesas).

Se LATAM Airlines Group S.A. e Controladas reter um porcentagem de participação na subsidiária vendida, e não representar controle, isto é reconhecido pelo seu valor justo na data em que se perde o controle, os valores previamente reconhecidos em Outros resultados abrangentes se contabilizam como se a Sociedade tivesse vendido diretamente os ativos e passivos relacionados, o que pode originar que esses valores sejam reclassificados ao resultado do exercício. A porcentagem retida valorizada a seu valor justo posteriormente se contabiliza por o método de participação.

(d) Coligadas ou associadas

Coligadas ou associadas são todas as empresas sobre as quais LATAM Airlines Group S.A. e Controladas possuem influência significativa, mas não o controle. Isto, geralmente, surge de uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas ou associadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e inicialmente são reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas nos lucros ou prejuízos de suas coligadas ou associadas, após sua aquisição, é reconhecida da demonstração do resultado e as movimentações ocorridas após a aquisição, de reservas em coligadas e associadas, são reconhecidas em reservas.

As movimentações cumulativas após a aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas nos prejuízos de uma coligada ou associada for igual ou superior à sua participação na mesma, incluindo quaisquer outros recebíveis, os prejuízos adicionais não são reconhecidos pela LATAM Airlines Group S.A. e Controladas, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou associada.

Os lucros e prejuízos não realizados das operações das coligadas ou associadas são reconhecidos na demonstração do resultado consolidado.

### 2.3. Transações em moeda estrangeira

(a) Moeda de apresentação e moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão divulgadas em dólares norte americanos, que é a moeda funcional da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas e também a moeda de apresentação da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas.

Com o propósito de apresentar as demonstrações financeiras do período findo em 31 de março 2014 e 31 de dezembro 2013 em reais, em conformidade com o inciso XI do artigo 2º, do Anexo 3 da Instrução CVM n.º 480, de 7 de dezembro de 2009, a Companhia considerou a metodologia exposta na International Accounting Standard 21 - Os efeitos das variações nas taxas de câmbio (IAS 21).

A aplicação desta metodologia se resume a seguir:

- (i) As contas de ativo e passivo foram convertidas pela taxa cambial disponíveis do fim de cada período;
- (ii) a Demonstração de Resultado foi convertida à taxa de câmbio média trimestral;
- (iii) o patrimônio líquido inicial foi convertido à taxa de câmbio de 1 de janeiro de 2008, data de adoção do IFRS, o que permite, de acordo com o disposto no IFRS 1, que todas as diferenças de conversão acumulada sejam ajustados a zero. Todos os movimentos posteriores converteram-se à taxa de câmbio trimestral;
- (iv) todas as diferenças decorrentes da conversão anterior se registram dentro da conta de diferença de conversão acumulada no patrimônio; e
- (v) para efeitos de exposição, as notas relativas ao fluxo de caixa converteram-se às taxas de câmbio médias trimestrais"

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os lucros e prejuízos em moeda estrangeira que resultam da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no fechamento dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado consolidado por função o se diferem em Outros resultados abrangentes quando qualificam como *hedge* de fluxo de caixa.

(c) Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades da Sociedade (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária) cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço patrimonial consolidado;
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio das datas das operações, e
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas em Outros resultados abrangentes.

As taxas de câmbio utilizadas correspondem às fixadas no país onde se situa a controlada, cuja moeda funcional é o dólar norte americano.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior (ou no território Chileno com moeda funcional diferente da Sociedade) e de empréstimos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados como *hedge* desses investimentos são reconhecidos no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de lucro ou prejuízo sobre a venda.

*Goodwill* e ajustes de valor justo de correntes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento do exercício.

## 2.4. Imobilizado

Os terrenos da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas são demonstrados ao seu valor de custo menos qualquer perda por *impairment* acumulado. O restante do Imobilizado, tanto no seu reconhecimento inicial como nas medições posteriores, é registrado ao custo histórico menos a depreciação equivalente e as perdas por *impairment*.

Os valores de adiantamento pagos aos fabricantes das aeronaves são ativados pela Sociedade sob Construções em andamento, até o recebimento das mesmas.

Os custos posteriores (substituição de componentes, melhorias, ampliações, etc.) são incluídos no valor do ativo inicial ou são demonstrados como um ativo separado somente quando seja provável que os benefícios econômicos futuros relativos aos elementos de Imobilizado venham a fluir para Sociedade e o custo possa ser determinado de forma confiável. O componente substituído é baixado contabilmente. O restante dos reparos e manutenções é levado diretamente ao resultado no exercício em que são incorridos.

A depreciação do Imobilizado é calculada pelo método linear para alocação do custo menos seu valor residual durante a vida útil estimada; exceto no caso de alguns componentes técnicos que se depreciam sob a base de ciclos e horas de voo.

O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, uma vez ao ano.

Se o valor contábil de um ativo é superior ao seu valor recuperável estimado, seu valor se reduz imediatamente para seu valor recuperável (Nota 2.8).

Os ganhos ou perdas decorrentes da venda de Imobilizado são determinados pela comparação da contraprestação com o valor contábil e registrados na demonstração do resultado consolidado.

## 2.5. Ativos intangíveis, exceto *goodwill*

### Marcas e *Slots* aeroportuários e *Loyalty program*

Marcas e *Slots* aeroportuários e Programa de coalizão e fidelização correspondem a ativos intangíveis com vida útil indefinida e estão sujeitos a testes de *impairment* anualmente.

Os *Slots* aeroportuários correspondem a uma autorização administrativa para execução de uma operação de chegada e partida de aeronaves, em um aeroporto específico, dentro de um período de tempo determinado.

*Loyalty program* corresponde ao sistema de acumulação e troca dos pontos que desenvolveu a Multiplus.

Marcas e *Slots* aeroportuários e *Loyalty program* foi reconhecidos a valor justo de acordo com IFRS 3, como efeito da combinação de negócios.

## Programas de informática

As licenças de programas de informática adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos na aquisição e preparação de uso dos referidos programas. Estes custos são amortizados durante a sua vida útil estimada.

As despesas referentes ao desenvolvimento ou manutenção de programas de informática são reconhecidas como despesas quando incorridas. Os custos que se referem diretamente à produção de programas de informática únicos e identificáveis controlados pela Sociedade são reconhecidos como Ativos Intangíveis, exceto *goodwill* se forem cumpridos todos os critérios de capitalização.

Os custos diretos consideram despesas com o pessoal que desenvolve os programas de informática e outras despesas diretamente associadas.

Os custos de desenvolvimento de programas de informática reconhecidos como ativos são amortizados no decorrer de suas vidas úteis estimadas.

### 2.6. *Goodwill*

O *Goodwill* representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo da participação da Sociedade nos ativos líquidos identificáveis da controlada ou coligada adquirida na data da aquisição. O *goodwill* relacionado a aquisições de controladas não se amortiza, mas se submete a testes de *impairment* do valor a cada ano. Os ganhos e as perdas decorrentes da venda de uma entidade incluem o valor contábil do *goodwill* referente à entidade vendida.

### 2.7. Capitalização de juros

Os custos dos juros incorridos com a construção de qualquer ativo qualificado são capitalizados durante o período de tempo necessário para completar e preparar o ativo para o uso pretendido. Outros custos de juros são reconhecidos na demonstração do resultado consolidado no momento em que são incorridos.

### 2.8. Perdas por *impairment* do valor dos ativos não financeiros

Os ativos intangíveis que têm uma vida útil indefinida e os projetos de informática em desenvolvimento não estão sujeitos à amortização, porém são submetidos anualmente a teste de perda por deterioração de valor (*impairment*). Os ativos sujeitos a amortização são submetidos a testes de perda por *impairment* sempre que algum fato ou mudança nas circunstâncias indique que o valor contábil pode não ser recuperável. Reconhece-se a perda por *impairment* no caso em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. O valor recuperável é o valor justo de um ativo menos as despesas de venda ou o seu valor em uso, o que for maior. Para fins de avaliação da perda por *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, exceto pelo *goodwill*, são revisados se há indicações de volta perdas.

## 2.9. Ativos financeiros

A Sociedade classifica seus ativos financeiros sob as seguintes rubricas: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, o que ocorre na data da operação.

### (a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação e aqueles que na sua classificação inicial foram designados como a valor justo com variações no resultado. Um ativo financeiro se classifica nessa rubrica se é adquirido principalmente com o propósito de ser negociado no curto prazo ou quando estes ativos são geridos ou avaliados segundo um critério de valor justo. Os derivativos também são classificados nessa categoria, a não ser que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria são classificados como Caixa e equivalentes de caixa quando adquiridos para negociação no curto prazo, e como Outros ativos financeiros quando designados no momento inicial.

### (b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço patrimonial consolidado, estes são classificados como ativos não circulantes. Os empréstimos e recebíveis compreendem Contas a receber e outros recebíveis do balanço patrimonial consolidado (Nota 2.12).

### (c) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimento fixo, que a administração da Sociedade tem a intenção positiva e a capacidade de manter até seu vencimento. Caso a Sociedade venha a vender um valor que não seja insignificante dos ativos financeiros mantidos até o vencimento, todos os valores aqui classificados deverão ser reclassificados como disponível para venda. Estes ativos financeiros mantidos até o vencimento são incluídos nos ativos não circulantes, com exceção daqueles com vencimento igual ou inferior a 12 meses a partir da data do balanço patrimonial consolidado, os quais são classificados como Outros ativos financeiros circulantes.

Compras e vendas convencionais de ativos financeiros são reconhecidas na data da transação, data em que o grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são registrados inicialmente ao seu valor justo, adicionado aos custos de transação para todos os ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio dos resultados. Os ativos financeiros a valor justo por meio dos resultados são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação são levados ao resultado. Os ativos financeiros são baixados uma vez que os direitos a receber os fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos e o grupo tenha cedido de forma substancial todos os riscos e benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros a valor justo com variações no resultado são posteriormente reconhecidos pelo seu valor justo. Os empréstimos e contas a receber são posteriormente mensurados pelo seu custo amortizado utilizando-se o tipo de taxa de juro efetiva. Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são registrados ao custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva.

A Sociedade avalia na data de fechamento do balanço patrimonial consolidado se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros possam ter sofrido perdas por *impairment*. No caso de haver evidência nos ativos financeiros mantidos até o vencimento, o valor da provisão é a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor atual dos fluxos futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original.

#### 2.10. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. A Sociedade designa certos derivativos como:

- (a) *Hedge* do valor justo de ativos reconhecidos (*hedge* de valor justo)
- (b) *Hedge* de um risco específico associado a um passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa), ou
- (c) Derivativos que não se qualificam para contabilidade de *hedge*.

A Sociedade documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A Sociedade também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

O valor justo total dos derivativos usados para fins de *hedge* são classificados como Outros ativos ou passivos financeiros não circulantes, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses e como Outros ativos ou passivos financeiros circulantes, se o vencimento restante do item protegido for igual ou inferior a 12 meses. Os derivativos não registrados como *hedge* são classificados como Outros ativos ou passivos financeiros.

- (a) *Hedge* de valor justo

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas na demonstração do resultado consolidado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuídos ao risco “*hedgeado*”.

(b) *Hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida na demonstração de outros resultados abrangentes. O lucro ou prejuízo relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado consolidado como "Outras receitas (despesas)". Os valores acumulados em patrimônio são reclassificados para o resultado nos períodos em que a partida protegida impacta resultados.

No caso de *hedge* com taxas de juros variáveis, os valores reconhecidos na demonstração de outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado na linha de despesas financeiras, na medida em que os juros das dívidas associadas sejam incorridos.

Para *hedge* nos preços de combustíveis, os valores reconhecidos nas demonstrações de outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado na linha de custo de vendas, na medida em que se utiliza o combustível objeto do *hedge*.

Para *hedge* de variações de moeda estrangeira, os valores reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, são reclassificados para o resultado como receitas diferidas resultante da utilização de pontos, são reconhecidos como Receitas.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido ou quando não cumpre os requisitos exigidos para contabilidade de *hedge*, qualquer lucro ou prejuízo acumulado nas demonstrações de outros resultados abrangentes até o momento permanece nas demonstrações de outros resultados abrangentes e é reconhecido quando a operação prevista é finalmente reconhecida na demonstração do resultado consolidado. Quando se espera que a operação prevista não vá ocorrer, o lucro ou prejuízo acumulado nas demonstrações de outros resultados abrangentes é alocado imediatamente na demonstração do resultado consolidado em "Outras receitas (despesas)".

(c) Derivativos não registrados como *hedge*

As mudanças no valor justo de qualquer instrumento derivativo que não se registra como *hedge* se reconhecem imediatamente na demonstração do resultado consolidado em "Outras ganhos (perdas)".

2.11. Estoques

Os Estoques detalhados na Nota 10 são valorizados pelo seu custo ou valor realizável líquido, o que for menor. O custo é determinado pelo método do preço médio ponderado (PMP). O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso corrente da atividade menos os custos de vendas aplicáveis.

2.12. Contas a receber e outros recebíveis

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e posteriormente pelo seu custo amortizado, de acordo com o método de taxa de juros efetiva menos a provisão para perda de *impairment*. É estabelecida uma provisão para perdas com *impairment* de contas a receber quando existe evidência objetiva de que a Sociedade não será capaz de cobrar todos os valores de acordo com os termos originais das contas a receber.

A existência de dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, a probabilidade de que o devedor decreta falência ou reorganização financeira e a falta ou mora nos pagamentos são considerados indicadores da existência de *impairment* nas contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor atual dos fluxos futuros de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original. O valor contábil do ativo se reduz à medida que se utiliza a conta de provisão e a perda é reconhecida na demonstração do resultado consolidado dentro da rubrica “Custo das vendas”. Quando uma conta a receber é baixada como incobrável, o registro é feito contra a conta de provisão para *impairment* nas contas a receber.

#### 2.13. Caixa e equivalentes de caixa

O Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos a prazo em instituições financeiras e outros investimentos de curto prazo de grande liquidez.

#### 2.14. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução dos fluxos captados pela colocação de opções.

#### 2.15. Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar

Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar são inicialmente registrados pelo seu valor justo e posteriormente valorizados ao custo amortizado, de acordo com o método de taxa de juros efetiva.

#### 2.16. Empréstimos provisionados a juros

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo seu valor justo, líquido de custos que tenham sido incorridos na sua captação. Posteriormente, os passivos financeiros são valorizados pelo seu custo amortizado; qualquer diferença entre os recursos obtidos (líquidos dos custos necessários para sua obtenção) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado consolidado durante o prazo contratual da dívida, de acordo com o método de taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivos circulante ou não circulante, considerando o vencimento contratual do capital nominal.

#### 2.17. Impostos diferidos

Os impostos diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. No entanto, se os impostos diferidos surgem do reconhecimento inicial de um passivo ou um ativo numa operação distinta de uma combinação de negócios em que o momento da operação não afeta nem o resultado contábil nem o lucro ou prejuízo fiscal, não são contabilizados. O imposto diferido se determina usando taxas de imposto (e leis) aprovadas ou na eminência de aprovação na data de fechamento do balanço patrimonial consolidado e que se espera aplicar quando o correspondente ativo de imposto diferido se realize ou o passivo de imposto diferido se liquide.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos na medida em que seja provável que se vá dispor de benefícios fiscais futuros com os quais se compensam as diferenças temporárias.

A Sociedade não registra impostos diferidos sobre as diferenças temporárias que surgem nos investimentos nas controladas, desde que a oportunidade de reverter as diferenças temporárias seja controlada pela Sociedade e seja provável que a diferença temporária não se reverta numa situação prevista no futuro. O imposto diferido sobre as diferenças temporárias que surgem nos investimentos nas associadas é imaterial.

## 2.18. Benefícios a empregados

### (a) Férias de pessoal

A Sociedade reconhece a despesa com férias de pessoal pelo regime de competência.

### (b) Pagamentos baseados em ações

Os planos de compensação implementados mediante a outorga de opções para a subscrição e pagamento de ações são reconhecidos nas demonstrações do resultado consolidado de acordo com o estabelecido na IFRS 2: Pagamentos baseados em ações, registrando o efeito do valor justo das opções outorgadas contra o resultado do período, de forma linear entre a data da outorga das referidas opções e a data em que as mesmas alcancem caráter irrevogável.

### (c) Benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo

Essas obrigações são provisionadas com base no método do valor atuarial de custo incorrido do benefício, considerando estimativas tais como tempo estimado de serviço, taxas de mortalidade e aumentos salariais futuros, determinadas com base em cálculos atuariais. As taxas de desconto aplicáveis são determinadas por referência a curvas de taxas de juros de mercado. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no exercício em que ocorrem.

### (d) Incentivos

A Sociedade contempla seus empregados com um plano de incentivos anuais por cumprimento de objetivos e aporte individual aos resultados. Os incentivos eventualmente pagos consistem num determinado número ou porção de remunerações mensais e são provisionados com base no montante estimado a distribuir.

## 2.19. Provisões

As provisões são reconhecidas quando:

- (i) A Sociedade tem uma obrigação presente, seja legal ou implícita, como resultado de eventos passados;
- (ii) É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) O valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente do dispêndio de recursos que deverá ser necessário para liquidar a obrigação, usando a melhor estimativa da Sociedade. A taxa de desconto utilizada para determinar o valor presente reflete as avaliações atuais do mercado, na data do Balanço patrimonial consolidado, do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação.

## 2.20. Reconhecimento da receita

As receitas incluem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de bens e serviços no curso normal das atividades da Sociedade. A receita é apresentada líquida de devoluções, abatimentos e descontos.

### (a) Vendas de serviços

#### (i) Transporte de passageiros e carga

A Sociedade reconhece a receita de transporte de passageiros e carga quando o serviço é prestado.

De acordo com o exposto, a Sociedade apresenta suas receitas diferidas na rubrica Outros passivos não financeiros no Balanço patrimonial.

#### (ii) Programas de fidelidade

A Sociedade tem em vigor programas de fidelidade, cujos objetivos são fidelização de clientes através da entrega de quilômetros ou pontos toda a vez que os titulares do programa efetuam determinados voos, utilizam serviços de empresas membro do programa ou efetuam compras com um cartão de crédito *co-branded* das empresas membro. Os quilômetros ou pontos acumulados podem ser trocados por passagens ou outros serviços das empresas membro.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem passivo relacionado a esse programa (receitas diferidas), determinado de acordo com a estimativa do valor estabelecido para os quilômetros ou pontos acumulados pendentes de utilização na data das demonstrações financeiras, conforme o estabelecido na IFRIC 13: Programas de fidelização de clientes.

#### (iii) Outras receitas

A Sociedade reconhece a receita proveniente de outros serviços quando os mesmos foram prestados.

### (b) Receitas com juros

As receitas com juros são reconhecidas usando o método de taxa de juros efetiva.

### (c) Receita com dividendos

As receitas com dividendos são reconhecidas quando se estabelece o direito de receber o pagamento.

## 2.21. Arrendamentos

### (a) Quando a Sociedade é arrendatária – arrendamento financeiro

A Sociedade arrenda determinados itens de Imobilizado em que tem substancialmente todos os riscos e benefícios derivados da propriedade, motivo pelo qual os classifica como arrendamentos financeiros. Os arrendamentos financeiros são capitalizados no início do arrendamento, ao valor justo do bem arrendado ou ao valor presente dos pagamentos mínimos pelo arrendamento, o que for menor.

Cada pagamento se distribui entre o passivo e os encargos financeiros para conseguir uma taxa de juros constante sobre o saldo pendente da dívida. As obrigações referentes ao arrendamento, líquidas de encargos financeiros, são registradas na rubrica “Outros passivos financeiros”. Os juros são debitados na demonstração do resultado consolidado durante o período de arrendamento, de maneira que se obtenha uma taxa de juros periódica e constante sobre o saldo restante do passivo para cada exercício. O bem adquirido mediante arrendamento financeiro é depreciado durante a sua vida útil e é registrado na rubrica Imobilizado.

### (b) Quando a Sociedade é arrendatária – arrendamento operacional

Os arrendamentos em os que o arrendatário conserva uma parte importante dos riscos e benefícios derivados da titularidade são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos oriundos deste tipo de arrendamento (líquidos de qualquer incentivo por parte do arrendador) são debitados nas demonstrações do resultado consolidado de forma linear durante o período de arrendamento.

## 2.22. Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação, classificados como mantidos para venda.

Os Ativos não circulantes ou grupos de ativos para alienação são classificados como ativos mantidos para venda e registrados pelo menor valor entre seu valor contábil e o valor justo menos o custo para vender.

## 2.23. Manutenção de equipamentos de voo

Os custos incorridos nas manutenções periódicas programadas de fuselagens e motores das aeronaves (*overhauling*) são capitalizados e depreciados até a próxima manutenção. A taxa de depreciação é determinada sobre bases técnicas, de acordo à utilização da aeronave definida pelos ciclos e horas de voo.

No caso das aeronaves próprias o sob a forma de arrendamento financeiro, estes custos de manutenção são capitalizados como Imobilizado, enquanto que no caso de aeronaves sob a forma de arrendamento operacional, se reconhece um passivo incorrido em função da utilização dos principais componentes, existindo a obrigação contratual com o arrendador de devolver a aeronave em condições acordadas de níveis de manutenção. Este custo é reconhecido no Custo das vendas.

Além disso, alguns contratos de arrendamento estabelecem a obrigação do arrendatário de realizar depósitos ao arrendador como forma de garantia de cumprimento do manutenção e condições de devolução. Estes depósitos, frequentemente chamados reservas de manutenção, se acumulam até que se efetue uma manutenção maior, uma vez realizado, se solicita sua recuperação ao arrendador. Ao final do período do contrato, se realiza um balanço entre as reservas pagas e as condições acordadas de níveis de manutenção na entrega, compensando as partes se correspondem.

As manutenções não programadas de aeronaves e motores, assim como as demais manutenções, são debitadas no resultado do exercício em que são incorridas.

#### 2.24. Meio ambiente

As despesas associadas à proteção do meio ambiente são imputadas no resultado quando incorridos.

## NOTA 3 – GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

### 3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade a expõe a diversos riscos financeiros: (a) riscos de mercado, (b) risco de crédito e (c) risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. A Sociedade usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

#### (a) Risco de mercado

Devido à natureza das suas operações, a Sociedade está exposta a riscos de mercado, tais como:

(i) risco do preço de combustível, (ii) risco da taxa de juros e (iii) risco cambial. Com a finalidade de cobrir total ou parcialmente estes riscos, a Sociedade opera com instrumentos derivativos para fixar ou limitar o possível impacto que pudessem gerar os riscos mencionados.

#### (i) Risco do preço do combustível

A variação dos preços do combustível depende de maneira importante da oferta e da demanda de petróleo no mundo, das decisões tomadas pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (“OPEP”), da capacidade de refinação a nível mundial, dos níveis de estoque mantidos, da ocorrência ou não de fenômenos climáticos e de fatores geopolíticos.

A Sociedade compra o combustível para aviões denominado Jet Fuel grau 54. Existe um índice de referência no mercado internacional para este ativo subjacente, que é o US Gulf Coast Jet 54. No entanto, o mercado futuro deste índice tem baixa liquidez no médio e longo prazo, fato que faz com que a Sociedade efetue *hedge* natural West Texas Intermediate (“WTI”), bruto Brent (“BRENT”) e em destilado Heating Oil (“HO”) nestes prazos, os quais têm alta correlação com o Jet Fuel e são índices com maior liquidez. Para coberturas de curto prazo a Sociedade efetue *hedge* na supra subjacente e adicionalmente em Jet Fuel 54.

Durante o primeiro trimestre de 2014, a Sociedade reconheceu ganhos de R\$ 1,2 milhões resultantes de operações de *hedge* de combustível. Durante como período de 2013, a Sociedade reconheceu ganhos de R\$ 13,4 milhões para o mesmo conceito.

Em 31 de março de 2014, o valor de mercado das posições de combustíveis totalizava R\$ 1,6 milhões (positivo). No fechamento de dezembro de 2013, este valor era de R\$ 37,2 milhões (positivo).

As tabelas a seguir mostram os valores de referência (*notional*) das posições de compra dos derivativos contratadas para os distintos exercícios:

Posições em 31 de março de 2014 (*) Não Auditado	Vencimentos		
	Q214	Q314	Total
Volume (milhares de barris)	3.644	1.834	5.478
Valor futuro acordado (R\$ por barril) (**)	247	249	247
Total (MR\$)	900.068	456.666	1.353.066
Percentual de <i>hedge</i> sobre volume de consumo esperado	51%	25%	38%

(\*) O volume apresentado na tabela considera o total dos instrumentos de *hedge* (*swaps* e opções) em Brent e JET.

(\*\*) Média ponderada entre *collars* e opções ativas. Estes correspondem ao equivalente em Brent.

Posições em 31 de dezembro de 2013 (*)	Vencimentos		
	Q114	Q2 14	Total
Volume (milhares de barris)	4.093	1.851	5.944
Valor futuro acordado (R\$ por barril) (**)	258	255	258
Total (MR\$)	1.055.994	472.005	1.533.552
Percentual de <i>hedge</i> sobre volume de consumo esperado	56%	26%	41%

(\*) O volume apresentado na tabela considera o total dos instrumentos de *hedge* (*swaps* e opções) em WTI e Brent.

(\*\*) Média ponderada entre *collars* e opções ativas. Estes correspondem ao equivalente em Brent.

Dado que a carteira de derivativos atual consiste principalmente de contratos baseados em Brent, decidiu-se alterar esta equivalência subjacente para calcular o valor futuro para os diferentes períodos.

### Sensibilidade

Uma queda nos preços do combustível afeta positivamente a Sociedade devido à redução de custos, no entanto, essa queda afeta negativamente, em alguns casos, as posições contratadas. Por isso a política é a de manter um percentual livre de proteção de *hedge* para poder manter a competitividade da Sociedade no caso de uma queda nos preços.

Visto que a mudanças no valor as posições em vigor não representam alterações de fluxos de caixa, mas uma alteração na exposição do valor de mercado, as posições de cobertura existentes que não têm nenhum impacto sobre os resultados (são registrados como contratos de cobertura de fluxo de caixa, portanto, uma variação no preço do combustível tem um impacto sobre o patrimônio líquido da Sociedade).

As tabelas a seguir mostram a sensibilidade de instrumentos financeiros de acordo com as alterações razoáveis no preço do combustível e seu efeito sobre o patrimônio. O prazo de projeção foi definido até o término do contrato de cobertura de combustível em vigor, sendo o último dia útil do tercer trimestre do ano 2014.

Os cálculos foram feitos considerando um movimento paralelo de 12 reais por barril na curva do preço de referência futuro bruto do BRENT e JET no encerramento de março de 2014 e no encerramento de dezembro de 2013.

Preço de referência (R\$ por barril)	Posições em 31 de março de 2014 efeito no patrimônio (milhões de R\$)	Posição em 31 de dezembro de 2013 efeito no patrimônio (milhões de R\$)
	Não Auditado	
+ 12	+ 43,61	+ 57,56
-12	-41,16	-44,81

A Sociedade procura diminuir o risco representado pelos aumentos no preço do combustível, garantindo não ficar em desvantagem em relação aos seus concorrentes no caso de uma forte queda nos preços. Com esta finalidade, a Sociedade utiliza instrumentos de proteção de *hedge* tais como *swaps*, opções *call* e *collars* que cobrem parcialmente os volumes de combustíveis ao consumir.

Dada a estrutura de cobertura de combustível durante o primeiro trimestre do ano 2014, que considera uma parte livre de coberturas, uma queda vertical de 12 reais no preço de referência BRENT e JET (considerado como a média mensal diária), significaria um impacto aproximado R\$ 89,6 milhões de custo de combustível mais baixo. Para o primeiro trimestre do ano 2014, uma alça vertical de 12 reais no preço de referência do BRENT e JET (considerado como a média mensal diária), significaria um impacto de aproximadamente R\$ 85,6 milhões em custos mais elevados de combustível.

(ii) Risco da taxa de juros e dos fluxos de caixa:

A variação nas taxas de juros depende fortemente da situação da economia mundial. Uma melhora nas perspectivas econômicas de longo prazo movimenta as taxas de longo prazo para cima, enquanto que uma piora nas perspectivas provoca uma queda devido aos efeitos de mercado. No entanto, se considerarmos uma intervenção governamental em períodos de contração econômica, costuma-se reduzir as taxas de referência de maneira a impulsionar a demanda agregada, ao tornar o crédito mais acessível e aumentar a produção (da mesma forma que existem aumentos na taxa de referência em períodos de expansão econômica).

A incerteza existente sobre o comportamento do mercado e dos governos e sobre a variação da taxa de juros faz com que exista um risco associado à dívida da Sociedade sujeita a juros variáveis e aos investimentos que mantém.

O risco das taxas de juros na dívida equivale ao risco dos fluxos de caixa futuros dos instrumentos financeiros devido à flutuação das taxas de juros nos mercados. A exposição da Sociedade frente aos riscos nas variações na taxa de juros de mercado está relacionada, principalmente, com as obrigações de longo prazo com taxa variável.

Para reduzir o risco de um eventual aumento nas taxas de juros, a Sociedade subscreveu contratos de swap e de opções call de taxas de juros. Atualmente, 67% da dívida estão fixadas perante flutuações das taxas de juros. Com isso, a Sociedade está exposta principalmente a taxa London Inter Bank Offer Rate ("LIBOR") de 30 dias, 90 dias, 180 dias e 360 dias. Outros juros menos relevante são Certificado de Depósito Interbancário Brasileiro ("CDI"), e Taxa de Juros de Longo Prazo do Brasil ("TJLP").

A tabela a seguir mostra a análise de sensibilidade das variações nas obrigações financeiras que não estão cobertas frente às variações na taxa de juros. Estas variações são consideradas razoavelmente possíveis baseadas nas condições atuais de mercado.

<u>Aumento (diminuição)</u> <u>de curva futuros</u> <u>da taxa libor de três meses</u>	<u>Posições em 31 de março de 2014</u> <u>efeito em patrimônio</u> <u>(milhões de R\$)</u>	<u>Posição em 31 de dezembro de 2013</u> <u>efeito em patrimônio</u> <u>(milhões de R\$)</u>
	Não Auditado	
+100 pontos base	-51,53	-69,58
-100 pontos base	51,53	+ 69,58

Mudanças nas condições de mercado produzem uma variação na valorização dos instrumentos financeiros vigentes de *hedge* de taxa de juros, ocasionando um efeito no patrimônio líquido da Sociedade (isto porque são registrados como *hedge* de fluxos de caixa). Estas mudanças são consideradas razoavelmente possíveis em função das atuais condições de mercado. Os cálculos foram efetuados aumentando (reduzindo) em forma vertical 100 pontos base da curva futura da libor de três meses.

<u>Aumento (diminuição)</u> <u>de curva futuros</u> <u>da taxa libor de três meses</u>	<u>Posições em 31 de março de 2014</u> <u>efeito no patrimônio</u> <u>(milhões de R\$)</u>	<u>Posição em 31 de dezembro de 2013</u> <u>efeito no patrimônio</u> <u>(milhões de R\$)</u>
	Não Auditado	
+100 pontos base	+ 48,84	+ 54,70
-100 pontos base	-51,10	-57,30

Existem limitações no método utilizado para análise de sensibilidade, que correspondem às limitações nas informações disponíveis no mercado. Estas limitações devem-se ao fato de que os níveis que indicam as curvas de futuros não necessariamente se cumprirão e variarão em cada período.

De acordo com o requerido pelo IAS 39, durante os períodos divulgados, a Sociedade não registrou valores por inefetividade nas demonstrações do resultado consolidado.

(iii) Risco cambial:

A moeda funcional utilizada pela Sociedade é o dólar norte americano no que se refere à fixação de preços dos seus serviços, à elaboração do seu balanço patrimonial e aos efeitos sobre os resultados das operações.

O risco se apresenta quando itens registrados no balanço são expostos a variação cambial, porque são expressos como uma unidade monetária que não a moeda funcional.

No caso da controlada TAM S.A., cuja moeda funcional é o real brasileiro, grande parte de seus passivos são expressos em moeda dólar. Portanto, ao converter de passivos financeiros, ativos financeiros e contas a receber de dólares norte americanos a reais brasileiros, os resultados da controlada variam. Este impacto no resultado é consolidado na Sociedade.

A fim de reduzir o impacto sobre os resultados da Companhia causada por valorização ou desvalorização do R\$/US\$, a Sociedade executou transações que diminuíram as obrigações líquidas em US\$ para TAM S.A.

A seguinte tabela apresenta a variação dos resultados financeiros ao apreciar ou depreciar 10% a taxa de câmbio R\$/US\$:

Apreciação (depreciação) de R\$/US\$	Posições em 31 de março de 2014 MMR\$
	Não Auditado
-10%	+ 295,32
+10%	-295,32

A Sociedade vende a maior parte de seus serviços em dólares norte americanos ou em preços equivalentes ao dólar norte americano e reais brasileiros. Grande parte das suas despesas está denominada em dólares norte americanos ou em preços equivalentes ao dólar norte americano, destacando-se os custos de combustível, taxas aeronáuticas, aluguel de aeronaves, seguros, e componentes e acessórios para aeronaves. As despesas com remuneração estão discriminadas em moedas locais.

A Sociedade mantém as tarifas dos negócios de carga e passageiros internacionais em dólares norte americanos. Nos negócios domésticos existe um mix, uma vez que no Peru as vendas são em moeda local e os preços indexados em dólar norte americano. Nos negócios domésticos do Brasil, Chile, Argentina e Colômbia, as tarifas são em moeda local sem nenhum tipo de indexação. No caso das operações domésticas no Equador, tanto as tarifas como as vendas são em dólares. Como resultado disso, a Sociedade se encontra exposta à flutuação de diversas moedas, entre as quais se encontram: real brasileiro, peso chileno, peso argentino, guarani paraguaio, peso mexicano, euro, libra esterlina, novo sol peruano, peso colombiano, dólar australiano e dólar da Nova Zelândia. Dessas moedas, a maior exposição apresenta-se em pesos chilenos e real brasileiro.

Por outro lado, uma das fontes de financiamento da Sociedade é a recebimento dos fluxos futuros relacionados a dividendos e distribuições de capital que as controladas projetam distribuir. Esses fluxos de caixa futuros variam de acordo com a evolução da taxa de câmbio em comparação com o US\$. A maior exposição aos fluxos de caixa futuros é apresentada em a controlada TAM S.A. e a volatilidade do taxa de fechamento R\$/US\$. No caso da controlada TAM S.A. os ganhos são expressos em grande proporção em R\$ e uma grande parte de seus custos são em US\$.

Para cobrir o investimento das controladas e reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Sociedade pode subscrever contratos de derivativos para proteger a possível apreciação ou desvalorização das divisas contra a moeda funcional da Sociedade, realização *hedges* parciais de exposição ao risco do taxa de câmbio, através de *forward* de moeda.

A fim de reduzir a exposição à variação dos fluxos operacionais mensais de todo o ano 2014, provocados por eventuais depreciação do BRL e assegurar um margem econômico, LATAM efetua *hedge* mediante derivados FX *Forward*.

Em 31 de março de 2014, o valor de mercado das posições de FX totalizava R\$ 6,20 milhões (positivo).

A seguinte tabela apresenta o valor do *notional* das posições contratadas dos preços médio acordados:

Posições em 31 de março de 2014 (*) (Não Auditado)	Vencimentos			
	Q214	Q314	Q414	Total
Volume (milhares de US\$)	225	225	175	625
Preço <i>Forward</i> médio acordado (US\$/R\$)	2,29	2,34	2,39	1,76
Total (milhares de R\$)	515	527	418	1.097

#### Sensibilidade Taxa de Câmbio LATAM

A depreciação da taxa de câmbio R\$/US\$ afeta adversamente a Companhia por um aumento dos custos em US\$, mas também afeta positivamente o valor das posições contratadas.

Visto que a mudanças no valor as posições em vigor não representam alterações de fluxos de caixa, mas uma alteração na exposição do valor de mercado, as posições de cobertura existentes que não têm nenhum impacto sobre os resultados (são registrados como contratos de cobertura de fluxo de caixa de acordo com IAS 39, portanto, uma variação no preço do combustível tem um impacto sobre o patrimônio líquido da Sociedade).

A tabela a seguir apresenta a sensibilidade de instrumentos financeiros de acordo com as alterações razoáveis na taxa de câmbio e seu efeito sobre o patrimônio. O prazo de projeção foi definido até o término do contrato de cobertura em vigor, sendo o último dia útil do quarto trimestre do ano 2014.

Apreciação (depreciação) de R\$/US\$	Posições em 31 de março de 2014 MMR\$
	Não Auditado
-10%	-140,19
+10%	+140,19

#### Operações de *hedge* da taxa de câmbio Multiplus

A controlada Multiplus S.A. têm os preços dos pontos de passageiros frequentes denominados em dólares norte americanos. Em função de a moeda funcional ser o real, a venda destes pontos estão sujeitas a variações da taxa de câmbio R\$/US\$.

A data de vencimento dos derivativos coincide com a data provável de cobrança dos pontos. A venda altamente provável dos pontos deverá ser reconhecida nas receitas depois de trocados, em média, até seis meses depois.

Não foram executados novos contratos de *hedge* pela Multiplus, como a exposição à taxa de câmbio R\$/ US\$ tem sido gerido pela mudança da indexação nos custos de Multiplus, aumentando a base de custo em US\$, o que gera um hedge natural para reduzir a exposição dos fluxos de caixa à taxa de câmbio R\$/ US\$.

#### Efeitos de derivativos de taxa de câmbio nas Demonstrações Financeiras

Ganhos ou perdas frutos de alterações no valor justo dos instrumentos de *hedge* são segregados entre o valor intrínseco e o valor temporal. O valor intrínseco é a porcentagem de dinheiro do fluxo de caixa coberto, inicialmente registrado no patrimônio e, posteriormente, transferido para as receitas, enquanto a transação de cobertura é registrada nas receitas. O valor temporal corresponde à parcela não efetiva da cobertura do fluxo de caixa e é contabilizada nas Demonstrações Financeiras da Sociedade (Nota 21).

Devido a moeda funcional de TAM S.A., e Controladas ser o reais brasileiro, a Sociedade apresenta efeitos pela variação do taxa de câmbio nos Outros Resultados abrangentes ao converter o Balanço patrimonial e a Demonstração do resultado de TAM S.A. e Controladas de sua moeda funcional para dólar norte americano, sendo esta última a moeda de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. O *Goodwill* gerado na Combinação de negócios é reconhecido como um ativo de TAM S.A. e Controladas em reais brasileiros cuja conversão ao dólar norte americano também gera efeitos nos Outros resultados abrangentes.

A próxima tabela mostra a variação nos Outros resultados abrangentes reconhecidos no Patrimônio total ao apreciar ou depreciar um 10% a taxa de câmbio R\$/US\$:

Apreciação (depreciação) de R\$/US\$	Posições em 31 de março de 2014 MMR\$	Efeito em 31 de dezembro de 2013 MMR\$
	Não Auditado	
-10%	+ 1.240,77	+ 1.060,45
+10%	-1.015,17	-867,62

(b) Risco de crédito

O risco de crédito se produz quando a contraparte não cumpre as suas obrigações com a Sociedade sob um determinado contrato ou instrumento financeiro, o que decorre em prejuízo no valor de mercado de um instrumento financeiro (somente ativos financeiros, não passivos).

A Sociedade está exposta a risco de crédito devido às suas atividades operacionais e às suas atividades financeiras, incluindo depósitos bancários e em instituições financeiras, investimentos em outro tipo de instrumentos, transações cambiais e contratação de instrumentos derivativos ou opções.

Para diminuir o risco de crédito relacionado com as atividades operacionais, a Sociedade tem estabelecido limites de crédito para delimitar a exposição de seus devedores os quais são monitorados permanentemente (principalmente no caso das atividades operacionais no Brasil com as agências de viagem).

Como uma maneira de mitigar o risco de crédito relacionado com as atividades financeiras, a Sociedade exige que a contraparte nas atividades financeiras mantenha o menor grau de investimento segundo as principais Agências Classificadoras de Risco. Adicionalmente a Sociedade tem estabelecido limites máximos para os investimentos os quais são monitorados periodicamente.

(i) Atividades financeiras

Os excedentes de caixa que ficam após o financiamento dos ativos necessários para a operação são investidos de acordo com limites de crédito aprovados pela Diretoria da Sociedade, principalmente em depósitos a prazo com diferentes instituições financeiras, fundos de investimento privados, fundos mútuos de curto prazo e bônus corporativos e soberanos de vidas remanescentes curtas e facilmente liquidáveis. Estes investimentos estão contabilizados como Caixa e equivalentes de caixa e Outros ativos financeiros circulantes.

Com a finalidade de diminuir o risco da contraparte e também para que o risco assumido seja conhecido e administrado pela Sociedade, os investimentos são diversificados com diferentes instituições bancárias (tanto locais como também internacionais). Desta forma, a Sociedade mede a qualidade creditícia de cada contraparte e os níveis de investimento com base em (i) sua classificação de risco, (ii) o tamanho do patrimônio da contraparte e (iii) fixação de limites de investimento de acordo com o nível de liquidez da Sociedade. De acordo com estes três parâmetros, a Sociedade opta pelo parâmetro mais restritivo dos três anteriores e, com base no escolhido, estabelece limites às operações com cada contraparte.

A Sociedade não mantém garantias para mitigar essa exposição.

(ii) Atividades operacionais

A Sociedade tem quatro grandes “clusters” de venda: as agências de viagem, agentes de carga, companhias aéreas e as administradoras de cartões de crédito. As três primeiras são regidas pelas normas da Associação Internacional de Transporte Aéreo (“IATA”), órgão internacional composto pela maioria das companhias aéreas que representam mais de 90% do tráfego comercial programado, sendo que um dos seus objetivos principais é a regulação das operações financeiras entre companhias aéreas e as agências de viagem e de carga. Quando uma agência ou companhia aérea não paga a sua dívida, é impossibilitada de operar com o grupo de companhias aéreas membro da IATA. No caso das administradoras de cartões de crédito, estas se encontram garantidas em 100% pelas instituições emissoras.

A exposição é definida pelos prazos outorgados, que variam de 1 a 45 dias.

Uma das ferramentas que a Sociedade utiliza para diminuir o risco de crédito é a participação em órgãos mundiais relacionados com a indústria aeronáutica, tais como IATA, Business Sales Processing (“BSP”), Cargo Account Settlement Systems (“CASS”), IATA Clearing House (“ICH”) e instituições bancárias (cartões de crédito). Estas instituições cumprem o papel de cobradoras e distribuidoras entre as companhias aéreas e as agências de viagem e carga. No caso da IATA Clearing House, ela atua como um ente compensador entre as companhias aéreas pelos serviços que prestam entre si. Através destes organismos, tem-se administrado a diminuição dos prazos e implementação de garantias. Atualmente, o faturamento das vendas da TAM Linhas Aéreas S.A. relacionado com as agências de viagem e agentes de carga para o transporte doméstico no Brasil são realizadas diretamente pela TAM Linhas Aéreas S.A.

#### Qualidade creditícia dos ativos financeiros

O sistema de avaliação creditícia externo que a Sociedade utiliza é o fornecido pela IATA. Além disso, são utilizados sistemas internos para avaliações particulares ou mercados específicos a partir dos relatórios comerciais que estão disponíveis no mercado local. A qualificação interna é complementar com a qualificação externa, ou seja, se as agências ou linhas aéreas não participarem na IATA, as exigências internas serão maiores.

Para reduzir o risco de crédito relacionado com as atividades operacionais, a Sociedade tem estabelecido limites de crédito para delimitar a exposição de seus devedores os quais são monitorados permanentemente (principalmente no caso das atividades operacionais da TAM Linhas Aéreas S.A. com as agências de viagem). A taxa de não cobráveis, nos principais países onde a Sociedade possui presença, é pouco significativa.

#### (c) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa o risco de que a Sociedade não possua recursos para pagar suas obrigações.

Devido ao caráter cíclico de seu negócio, as operações e as necessidades de investimento e financiamentos derivados da incorporação de novas aeronaves e à renovação de sua frota, juntamente com a necessidade de financiamento associada às coberturas de risco de mercado, a Sociedade precisa de fundos líquidos para assegurar o pagamento de suas obrigações.

Por esse motivo, a Sociedade administra seu caixa e equivalentes de caixa e seus demais ativos financeiros, compatibilizando o prazo de seus investimentos com os das suas obrigações. Desta forma, por política, o prazo médio dos investimentos não pode exceder o prazo médio de suas obrigações. Esta posição de caixa e equivalentes de caixa está investida em instrumentos altamente líquidos de curto prazo, através de entidades financeiras de primeiro nível.

A Sociedade apresenta obrigações futuras de arrendamento mercantil financeiro e operacional, vencimentos de outras obrigações com bancos, contratos de derivativos e contratos de compra de aviões.

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de março de 2014 (Não Auditado)  
 Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor	Total Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
<b>Empréstimos a exportadores</b>													
97.032.000-8	BBVA	Chile	US \$	68.116	-	-	-	-	68.116	67.890	Em vencimento	1,00%	1,00%
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US \$	113.349	-	-	-	-	113.349	113.150	Em vencimento	0,70%	0,70%
97.030.000-7	ESTADO	Chile	US \$	90.862	-	-	-	-	90.862	90.520	Em vencimento	0,85%	0,85%
<b>Empréstimos bancários</b>													
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US \$	1.985	1.786	175.398	-	-	179.169	175.398	Em vencimento	3,17%	3,17%
97.023.000-9	CORP BANCA	Chile	UF\$	40.469	120.104	301.169	148.118	-	609.860	551.605	Trimestral	4,85%	4,85%
0-E	CITIBANK	Argentina	ARS \$	29.245	-	-	-	-	29.245	28.281	Mensal	20,75%	20,75%
0-E	BBVA	Argentina	ARS \$	3.143	52.223	-	-	-	55.366	50.904	Mensal	23,78%	23,78%
<b>Obrigações garantidas</b>													
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US \$	40.360	108.305	264.301	119.997	83.995	616.958	600.682	Trimestral	1,46%	1,22%
0-E	PEFCO	EUA	US \$	5.159	10.319	-	-	-	15.478	15.264	Trimestral	3,06%	2,73%
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US \$	25.779	77.763	211.962	219.004	510.313	1.044.821	926.423	Trimestral	2,45%	2,31%
0-E	WELLS FARGO	EUA	US \$	80.302	241.127	644.586	646.922	1.822.901	3.435.838	3.152.854	Trimestral	2,26%	1,57%
0-E	CITIBANK	EUA	US \$	16.929	51.078	138.541	142.101	295.045	643.694	618.601	Trimestral	1,39%	0,83%
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US \$	12.318	37.102	100.597	103.127	205.718	458.862	442.595	Trimestral	1,32%	0,78%
0-E	BTMU	EUA	US \$	6.588	19.799	53.855	55.407	140.041	275.690	261.356	Trimestral	1,64%	1,04%
0-E	APPLEBANK	EUA	US \$	3.225	9.729	26.477	27.280	69.979	136.690	129.529	Trimestral	1,63%	1,04%
0-E	US BANK	EUA	US \$	42.495	127.201	337.373	334.555	977.396	1.819.020	1.561.815	Trimestral	3,99%	2,81%
0-E	DEUTSCHEBANK	EUA	US \$	13.225	39.546	106.922	83.349	203.568	446.610	381.740	Trimestral	3,26%	3,26%
0-E	NATIXIS	França	US \$	5.105	15.755	45.129	50.153	13.388	129.530	128.493	Trimestral	0,69%	0,26%
<b>Outras obrigações garantidas</b>													
0-E	DVB BANK SE	EUA	US \$	18.518	55.625	130.184	-	-	204.327	198.214	Trimestral	1,98%	1,98%
0-E	CREDIT AGRICOLE	EUA	US \$	13.431	40.039	142.049	-	-	195.519	189.205	Trimestral	1,74%	1,74%
<b>Arrendamento financeiro</b>													
0-E	ING	EUA	US \$	20.544	61.846	155.398	89.757	54.785	382.330	337.707	Trimestral	4,71%	4,22%
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US \$	11.587	25.520	78.578	51.893	34.386	201.964	194.371	Trimestral	1,21%	1,21%
0-E	CITIBANK	EUA	US \$	13.766	41.300	110.133	110.133	73.577	348.909	290.488	Trimestral	6,40%	5,67%
0-E	PEFCO	EUA	US \$	39.743	119.194	317.872	235.685	39.467	751.961	667.374	Trimestral	5,35%	4,75%
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US \$	18.120	54.527	147.149	120.016	12.186	351.998	318.838	Trimestral	4,64%	4,14%
0-E	WELLS FARGO	EUA	US \$	12.671	38.025	101.240	101.041	142.820	395.797	344.434	Trimestral	3,98%	3,53%
0-E	BANC OF AMERICA	EUA	US \$	2.120	4.770	11.148	-	-	18.038	16.948	Mensal	1,41%	1,41%
<b>Outros empréstimos</b>													
0-E	BOEING	EUA	US \$	1.700	6.373	534.887	-	-	542.960	529.160	Em vencimento	1,75%	1,75%
0-E	CITIBANK (*)	EUA	US \$	15.106	45.826	342.052	474.653	415.575	1.293.212	1.018.350	Trimestral	6,00%	6,00%
<b>Derivativos de hedge</b>													
-	OTROS	-	US \$	25.282	71.110	129.613	31.033	1.550	258.588	246.289	-	0,00%	0,00%
<b>Derivativos de não hedge</b>													
-	OTROS	-	US \$	2.478	7.040	1.414	-	-	10.932	8.765	-	0,00%	0,00%
<b>Total</b>				<b>793.720</b>	<b>1.483.032</b>	<b>4.608.027</b>	<b>3.144.224</b>	<b>5.096.690</b>	<b>15.125.693</b>	<b>13.657.243</b>			

(\*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canada.

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de março de 2014 (Não Auditado)

Nome de empresa devedora: TAMS A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor	Total Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
Empréstimos bancários													
0-E	BANCODOBRAS ILS.A.	Brasil	US\$	70.542	243.107	-	-	-	313.649	291.472	Em vencimento	5,12%	4,59%
0-E	BANCOITAU BBA	Brasil	US\$	88.551	27.575	-	-	-	116.126	106.857	Em vencimento	7,02%	5,26%
0-E	BANCOS AFRA	Brasil	US\$	52.545	-	-	-	-	52.545	49.177	Em vencimento	3,63%	3,10%
0-E	BANCOS AFRA	Brasil	BRL	466	649	50	-	-	1.165	1.150	Mensal	7,42%	7,42%
0-E	BANCOBRADESCO	Brasil	US\$	115.755	-	-	-	-	115.755	107.812	Em vencimento	3,99%	3,39%
0-E	BANCOBRADESCO	Brasil	BRL	108.524	-	-	-	-	108.524	100.000	Em vencimento	12,54%	12,31%
0-E	NEDERLANDSCHE CREDITVERZEKERINGMAATSCHAPPIJ	Holanda	US\$	421	1.120	2.987	2.987	4.232	11.747	9.305	Mensal	6,01%	6,01%
Obrigações com o público													
0-E	THE BANK OF NEW YORK	EUA	US\$	137.305	141.725	431.554	1.035.689	2.123.855	3.870.128	2.489.300	Em vencimento	7,93%	6,80%
Arrendamento financeiro													
0-E	AFS INVESTMENTIXLLC	EUA	US\$	6.430	17.489	46.639	46.638	36.924	154.120	127.991	Mensal	1,25%	1,25%
0-E	AIR CANADA	EUA	US\$	1.266	-	-	-	-	1.266	1.317	Mensal	0,00%	0,00%
0-E	AIRBUS FINANCIAL	EUA	US\$	8.088	23.707	66.029	45.513	31.150	174.487	163.685	Mensal	1,42%	1,42%
0-E	AWAS	EUA	US\$	10.281	1.254	-	-	-	11.535	6.017	Mensal	0,00%	0,00%
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	1.657	4.585	13.064	14.395	17.694	51.395	48.659	Trimestral	1,00%	1,00%
0-E	BNP PARIBAS	França	US\$	1.973	5.424	14.458	14.465	21.693	58.013	49.290	Trimestral	0,75%	0,86%
0-E	CITIBANK	Inglaterra	US\$	15.954	43.744	110.109	114.137	234.139	518.083	490.182	Trimestral	0,89%	1,03%
0-E	CREDIT AGRICOLE-CIB	EUA	US\$	11.267	32.053	122.985	27.412	29.467	223.184	212.013	Trimestral	1,41%	1,41%
0-E	CREDIT AGRICOLE-CIB	França	US\$	8.998	25.124	33.363	12.437	21.788	101.710	96.650	Semestral/Trimestral	1,63%	1,70%
0-E	DVB BANK SE	Alemanha	US\$	7.597	22.035	21.489	-	-	51.121	49.504	Trimestral	2,50%	2,50%
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	480	1.396	2.621	373	-	4.870	4.711	Mensal	1,74%	1,74%
0-E	GENERALELECTRIC CAPITAL CORPORATION	EUA	US\$	8.412	102.179	-	-	-	110.591	109.864	Mensal	1,25%	1,25%
0-E	HSBC	França	US\$	3.655	10.159	27.577	28.290	81.753	151.434	142.542	Trimestral	1,25%	1,45%
0-E	KFW IP EX-BANK	Alemanha	US\$	10.129	29.731	66.847	47.215	36.160	190.082	178.420	Mensal/Trimestral	1,74%	1,74%
0-E	NATIXIS	França	US\$	10.480	34.914	89.069	90.712	249.401	474.576	414.897	Semestral/Trimestral	3,64%	3,64%
0-E	PK AIRFINANCEUS, INC.	EUA	US\$	7.979	23.135	96.010	43.495	82.525	253.144	234.499	Mensal	1,71%	1,71%
0-E	WACAP OULEASINGS.A.	Luxemburgo	US\$	1.385	3.725	8.708	7.063	32.207	53.088	48.169	Trimestral	2,00%	2,00%
0-E	WELLS FARGO BANK NORTHWEST N.A.	EUA	US\$	3.232	-	-	-	-	3.232	3.225	Mensal	1,25%	1,25%
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH	Itália	US\$	32.058	86.021	219.572	233.474	208.646	779.771	729.417	Trimestral	3,73%	3,81%
0-E	THE TORONTO-DOMINION BANK	EUA	US\$	1.315	3.795	10.292	10.546	13.646	39.594	38.197	Trimestral	0,57%	0,57%
0-E	BANCO DELAGELANDENBRAS ILS.A.	Brasil	BRL	536	1.089	-	-	-	1.625	1.738	Mensal	11,16%	11,16%
0-E	BANCO IBMS.A.	Brasil	BRL	306	492	1.515	508	-	2.821	2.143	Mensal	10,58%	10,58%
0-E	HP FINANCIAL SERVICE	Brasil	BRL	781	2.202	5.872	-	-	8.855	7.664	Mensal	9,90%	9,90%
0-E	SOCIÉTÉ AIR FRANCE	França	EUR	1.967	2.738	-	-	-	4.705	2.966	Mensal	6,82%	6,82%
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE	França	BRL	263	828	2.569	1.518	-	5.178	4.130	Mensal	11,06%	11,06%
Outros empréstimos													
0-E	COMPANHIA BRASILEIRA DE MEIOS DE PAGAMENTO	Brasil	BRL	65.247	7.366	-	-	-	72.613	72.613	Mensal	2,85%	2,85%
Total				<u>795.845</u>	<u>899.361</u>	<u>1.393.379</u>	<u>1.776.867</u>	<u>3.225.280</u>	<u>8.090.732</u>	<u>6.395.576</u>			

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de março de 2014 (Não Auditado)  
 Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor	Total Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar													
-	VARIOS	VARIOS	US \$	2.123.593	61.386	-	-	-	2.184.979	2.184.979	-	-	-
			US \$	2.501	7.511	-	-	-	10.012	9.491	Trimestral	2,11%	2,11%
			CLP	118.470	-	-	-	-	118.470	118.470	-	-	-
			BRL	37.975	238	-	-	-	38.213	38.213	-	-	-
			BRL	10.926	34.325	-	-	-	45.251	32.829	Mensal	9,64%	9,64%
			Outras moedas	317.705	(3.365)	-	-	-	314.340	314.340	-	-	-
Contas a pagar, não circulantes													
-	VARIOS	VARIOS	US \$	-	-	23.646	-	-	23.646	23.423	Trimestral	2,11%	2,11%
			BRL	-	-	94.958	125.035	499.600	719.593	413.157	Mensal	9,64%	9,64%
Contas a pagar de partes relacionadas circulantes													
96.847.880-K	LUFTHANS A LAN TECHNICAL TRAININGS S.A.	Chile	US \$	1.172	-	-	-	-	1.172	1.172	-	-	-
78.591.370-1	BETHIAS A. YFILIALES	Chile	CLP	9	-	-	-	-	9	9	-	-	-
0-E	INVERSORA AERONÁUTICA ARGENTINA	Argentina	US \$	165	-	-	-	-	165	165	-	-	-
Total				<u>2.612.516</u>	<u>100.095</u>	<u>118.604</u>	<u>125.035</u>	<u>499.600</u>	<u>3.455.850</u>	<u>3.136.248</u>			
Total Consolidado				<u>4.202.081</u>	<u>2.482.488</u>	<u>6.120.010</u>	<u>5.046.126</u>	<u>8.821.570</u>	<u>26.672.275</u>	<u>23.189.067</u>			

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de dezembro de 2013

Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor	Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
<b>Empréstimos a exportadores</b>													
97.032.000-8	BBVA	Chile	US \$	-	70.512	-	-	-	70.512	70.278	Em vencimento	1,00%	1,00%
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US \$	542.389	-	-	-	-	542.389	538.798	Em vencimento	1,63%	1,63%
97.030.000-7	ESTADO	Chile	US \$	-	94.144	-	-	-	94.144	93.704	Em vencimento	1,06%	1,06%
76.100.458-1	BLADDEX	Chile	US \$	236.448	-	-	-	-	236.448	234.260	Em vencimento	1,87%	1,87%
<b>Empréstimos bancários</b>													
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US \$	2.054	1.848	269.518	-	-	273.420	269.518	Em vencimento	3,19%	3,19%
97.023.000-9	CORPBANCA	Chile	US \$	44.512	129.932	327.034	197.961	-	699.439	628.894	Trimestral	4,85%	4,85%
0-E	CITIBANK	Argentina	ARS	1.839	37.156	-	-	-	38.995	35.924	Mensal	20,75%	20,75%
0-E	BBVA	Argentina	ARS	3.907	70.346	-	-	-	74.253	64.663	Mensal	23,78%	23,78%
<b>Obrigações</b>													
0-E	ING	EUA	US \$	9.443	28.263	75.462	75.439	66.141	254.748	214.449	Trimestral	5,69%	5,01%
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US \$	27.788	84.067	196.591	23.752	-	332.198	328.695	Trimestral	1,99%	1,99%
0-E	PEFCO	EUA	US \$	5.341	16.021	-	-	-	21.362	20.999	Trimestral	3,06%	2,73%
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US \$	26.530	80.342	218.724	225.930	557.223	1.108.749	979.802	Trimestral	2,45%	2,31%
0-E	WELLS FARGO	EUA	US \$	129.394	387.628	1.029.994	1.024.623	2.824.185	5.395.824	4.918.935	Trimestral	2,47%	1,76%
0-E	CITIBANK	EUA	US \$	27.034	81.401	219.471	223.076	395.705	946.687	871.894	Trimestral	2,64%	2,04%
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US \$	12.697	38.358	103.915	106.492	226.515	487.977	469.923	Trimestral	1,32%	0,78%
0-E	BTMU	EUA	US \$	6.772	20.477	55.618	57.199	152.281	292.347	276.592	Trimestral	1,64%	1,04%
0-E	APPLEBANK	EUA	US \$	3.322	10.054	27.340	28.151	76.043	144.910	137.047	Trimestral	1,63%	1,04%
0-E	US BANK	EUA	US \$	43.804	131.237	348.211	345.599	1.053.479	1.922.330	1.649.172	Trimestral	2,81%	2,81%
0-E	DEUTSCHEBANK	EUA	US \$	13.493	40.996	110.512	91.411	219.673	476.085	405.355	Trimestral	3,27%	3,27%
<b>Outras obrigações garantidas</b>													
0-E	DVB Bank SE	EUA	US \$	19.158	57.544	153.970	-	-	230.672	223.231	Trimestral	1,99%	1,99%
<b>Arrendamento financeiro</b>													
0-E	ING	EUA	US \$	11.779	35.619	93.008	21.842	-	162.248	152.448	Trimestral	3,23%	3,03%
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US \$	11.914	34.200	73.637	57.738	40.796	218.285	209.695	Trimestral	1,21%	1,21%
0-E	CITIBANK	EUA	US \$	4.706	14.121	37.657	37.657	18.830	112.971	95.024	Trimestral	6,38%	5,65%
0-E	PEFCO	EUA	US \$	41.150	123.403	329.046	271.587	54.374	819.560	723.335	Trimestral	5,35%	4,23%
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US \$	18.703	56.354	152.011	139.326	16.724	383.118	345.144	Trimestral	4,65%	4,15%
0-E	BANC OF AMERICA	EUA	US \$	1.647	4.917	13.184	-	-	19.748	18.504	Mensal	1,43%	1,43%
<b>Outros empréstimos</b>													
0-E	BOEING	EUA	US \$	-	6.569	403.227	-	-	409.796	400.205	Em vencimento	1,75%	1,75%
0-E	CITIBANK (*)	EUA	US \$	22.840	47.086	308.907	491.501	491.206	1.361.540	1.054.170	Trimestral	6,00%	6,00%
<b>Derivativos de hedge</b>													
-	OUTROS	-	US \$	25.780	71.438	140.155	38.796	1.438	277.607	264.290	-	-	-
<b>Derivativos de não hedge</b>													
-	OUTROS	-	US \$	2.624	7.503	3.790	-	-	13.917	13.030	-	-	-
<b>Total</b>				<b>1.297.068</b>	<b>1.781.536</b>	<b>4.690.982</b>	<b>3.458.080</b>	<b>6.194.613</b>	<b>17.422.279</b>	<b>15.707.978</b>			

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de dezembro de 2013

Nome de empresa devedora: TAMS.A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de uma três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Tipo de amortização	Taxa efetiva	Valor Nominal	Taxa nominal
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS		%	MRS	%
Empréstimos bancários													
0-E	CITIBANK	Brasil	US\$	5.646	103.241	-	-	-	108.887	No Vencimento	3,76%	102.805	3,20%
0-E	BANCO DO BRASIL S.A.	Brasil	US\$	22.965	317.305	-	-	-	340.270	No Vencimento	5,20%	322.926	4,66%
0-E	BANCO ITAUBBA	Brasil	US\$	68.268	118.856	-	-	-	187.124	No Vencimento	6,31%	172.954	4,73%
0-E	BANCOSAFRA	Brasil	US\$	101.226	53.847	-	-	-	155.073	No Vencimento	3,73%	146.077	2,94%
0-E	BANCOSAFRA	Brasil	BRL	469	1.047	122	-	-	1.638	Mensal	7,42%	1.602	7,42%
0-E	BANCO BRADESCO	Brasil	US\$	187.396	118.737	-	-	-	306.133	No Vencimento	3,87%	286.596	3,29%
0-E	BANCO BRADESCO	Brasil	BRL	-	105.384	-	-	-	105.384	No Vencimento	10,63%	100.001	10,15%
0-E	NEDERLANDSCHE CREDIET VERZEKERING MAATSCHAPPIJ	Holanda	US\$	436	1.160	3.092	3.092	4.767	12.547	Mensal	6,01%	9.873	6,01%
Obrigações como público													
0-E	THE BANK OF NEW YORK	EUA	US\$	79.672	187.996	445.898	1.071.428	2.232.994	4.017.988	No Vencimento	8,60%	2.576.860	8,41%
Arrendamento financeiro													
0-E	AFS INVESTMENT IX LLC	EUA	US\$	6.676	18.104	48.279	48.279	44.256	165.594	Mensal	1,25%	136.623	1,25%
0-E	AIR CANADA	EUA	US\$	3.104	3.854	-	-	-	6.958	Mensal	0,00%	6.958	0,00%
0-E	AIRBUS FINANCIAL SERVICES	EUA	US\$	8.307	24.375	67.804	51.226	36.915	188.627	Mensal	1,42%	176.521	1,42%
0-E	AWAS	EUA	US\$	13.238	10.382	-	-	-	23.620	Mensal	0,00%	13.238	0,00%
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	1.691	4.704	13.365	14.719	20.259	54.738	Trimestral	1,00%	51.729	1,00%
0-E	BNP PARIBAS	França	US\$	2.043	5.615	14.962	14.979	24.328	61.927	Trimestral	0,86%	52.378	0,75%
0-E	CITIBANK N.A.	Inglaterra	US\$	16.536	46.901	113.480	117.620	257.381	551.918	Trimestral	1,03%	521.439	0,90%
0-E	CREDIT AGRICOLE - CIB	EUA	US\$	11.645	33.211	134.922	28.807	33.518	242.103	Trimestral	1,40%	229.445	1,40%
0-E	CREDIT AGRICOLE - CIB	França	US\$	20.695	62.714	142.985	120.946	124.790	472.130	Semestral/ Trimestral	0,75%	457.734	0,65%
0-E	DVB BANK SE	Alemanha	US\$	7.932	22.986	29.791	-	-	60.709	Trimestral	2,50%	58.566	2,50%
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	501	1.455	2.912	665	-	5.533	Mensal	1,75%	5.339	1,75%
0-E	GENERALELECTRIC CAPITAL CORPORATION	EUA	US\$	8.689	114.326	-	-	-	123.015	Mensal	1,25%	121.764	1,25%
0-E	HSBC	França	US\$	3.774	10.495	28.458	29.191	88.328	160.246	Trimestral	1,45%	150.620	1,25%
0-E	KF WIP EX-BANK	Alemanha	US\$	10.455	30.611	72.339	50.769	42.710	206.884	Mensal/ Trimestral	1,74%	193.775	1,74%
0-E	NATIXIS	França	US\$	22.533	47.126	138.019	146.281	291.937	645.896	Semestral/ Trimestral	2,81%	576.580	2,78%
0-E	P K AIR FINANCE US, INC.	EUA	US\$	8.178	23.747	102.098	44.512	91.279	269.814	Mensal	1,71%	249.260	1,71%
0-E	WACAPOU LEASING S.A.	Luxemburgo	US\$	1.481	3.933	9.237	7.517	34.167	56.335	Trimestral	2,00%	50.921	2,00%
0-E	WELLS FARGO BANK NORTHWEST N.A.	EUA	US\$	4.172	3.343	-	-	-	7.515	Mensal	1,25%	7.482	1,25%
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH	Itália	US\$	33.061	92.666	225.613	239.803	247.051	838.194	Trimestral	3,86%	782.652	3,78%
0-E	THE TORONTO-DOMINION BANK	EUA	US\$	1.359	3.919	10.621	10.881	15.506	42.286	Trimestral	0,57%	40.748	0,57%
0-E	BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A.	Brasil	BRL	525	1.584	-	-	-	2.109	Mensal	10,38%	2.256	10,38%
0-E	BANCO IBM S.A.	Brasil	BRL	431	480	1.476	717	-	3.104	Mensal	10,58%	2.460	10,58%
0-E	HP FINANCIAL SERVICE	Brasil	BRL	881	2.249	5.873	733	-	9.736	Mensal	9,90%	8.338	9,90%
0-E	SOCIÉTÉ AIR FRANCE	França	EUR	1.984	2.947	-	-	-	4.931	Mensal	6,82%	3.231	6,82%
Outros empréstimos													
0-E	COMPANHIA BRASILEIRA DE MEIOS DE PAGAMENTO	Brasil	BRL	63.822	1.258	-	-	-	65.080	Mensal	2,38%	65.080	2,38%
0-E	RECEITA FEDERAL DO BRASIL	Brasil	BRL	12.189	34.727	99.750	128.175	464.791	739.632	Mensal	8,99%	324.488	8,99%
0-E	PROCURADORIA GERAL DA FAZENDA NACIONAL	Brasil	BRL	40	127	380	450	1.855	2.852	Mensal	8,99%	1.251	8,99%
-	OUTROS	Brasil	US\$	1.162	2.708	-	-	-	3.870	-	-	3.870	-
Total				733.182	1.618.120	1.711.476	2.130.790	4.056.832	10.250.400			8.014.440	

Tipo de passivos para análise de risco de liquidez, agrupados por vencimento em 31 de dezembro de 2013  
 Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Rut 89.862.200-2 Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor	Valor nominal	Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
<b>Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar</b>													
-	VARIOS	VARIOS	US\$	1.907.706	16.972	-	-	-	1.924.678	1.924.678	-	-	0,00%
			US\$	2.586	7.773	-	-	-	10.359	9.701	Trimestral	2,01%	2,01%
			CLP	38.334	14	-	-	-	38.348	38.348	-	-	0,00%
			BRL	486.694	19	-	-	-	486.713	486.713	-	-	0,00%
			Outras moedas	501.092	1.441	-	-	-	502.533	502.532	-	-	0,00%
<b>Contas a pagar, não circulantes</b>													
-	VARIOS	VARIOS	US\$	-	-	27.073	-	-	27.073	26.706	Trimestral	2,01%	2,01%
<b>Contas a pagar de partes relacionadas circulantes</b>													
96.847.880-K	LUFTHANS ALAN TECHNICAL TRAININGS .A.	Chile	US\$	438	-	-	-	-	438	438	-	-	-
78.591.370-1	BETHIA S. A. YFILLIALES	Chile	CLP	33	-	-	-	-	33	33	-	-	-
0-E	INVERSORA AERONÁUTICA ARGENTINA	Argentina	US\$	712	-	-	-	-	712	712	-	-	-
<b>Total</b>				<u>2.937.595</u>	<u>26.219</u>	<u>27.073</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.990.887</u>	<u>2.989.861</u>			
<b>Total Consolidado</b>				<u>4.967.845</u>	<u>3.425.875</u>	<u>6.429.531</u>	<u>5.588.870</u>	<u>10.251.445</u>	<u>30.663.566</u>	<u>11.004.301</u>			

A Sociedade definiu estratégias de *hedge* de combustível, taxa de juros e taxa de câmbio, que implica contratar derivativos com diferentes instituições financeiras. A Sociedade possui linhas de margens com cada instituição financeira a fim de regular a exposição mútua que produzem mudanças na valorização de mercado dos derivativos.

No fechamento do ano 2013, a Sociedade depositou R\$ 220,9 milhões em garantia por margens de derivativos, correspondentes ao caixa e cartas de crédito *stand by*. No fechamento de 31 de março de 2014, foram depositou R\$ 195,5 milhões em garantias correspondentes ao Caixa e cartas de crédito *stand by*. A diminuiu deveu-se i) ao vencimento dos contratos de *hedge*, ii) aquisição de contratos de combustível e taxas de câmbio R\$/S\$, e iii) alterações no preço do combustível, taxas de câmbio R\$/S\$ e em as taxas de juros.

### 3.2. Gestão de risco de capital

Os objetivos da Sociedade em relação à gestão do capital são (i) resguardá-lo para continuar como empresa em funcionamento, (ii) garantir rendimento para os acionistas e (iii) manter uma estrutura ótima de capital, reduzindo seu custo.

Para poder manter ou ajustar a estrutura de capital, a Sociedade poderia ajustar o valor dos dividendos a pagar aos acionistas, reembolsar capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir a dívida.

A Sociedade monitora o índice de alavancagem ajustado, em linha com as práticas da indústria. Este índice é calculado pela dívida líquida ajustada dividida pela soma entre o patrimônio ajustado e a dívida líquida ajustada. A dívida líquida ajustada é calculada pelo total da dívida financeira somada a 8 vezes os rendimentos de arrendamento operacional dos últimos 12 meses, menos o caixa total (medido pela soma do caixa e equivalentes de caixa mais os valores por negociar). O patrimônio ajustado corresponde ao patrimônio líquido descontado o impacto do valor de mercado dos derivativos.

A estratégia da Sociedade, vigente desde 2007, consiste em manter um índice de alavancagem entre 70% e 80% e um *rating* creditício internacional superior a BBB- (mínimo requerido para ser considerado grau de investimento). Em função da consolidação contábil da TAM S.A. e Controladas, a agência de rating Fitch emitiu, na data 03 de maio de 2013, um novo rating de longo prazo da Sociedade de BB com perspectiva estável (o qual não constitui um rating de grau de investimento). Adicionalmente, na data 10 de junho de 2013, a agência S&P emitiu um rating de longo prazo de BB com perspectiva positiva.

Os índices de alavancagem ajustados em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, foram os seguintes:

	Em 31 de março de <u>2014</u>	Em 31 de dezembro de <u>2013</u>
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Total de empréstimos financeiro	19.784.678	23.029.787
Rendimentos dos últimos doze meses x 8	8.372.104	8.266.136
Menos:		
Caixa e valores negociáveis	(4.292.133)	(6.000.743)
Total dívida ajustada líquida	<u>23.864.649</u>	<u>25.295.180</u>
Patrimônio líquido	12.395.639	12.272.462
Ajustes de <i>hedge</i> líquido	138.643	80.838
Patrimônio ajustado	<u>12.534.282</u>	<u>12.353.300</u>
Total dívida e patrimônio ajustado	<u>36.398.931</u>	<u>37.648.480</u>
Índice de alavancagem	65,6%	67,2%

Ver os aspectos relacionados a covenants financeiros na Nota 35 (a).

### 3.3. Estimativa do valor justo

Em 31 de março de 2014, a Sociedade mantinha instrumentos financeiros registrados a seu valor justo. Estes são agrupados em duas categorias:

#### 1. Instrumentos de *Hedge*:

Nesta categoria são encontrados os seguintes instrumentos:

- Contratos de instrumentos derivativos para taxa de juros,
- Contratos de derivativos de combustível,
- Contratos de derivativos de moeda

#### 2. Investimentos Financeiros:

Nesta categoria são encontrados os seguintes instrumentos:

- Investimentos em fundos mútuos de curto prazo (equivalente de caixa),
- Certificado de depósito bancário – CDB,
- Fundos de investimento privados
- Letras financeiras

A Sociedade efetuou a medição do valor justo utilizando uma hierarquia que reflete o nível de informação usada na valorização. Esta hierarquia é composta por 3 níveis (I) valor justo baseado na cotação em mercados ativos para ativos e passivos similares, (II) valor justo baseado em técnicas de valorização que utilizam informação de preços de mercado ou derivativos do preço de mercado de instrumentos financeiros similares e (III) valor justo baseado em modelos de valorização que não utilizam informação de mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros que transacionam em mercados ativos, tais como, os investimentos adquiridos para negociação, baseia-se em cotações de mercado no fechamento do período, utilizando o preço atual comprador. O valor justo de ativos financeiros que não são transacionados em mercados ativos (contratos derivativos) é determinado utilizando-se técnicas de valorização que maximizam o uso da informação de mercado disponível. As técnicas de valorização geralmente usadas pela Sociedade são: cotações de mercado de instrumentos similares e/ou estimativa do valor presente dos fluxos de caixa futuros utilizando-se as curvas de preços futuros de mercado ao fechamento do período.

O quadro a seguir mostra a classificação dos instrumentos financeiros a valor justo, segundo o nível de informação utilizada na valorização:

Em 31 de março de 2014 (Não Auditado)	Medições de valor justo usando valores considerados como			
	Valor justo	Nível I	Nível II	Nível III
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	709.670	709.670	-	-
Fundos mútuos curto prazo	709.670	709.670	-	-
Outros ativos financeiros, circulantes	1.677.366	1.535.498	141.868	-
Valor justo derivativos taxa de juros	11	-	11	-
Valor justo derivativos de combustível	6.205	-	6.205	-
Valor justo derivativos moeda estrangeira	6.194	-	6.194	-
Juros incorridos desde a última data de				
Swap taxa de juros	933	-	933	-
Fundos de investimento privados	1.533.038	1.533.038	-	-
Certificado de depósito (CDB)	65.204	-	65.204	-
Bônus nacionais e estrangeiros	824	824	-	-
Depósitos a prazo	63.321	-	63.321	-
Outros investimentos	1.636	1.636	-	-
<b>Passivos</b>				
Outros passivos financeiros, circulantes	163.463	-	163.463	-
Valor justo derivativos taxa de juros	63.844	-	63.844	-
Valor justo derivativos de combustível	4.519	-	4.519	-
Valor justo derivativos moeda estrangeira	73.891	-	73.891	-
Juros incorridos desde a última data de				
Swap taxa de juros	12.302	-	12.302	-
Derivativos de taxa de juros não registrados como <i>hedge</i>	8.907	-	8.907	-
Outros passivos financeiros, não circulantes	109.828	-	109.828	-
Valor justo derivativos taxa de juros	108.565	-	108.565	-
Derivativos de taxa de juros não registrados como <i>hedge</i>	1.263	-	1.263	-

Em 31 de dezembro de 2013

	Medições de valor justo usando valores considerados como			
	Valor justo	Nível I	Nível II	Nível III
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.357.184	1.357.184	-	-
Fundos mútuos curto prazo	1.357.184	1.357.184	-	-
Outros ativos financeiros, circulantes	1.464.326	1.279.331	184.995	-
Valor justo derivativos taxa de juros	14	-	14	-
Valor justo derivativos de combustível	37.173	-	37.173	-
Valor justo derivativos de moeda estrangeira	75.099	-	75.099	-
Juros incorridos desde a última data de pagamento <i>Swap</i> de moedas	1.131	-	1.131	-
Fundos de investimento privados	1.274.801	1.274.801	-	-
Certificado de depósito (CDB)	5.561	-	5.561	-
Bônus nacionais e estrangeiros	822	822	-	-
Depósitos a prazo	66.017	-	66.017	-
Outros investimentos	3.708	3.708	-	-
<b>Passivos</b>				
Outros passivos financeiros, circulantes	165.167	-	165.167	-
Valor justo derivativos taxa de juros	75.127	-	75.127	-
Valor justo derivativos moeda estrangeira	67.047	-	67.047	-
Juros incorridos desde a última data de <i>Swap</i> taxa de juros	13.529	-	13.529	-
Derivativos de taxa de juros não registrados como <i>hedge</i>	9.464	-	9.464	-
Outros passivos financeiros, não circulantes	132.116	-	132.116	-
Valor justo derivativos taxa de juros	128.623	-	128.623	-
Derivativos de taxa de juros não registrados como <i>hedge</i>	3.493	-	3.493	-

Adicionalmente, em 31 de março de 2014, a Sociedade possuía instrumentos financeiros que não se registram a valor justo. Com o propósito de cumprir com os requerimentos de divulgação de valores justos, a Sociedade valoriza estes instrumentos de acordo com o apresentado no quadro a seguir:

	Em 31 de março de 2014		Em 31 de dezembro de 2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado			
Caixa e equivalentes de caixa	1.918.440	1.918.440	3.292.650	3.292.650
Recursos em caixa	11.618	11.618	14.095	14.095
Saldos em bancos	496.910	496.910	538.646	538.646
<i>Overnight</i>	1.124.093	1.124.093	1.191.870	1.191.870
Depósitos a prazo	104.779	104.779	1.548.039	1.548.039
Pactos	181.040	181.040	-	-
Outros ativos financeiros, circulantes	152.539	152.539	198.788	198.788
Outros ativos financeiros	152.539	152.539	198.788	198.788
Contas a receber e outras contas a cobrar de direitos a receber, circulantes	3.508.741	3.508.741	3.825.686	3.825.686
Contas a receber de partes relacionadas circulantes	683	683	1.471	1.471
Outros ativos financeiros, não circulantes	159.978	159.978	152.946	152.946
Contas a receber, não circulantes	181.490	181.490	236.076	236.076
Outros passivos financeiros, circulantes	3.278.469	3.610.426	4.613.238	4.985.278
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	3.474.418	3.474.418	3.649.152	3.649.152
Contas a pagar a partes relacionadas circulantes	1.346	1.346	1.183	1.183
Outros passivos financeiros, não circulantes	16.380.832	16.673.395	18.280.685	18.531.011
Contas a pagar, não circulantes	2.130.949	2.130.949	2.161.955	2.161.955

Assume-se que o valor contábil das contas a receber e a pagar se aproxima de seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo. No caso de recursos em caixa, saldo em bancos, *overnight*, depósitos a prazo e contas a pagar não circulantes, o valor justo se aproxima de seu valor contábil.

O valor justo de Outros passivos financeiros é estimado descontando-se os fluxos contratuais futuros de caixa à taxa de juros atual de mercado, que está disponível em instrumentos financeiros semelhantes. No caso de Outros ativos financeiros, a valorização se deu segundo a cotação de mercado no fechamento do período.

## NOTA 4 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

A Sociedade utiliza estimativas para mensurar e registrar alguns dos ativos, passivos, receitas, despesas e compromissos. Basicamente estas estimativas se referem a:

- (a) Mensuração de possíveis perdas por *impairment* de determinados ativos.
- (b) Vida útil e valor residual dos ativos tangíveis e intangíveis.
- (c) Critérios empregados na mensuração de determinados ativos.
- (d) Tickets aéreos vendidos que não serão finalmente utilizados.
- (e) Cálculo da receita diferida no fechamento do exercício, correspondente à mensuração dos quilômetros ou pontos outorgados aos titulares de programas fidelidade e pendentes de uso.
- (f) Necessidade de constituir provisões e, no caso de serem requeridas, ao valor das mesmas.
- (g) Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos.

Estas estimativas são realizadas em função da melhor informação disponível sobre os itens analisados.

Em qualquer caso, é possível que acontecimentos que possam acontecer no futuro obriguem a modificá-las nos próximos períodos, o que se realizaria de forma prospectiva.

A administração aplicou julgamento na determinação de que a LATAM Airlines Group S.A. controla a TAM S.A. e Controladas, para fins contábeis e, portanto consolidou as demonstrações financeiras da TAM. Isso foi efetuado baseado no fato que a LATAM emitiu ações ordinárias e trocou pela maioria das ações ordinárias e preferenciais em circulação da TAM (exceto para aqueles acionistas da TAM que não aceitaram a troca e que foram objeto do *squeeze-out* (\*), dando direito à LATAM a substancialmente todos os benefícios econômicos gerados pelo Grupo LATAM e também, como consequência, expondo-os a todos os riscos que afetam as operações da TAM. Esta troca alinha os interesses econômicos da LATAM e de todos os seus acionistas, inclusive os acionistas controladores da TAM, assegurando que os acionistas e diretores da TAM não têm incentivos para exercer os seus direitos de uma forma que seja benéfica para a TAM, mas prejudicial para a LATAM. Além disso, todas as principais ações necessárias para a operação de companhias aéreas exigem o voto favorável dos acionistas da LATAM e TAM.

(\*) *Squeeze-Out*: mecanismo outorgado pela legislação brasileira, através do qual foram resgatadas de maneira obrigatória todas as ações da TAM que não foram trocadas na oferta de troca ou contribuídas pelos acionistas controladores da TAM.

Adicionalmente, a LATAM está em processo de integração de suas operações com a TAM, e ambas as empresas estão sendo operadas como uma entidade única. Com isso, as atividades de aviação mais críticas serão geridas no Brasil através do CEO da TAM, e no mundo pelo CEO da LATAM, que será responsável por todo o funcionamento do Grupo LATAM, notificando o Conselho da LATAM. Além disso, o CEO da LATAM avaliará o desempenho dos executivos do grupo LATAM, juntamente com o Conselho da LATAM, estabelecerão as compensações. Embora haja restrições sobre os percentuais de votos que podem ser atualmente detidas por investidores estrangeiros segundo a Lei Brasileira, a LATAM acredita que a substância econômica desses acordos atendem os requisitos das normas de contabilidade aplicáveis e que a consolidação das operações da LATAM e TAM é apropriada.

## NOTA 5 - INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A Sociedade reporta informação por segmentos, de acordo com o estabelecido na IFRS 8 “Segmentos operacionais”. A norma em questão estabelece patamares para o relatório de informação por segmentos nos balanços, bem como também informações sobre produtos e serviços, áreas geográficas e principais clientes.

Um segmento operacional é definido como uma parte da entidade sobre o qual se tem informação financeira separada, que é valorizada constantemente pela alta administração para a tomada de decisões sobre a alocação de recursos e a valorização dos resultados.

A Sociedade considera que tem dois segmentos operativos: do transporte aéreo e o programa de coalizão e fidelização Multiplus.

O segmento de Transporte aéreo corresponde à rede de rotas para o transporte aéreo e baseia-se na forma como o negócio é administrado e gerido, conforme a natureza centralizada de suas operações, a habilidade para abrir e fechar rotas, bem como realocar os recursos (aeronave, tripulação, pessoal, etc.) dentro da rede, o que supõe uma inter-relação funcional entre elas, tornando-as inseparáveis. Esta definição de segmento é uma das mais comuns no nível da indústria aérea mundial.

O segmento Programa de coalizão e fidelização Multiplus, ao contrário dos programas de Lan Pass e TAM Fidelidade que são programas de passageiro frequente que funcionam como um sistema de fidelização unilateral, oferece um sistema de coalizão flexível, interligados entre os seus membros, com onze milhões de membros, além de ser uma empresa com uma administração separada e de negócios não diretamente relacionado com o transporte aéreo.

Para os períodos findos

	Transporte aéreo em 31 de março de		Programa de coalizão e fidelização Multiplus em 31 de março de		Elimações em 31 de março de		Consolidado em 31 de março de	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado							
Receitas de operações continuadas procedentes de clientes externos	7.073.255	6.348.733	238.214	306.981	-	-	7.311.469	6.655.714
Passageiros LAN	2.777.215	2.452.984	-	-	-	-	2.777.215	2.452.984
Passageiros TAM	3.343.700	2.976.043	-	-	-	-	3.343.700	2.976.043
Carga	952.340	919.706	-	-	-	-	952.340	919.706
Receitas de operações continuadas procedentes de transações com outros segmentos de operação	238.214	307.173	125.623	46.216	(363.837)	(353.389)	-	-
Receitas de operações continuadas por juros	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas de operações	121.815	133.063	82.016	21.145	-	-	203.831	154.208
Receitas financeiras	15.362	53.331	30.857	8.908	-	(2.655)	46.219	59.584
Despesas financeiras	(310.751)	(222.019)	-	(727)	-	2.655	(310.751)	(220.091)
Total de despesas financeiras líquidas	<u>(295.389)</u>	<u>(168.688)</u>	<u>30.857</u>	<u>8.181</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(264.532)</u>	<u>(160.507)</u>

Para os períodos findos

	Transporte aéreo em 31 de março de		Programa de coalizão e fidelização Multiplus em 31 de março de		Elimações em 31 de março de		Consolidado em 31 de março de	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado							
Depreciação e amortização	(577.459)	(579.235)	(3.413)	(1.868)	-	-	(580.872)	(581.102)
Os itens significativos não monetários distintos da depreciação e amortização	12.600	56.484	(40)	184	-	-	12.560	56.667
Baixas de imobilizado e perdas de estoques Incoeráveis	(5.237) (7.914)	(11.542) 2.139	(76) 59	(8) 156	-	-	(5.312) (7.855)	(11.550) 2.295
Variações cambiais	134.817	65.880	24	36	-	-	134.793	65.916
Efeito de variação no valor de unidades de reajuste	(66)	6	-	-	-	-	(66)	6
<b>Lucro/ (prejuízo) do segmento apresentado</b>	<b>(164.701)</b>	<b>31.880</b>	<b>66.940</b>	<b>53.509</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(97.761)</b>	<b>85.389</b>
Participação da sociedade no resultado das coligadas	(5.707)	711	(2.041)	-	-	-	(7.748)	711
Despesas com impostos sobre os lucros	12.656	(41.507)	(42.124)	(24.162)	-	-	(29.468)	(65.669)
Ativos do segmento	40.222.807	37.549.921	4.435.792	4.229.514	(17.568)	(432.174)	44.641.031	43.086.800
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	2.625	3.977	5.060	1.937	-	-	7.685	5.915
Valor das adições de ativos não circulantes (*)	401.251	836.772	-	-	-	-	401.251	836.772
Imobilizado	355.160	811.245	-	-	-	-	355.160	811.245
Intangíveis, exceto <i>goodwill</i>	46.091	25.527	-	-	-	-	46.091	25.527
Passivos do segmento	33.467.600	31.362.603	1.797.252	1.643.861	(295.634)	(194.968)	34.969.218	32.811.496
Desembolsos dos ativos não monetários do segmento	492.035	(765.164)	-	-	-	-	492.035	(765.164)

As receitas da Sociedade por área geográfica são as seguintes:

	Para os períodos findos	
	em 31 de março de	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	MR\$	MR\$
	<u>Não Auditado</u>	
Peru	362.135	299.891
Argentina	580.907	567.415
USA	770.827	681.870
Europa	589.730	498.562
Colombia	196.949	180.258
Brasil	3.031.934	2.995.476
Equador	133.665	139.782
Chile	1.001.456	883.077
Ásia Pacífico e resto da América Latina	643.867	409.384
Receitas de atividades continuadas	<u>7.311.470</u>	<u>6.655.715</u>
Outras receitas operacionais	<u>203.831</u>	<u>154.209</u>

A Sociedade aloca as receitas à área geográfica considerando o ponto de venda da passagem ou carga. Os ativos estão constituídos, principalmente, por aviões e equipamentos aeronáuticos, os quais são utilizados ao longo de diferentes países e que, por esse motivo, não é possível alocar somente a uma única área geográfica.

A Sociedade não tem clientes que individualmente representam mais de 10% das vendas.

## NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Recursos em caixa	11.618	14.095
Saldos em bancos	496.910	538.646
<i>Overnight</i>	<u>1.124.093</u>	<u>1.191.870</u>
Total caixa	<u>1.632.621</u>	<u>1.744.611</u>
Equivalentes de caixa		
Depósitos a prazo	104.779	1.548.039
Pactos	181.040	-
Fundos mútuos	<u>709.670</u>	<u>1.357.184</u>
Total equivalentes de caixa	<u>995.489</u>	<u>2.905.223</u>
Total caixa e equivalentes de caixa	<u><u>2.628.110</u></u>	<u><u>4.649.834</u></u>

Os saldos por moedas que compõem o Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são os seguintes:

<u>Tipo de moeda</u>	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Peso argentino	53.855	138.256
Real brasileiro	196.209	593.596
Peso chileno (*)	33.807	538.606
Peso colombiano	43.506	65.902
Euro	42.062	38.819
Dólar norte americano	1.827.642	2.813.060
Bolívar forte (**)	336.040	381.396
Outras moedas	94.989	80.199
Total	<u><u>2.628.110</u></u>	<u><u>4.649.834</u></u>

(\*) A Sociedade não têm assinou contratos de derivativos de moeda (*forward*) em 31 de março de 2014 (MR\$ 407.659 em 31 de dezembro de 2013), para a conversão em dólares dos investimentos em pesos.

(\*\*) Na Venezuela, a partir do ano 2003, as autoridades daquele país definiram que todas as remessas para o exterior devem ser aprovadas pela Comissão Administradora de Divisas (CADIVI). Com isto, apesar de ter livre disponibilidade dos bolívares dentro da Venezuela, a Sociedade tem certas restrições para remeter livremente esses recursos para fora da Venezuela. Em 31 de março de 2014, o montante sujeito a estas restrições, expressas em reais à taxa de câmbio de 6,30 VEF/US\$, é de MR\$ 336.040 (MR\$ 381.396 em 31 de dezembro de 2013).

A Sociedade não tem transações não monetárias significativas que necessitem ser divulgadas.

As Outras entradas (saídas) de caixa em 31 de março de 2014 e 31 de março de 2013, respectivamente, são demonstradas a seguir:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2014	2013
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Derivativos de moeda	12.957	-
Derivativos de combustível	11.890	(17.693)
Garantías margens de derivativos	18.884	139.224
Garantías	(15.932)	3.100
Primas derivativos de combustível	(3.276)	(2.761)
Comissões bancárias, impostos pagos e outros	(8.037)	(10.689)
Total Outras entradas (saídas) Caixa de operacionais	<u>16.486</u>	<u>111.181</u>
Certificado de depósitos bancarios	(59.644)	156.158
Total Outras entradas (saídas) Caixa de investimentos	<u>(59.644)</u>	<u>156.158</u>
Financiamento adiantamentos de aeronaves	148.992	(43.211)
Empréstimo administradora cartão de crédito	7.533	84.710
Liquidação contratos de derivativos	(26.573)	(49.054)
Outros	-	(9.900)
Total Outras entradas (saídas) Caixa de financiamento	<u>129.952</u>	<u>(17.455)</u>

## NOTA 7 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

## 7.1. Instrumentos financeiros por categoria

Em 31 de março de 2014 (Não Auditado)

<u>Ativos</u>	Empréstimo e recebíveis	Instrumentos de <i>hedge</i>	Mantidos para negociação	Designados no momento inicial ao valor justo por meio do em resultados	Total
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Caixa e equivalentes de caixa	1.918.440	-	-	709.670	2.628.110
Outros ativos financeiros, circulantes (*)	148.126	13.343	5.237	1.663.199	1.829.905
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	3.508.741	-	-	-	3.508.741
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	683	-	-	-	683
Outros ativos financeiros, não circulantes (*)	158.833	-	1.145	-	159.978
Contas a receber, não circulantes	181.490	-	-	-	181.490
<b>Total</b>	<u>5.916.313</u>	<u>13.343</u>	<u>6.382</u>	<u>2.372.869</u>	<u>8.308.907</u>

  

<u>Passivos</u>	Outros passivos financeiros	Instrumento de <i>hedge</i>	Mantidos para negociação	Total
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Outros passivos financeiros, circulantes	3.278.469	154.556	8.907	3.441.932
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	3.474.418	-	-	3.474.418
Contas a pagar de partes relacionadas, circulantes	1.346	-	-	1.346
Outros passivos financeiros, não circulantes	16.380.832	108.565	1.263	16.490.660
Contas a pagar, não circulantes	2.130.949	-	-	2.130.949
<b>Total</b>	<u>25.266.014</u>	<u>263.121</u>	<u>10.170</u>	<u>25.539.305</u>

(\*) O valor divulgado em designados no momento inicial ao valor justo por meio do resultado, corresponde aos fundos de investimento privados, e empréstimos e contas a receber correspondem às garantias concedidas.

Em 31 de dezembro de 2013

<u>Ativos</u>	Empréstimo e recebíveis	Instrumentos de <i>hedge</i>	Mantidos para negociação	Designados no	<u>Total</u>
				ao valor justo	
				momento inicial por meio do em resultados	
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Caixa e equivalentes de caixa	3.292.651	-	-	1.357.183	4.649.834
Outros ativos financeiros, circulantes (*)	194.754	113.417	4.856	1.350.088	1.663.115
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	3.825.686	-	-	-	3.825.686
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	1.471	-	-	-	1.471
Outros ativos financeiros, não circulantes (*)	151.761	-	1.185	-	152.946
Contas a receber, não circulantes	236.076	-	-	-	236.076
<b>Total</b>	<b>7.702.399</b>	<b>113.417</b>	<b>6.041</b>	<b>2.707.271</b>	<b>10.529.128</b>

<u>Passivos</u>	Outros passivos financeiros	Instrumento de <i>hedge</i>	Mantidos para negociação	<u>Total</u>				
					MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
					Outros passivos financeiros, circulantes	4.613.238	155.703	9.464
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	3.649.152	-	-	3.649.152				
Contas a pagar de partes relacionadas, circulantes	1.183	-	-	1.183				
Outros passivos financeiros, não circulantes	18.280.685	128.623	3.493	18.412.801				
Contas a pagar, não circulantes	2.161.955	-	-	2.161.955				
<b>Total</b>	<b>28.706.213</b>	<b>284.326</b>	<b>12.957</b>	<b>29.003.496</b>				

(\*) O valor divulgado em designados no momento inicial ao valor justo por meio do resultado, corresponde aos fundos de investimento privados; e empréstimos e contas a receber correspondem às garantias concedidas.

## 7.2. Instrumentos financeiros por moedas

a) Ativos	Em 31 de	Em 31 de
	março de	dezembro de
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Caixa e equivalentes de caixa	2.628.110	4.649.834
Peso argentino	53.855	138.256
Real brasileiro	196.209	593.596
Peso chileno	33.807	538.606
Peso colombiano	43.506	65.902
Euro	42.062	38.819
Dólar norte americano	1.827.642	2.813.060
Bolívar forte	336.040	381.396
Outras moedas	94.989	80.199
Outros ativos financeiros (circulantes e não circulantes)	1.989.883	1.816.061
Peso argentino	227	2.359
Real brasileiro	1.750.885	1.429.553
Peso chileno	61.203	64.550
Peso colombiano	2.786	5.974
Euro	10.469	12.870
Dólar norte americano	161.752	298.199
Bolívar forte	97	33
Outras moedas	2.464	2.523
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	3.508.741	3.825.686
Peso argentino	118.703	64.054
Real brasileiro	1.696.802	1.880.614
Peso chileno	183.566	194.155
Peso colombiano	11.055	22.868
Euro	60.533	50.317
Dólar norte americano	1.039.873	1.220.474
Bolívar forte	1.790	5.512
Outras moedas (*)	396.419	387.692
Contas a receber, não circulantes	181.490	236.076
Real brasileiro	2.639	2.797
Peso chileno	17.626	20.203
Dólar norte americano	160.768	212.603
Outras moedas	457	473
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	683	1.471
Real brasileiro	131	380
Peso chileno	552	1.091
Total ativos	8.308.907	10.529.128
Peso argentino	172.785	204.669
Real brasileiro	3.646.666	3.906.940
Peso chileno	296.754	818.605
Peso colombiano	57.347	94.744
Euro	113.064	102.006
Dólar norte americano	3.190.035	4.544.336
Bolívar forte	337.927	386.941
Outras moedas	494.329	470.887

	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
(*) Outras moedas	396.419	387.692
Dólar australiano	43.494	61.371
Yuan da R.P. China	57.181	53.615
Coroa dinamarquês	17.316	16.162
Libra esterlina	54.070	35.739
Rupia índia	14.553	12.517
Iene japonês	13.110	24.204
Coroa norueguês	38.525	35.069
Franco Suíço	18.683	15.567
Won sul-coreano	42.787	39.658
Dólar taiwanês novo	22.897	22.653
Outras moedas	73.803	71.137

#### b) Passivos

A informação dos passivos encontra-se na Nota 3 Gestão de risco financeiro.

NOTA 8 – CONTAS A RECEBER E OUTROS RECEBÍVEIS E CONTAS A RECEBER, NÃO CIRCULANTES

	Em 31 de março de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Contas a receber	3.261.988	3.636.861
Outras contas a receber	599.330	590.293
Total Contas a receber e outros recebíveis	<u>3.861.318</u>	<u>4.227.154</u>
Menos: Provisão por perdas por <i>impairment</i>	<u>(171.087)</u>	<u>(165.392)</u>
Total Contas a receber e outros recebíveis - líquido	3.690.231	4.061.762
Menos: Parcela não circulante – Contas a receber	<u>(181.490)</u>	<u>(236.076)</u>
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	<u>3.508.741</u>	<u>3.825.686</u>

O valor justo das contas a receber e outros recebíveis não difere significativamente de seu valor contábil.

A maturidade da carteira no encerramento de cada período é a seguinte:

	Em 31 de março de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Ao dia	2.848.483	3.228.633
Vencidas entre 1 e 90 dias	188.813	169.644
Vencidas entre 91 e 180 dias	17.613	27.050
Vencidas mais de 180 dias (*)	35.991	46.142
Cobrança judicial, pré-judicial e documentos protestados	58.793	45.985
Devedores processo de gestão pré-judicial e sensibilidade da carteira atraso	<u>112.295</u>	<u>119.407</u>
Total	<u>3.261.988</u>	<u>3.636.861</u>

(\*) Valor deste segmento corresponde principalmente a contas a receber vencidas que foram sensibilizados por sua possibilidade de recuperação, por tanto não requerem provisão.

As Contas a receber vencidas mas não *impaired* ao final de cada período, são demonstrados a seguir:

	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Vencidas entre 1 e 90 dias	188.813	169.644
Vencidas entre 91 e 180 dias	17.613	27.050
Vencidas mais de 180 dias	<u>35.991</u>	<u>46.142</u>
Total	<u><u>242.417</u></u>	<u><u>242.836</u></u>

O montante correspondente às Contas a receber e outros recebíveis individualmente considerados *impaired*, são os seguintes:

	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Cobrança judicial, pré-judicial e documentos protestados	58.793	45.985
Devedores processo de gestão pré-judicial e sensibilidade da carteira atraso	<u>112.295</u>	<u>119.407</u>
Total	<u><u>171.088</u></u>	<u><u>165.392</u></u>

Os saldos de moedas que compõem as Contas a receber, outros recebíveis e outros recebíveis não circulantes em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, são os seguintes:

<u>Tipo de moeda</u>	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$ Não Auditado	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
Peso argentino	118.703	64.054
Real brasileiro	1.699.441	1.883.411
Peso chileno	201.192	214.357
Peso colombiano	11.055	22.868
Euro	60.533	50.317
Dólar norte americano	1.200.641	1.433.076
Bolívar forte	1.790	5.512
Outras moedas (*)	396.876	388.167
<b>Total</b>	<u><u>3.690.231</u></u>	<u><u>4.061.762</u></u>
 (*). Outras moedas		
Dólar australiano	43.493	61.371
Yuan da R.P. China	57.181	53.615
Coroa dinamarquês	17.316	16.162
Libra esterlina	54.070	35.739
Rupia índia	14.553	12.517
Iene japonês	13.110	24.204
Coroa norueguês	38.525	35.069
Franco Suíço	18.683	15.567
Won sul-coreano	42.787	39.658
Dólar taiwanês novo	22.897	22.653
Outras moedas	74.261	71.612
<b>Total</b>	<u><u>396.876</u></u>	<u><u>388.167</u></u>

A Sociedade efetua provisão para perda quando identifica evidências de perda por *impairment* de contas a receber. Os critérios utilizados para determinar se existe evidência objetiva de perdas por deterioração são a maturidade da carteira, ações concretas de perda (default) e sinais concretos do mercado.

<u>Maturidade</u>	<u>Impairment</u>
Ativos em cobrança judicial e pré judicial	100%
Superior a 1 ano	100%
Entre 6 e 12 meses	50%

A movimentação da provisão de perdas por *impairment* de Contas a receber e outras contas a receber entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de março de 2014, é a seguinte:

	<u>MR\$</u>
Em 1 de janeiro de 2013	(154.290)
Baixas	8.594
(Aumento) redução de provisão	(7.271)
Variações cambial	<u>2.252</u>
Saldo em 31 de março de 2013 (Não Auditado)	<u>(150.715)</u>
Em 1 de abril de 2013	(150.715)
Baixas	12.805
(Aumento) redução na provisão de	(3.165)
Variações cambial	<u>(24.317)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>(165.392)</u>
Em 1 de janeiro de 2014	(165.392)
Baixas	45
(Aumento) redução de provisão	(11.871)
Variações cambial	<u>6.131</u>
Saldo em 31 de março de 2014 (Não Auditado)	<u>(171.087)</u>

Uma vez esgotadas as gestões de cobrança pré-judiciais e judiciais toma-se o procedimento de baixar os ativos contra a provisão constituída. A Sociedade utiliza somente o método de provisão e não o de baixa direta para ter um melhor controle.

As renegociações históricas e atualmente vigentes são pouco relevantes e a política é a de analisar caso a caso para poder classificá-las segundo a existência de risco, determinando se cabe a sua reclassificação em contas de cobrança pré-judicial. No caso de reclassificação, é constituída a provisão das parcelas vencidas e a vencer.

A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor justo de cada uma das rubricas de contas a receber indicadas anteriormente.

	Em 31 de março de 2014			Em 31 de dezembro de 2013		
	Exposição bruta segundo	Exposição bruta	Exposição líquida concentrações	Exposição bruta segundo	Exposição bruta	Exposição líquida concentrações
	Balanço	<i>impaired</i>	de risco	Balanço	<i>impaired</i>	de risco
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Não Auditado						
Contas a receber	3.261.987	(171.087)	3.090.900	3.636.861	(165.392)	3.471.469
Outras contas a receber	599.331	-	599.331	590.293	-	590.293

Para o risco de crédito existem garantias pouco relevantes que são valorizadas quando se tornam efetivas, não existindo garantias diretas materialmente importantes. As garantias existentes, quando necessárias, são constituídas através da IATA.

## NOTA 9 – CONTAS A RECEBER E A PAGAR A PARTES RELACIONADAS

As Contas a receber e a pagar a partes relacionadas em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstradas a seguir:

## a) Contas a receber

<u>RUT parte relacionada</u>	<u>Nome parte relacionada</u>	<u>Natureza da relação</u>	<u>País de origem</u>	<u>Em 31 de março de 2014</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2013</u>	<u>Tipo de moeda ou unidade de reajuste</u>	<u>Prazos de transação</u>	<u>Explicação da natureza de liquidação da transação</u>
				MR\$	MR\$			
				Não Auditado				
78.591.370-1	Bethia S.A. e Controladas	Outras partes relacionadas	Chile	515	1.033	CLP	30 a 45 dias	Monetária
79.773.440-1	Transportes San Felipe S..A	Outras partes relacionadas	Chile	-	2	CLP	30 a 45 dias	Monetária
87.752.000-5	Granja Marina Tomagaleones S.A.	Outras partes relacionadas	Chile	36	56	CLP	30 a 45 dias	Monetária
Estrangeira	Made In Everywhere Repr.Com. Distr. Ltda.	Outras partes relacionadas	Brasil	5	5	BRL	30 a 45 dias	Monetária
Estrangeira	TAM Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.	Outras partes relacionadas	Brasil	32	33	BRL	30 a 45 dias	Monetária
Estrangeira	Prismah Fidelidade S.A.	Outras partes relacionadas	Brasil	95	342	BRL	30 a 45 dias	Monetária
	Total ativos circulantes			<u>683</u>	<u>1.471</u>			

## b) Contas a pagar

<u>RUT parte relacionada</u>	<u>Nome parte relacionada</u>	<u>Natureza da relação</u>	<u>País de origem</u>	<u>Em 31 de março de 2014</u>	<u>Em 31 de dezembro 2013</u>	<u>Tipo de moeda ou unidade de reajuste</u>	<u>Prazos de transação</u>	<u>Explicação da natureza de liquidação da transação</u>
				<u>MRS</u>	<u>MRS</u>			
				<u>Não Auditado</u>				
96.847.880-K	Lufthansa Lan Technical Training S.A.	Coligada	Chile	1.172	438	US\$	30 a 45 dias	Monetária
78.591.370-1	Bethia S.A. e Controladas	Outras partes relacionadas	Chile	9	33	CLP	30 a 45 dias	Monetária
Estrangeira	Inversora Aeronáutica Argentina	Outras partes relacionadas	Argentina	<u>165</u>	<u>712</u>	US\$	30 a 45 dias	Monetária
	Total passivo circulante			<u>1.346</u>	<u>1.183</u>			

As transações entre partes relacionadas foram realizadas em condições de transação livre entre partes interessadas e devidamente informadas.

## NOTA 10 – ESTOQUES

Os Estoques em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstrados a seguir:

	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Estoques técnicos	454.062	445.567
Estoques não técnicos	<u>97.567</u>	<u>95.639</u>
Total de fornecimentos de produção	<u><u>551.629</u></u>	<u><u>541.206</u></u>

Os itens incluídos nesta rubrica correspondem a sobressalentes e materiais que serão utilizados, principalmente, em consumos de serviços de bordo e em serviços de manutenção própria e de terceiros; estes se encontram valorizados pelo seu custo de aquisição médio, líquido da sua provisão de obsolescência que em 31 de março de 2014 totalizava MR\$ 6.710 (MR\$ 4.116 em 31 de dezembro de 2013). Os montantes resultantes não excedem aos respectivos valores de realização.

Em 31 de março de 2014, a Sociedade registrou MR\$ 102.054 (MR\$ 69.041 em 31 de março de 2013) no resultado produto, principalmente, do consumo em serviços de bordo e manutenções, os quais são registrados na rubrica Custo das vendas.

## NOTA 11 – ATIVOS POR IMPOSTOS CIRCULANTES

A composição dos Ativos por impostos circulantes é a seguinte:

	Em 31 de março de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Circulantes		
Pagamentos provisórios mensais (adiantamentos)	178.999	144.234
Outros créditos por recuperar	<u>56.385</u>	<u>47.602</u>
Total circulantes	<u><u>235.384</u></u>	<u><u>191.836</u></u>

## NOTA 12 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

A composição de Outros ativos financeiros é a seguinte:

	Em 31 de março de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Circulante		
a) Outros ativos financeiros	1.816.562	1.549.698
b) Ativos de <i>hedge</i>	<u>13.343</u>	<u>113.417</u>
Total circulante	<u>1.829.905</u>	<u>1.663.115</u>
Não circulante		
a) Outros ativos financeiros	<u>159.978</u>	<u>152.946</u>
Total não circulante	<u>159.978</u>	<u>152.946</u>

## a) Outros ativos financeiros

Os Outros ativos financeiros em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstrados a seguir:

	Em 31 de março de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Circulante		
Fundos de investimentos privados	1.533.038	1.274.801
Depósitos em garantia (aeronaves)	97.716	121.532
Certificado de depósito (CDB)	65.204	5.561
Depósitos a prazo	63.321	66.017
Garantias de margens de derivativos	45.398	65.961
Outros investimentos	1.636	3.708
Bônus nacionais e estrangeiros	824	822
Outras garantias outorgadas	9.425	11.296
Total circulante	<u>1.816.562</u>	<u>1.549.698</u>
Não circulante		
Depósitos em garantia (aeronaves)	126.020	116.879
Depósitos em garantia (empréstimos)	25.538	27.533
Outros investimentos	1.145	1.185
Outras garantias outorgadas	7.275	7.349
Total não circulante	<u>159.978</u>	<u>152.946</u>
Total outros ativos financeiros	<u>1.976.540</u>	<u>1.702.644</u>

b) Ativos de *hedge*

Os ativos de *hedge* em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstrados a seguir:

	Em 31 de março de <u>2014</u>	Em 31 de dezembro de <u>2013</u>
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Circulante		
Juros auferidos desde a última data de pagamento		
Swap de moedas	933	1.131
Valor justo de derivativos de taxa de juros	11	14
Valor justo de derivativos de moeda estrangeira	6.194	75.099
Valor justo de derivativos de preço de combustível	6.205	37.173
Total ativos de <i>hedge</i>	<u>13.343</u>	<u>113.417</u>

Os derivativos de moeda estrangeira correspondem a *collars* e *cross currency swap*.

Os tipos de derivativos dos contratos de *hedge* mantidos pela Sociedade ao fechamento de cada período são divulgados na Nota 21.

## NOTA 13 – OUTROS ATIVOS NÃO FINANCEIROS

A composição dos Outros ativos não financeiros é a seguinte:

	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Circulante		
a) Pagamentos antecipados	166.613	132.104
b) Outros ativos	<u>577.325</u>	<u>654.112</u>
Total circulante	<u><u>743.938</u></u>	<u><u>786.216</u></u>
Não circulante		
a) Pagamentos antecipados	229.326	130.926
b) Outros ativos	<u>641.499</u>	<u>506.908</u>
Total não circulante	<u><u>870.825</u></u>	<u><u>637.834</u></u>

## a) Pagamentos antecipados

Os pagamentos antecipados em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente são demonstrados a seguir:

	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Circulante		
Arrendamento de aeronaves	73.355	66.893
Seguros de aviação e outros	40.107	30.875
Serviços de <i>handling</i> e <i>ground handling</i>	1.523	670
Outros	<u>51.628</u>	<u>33.666</u>
Total circulante	<u><u>166.613</u></u>	<u><u>132.104</u></u>
Não circulante		
Arrendamento de aeronaves	139.867	40.602
Outros	<u>89.459</u>	<u>90.324</u>
Total não circulante	<u><u>229.326</u></u>	<u><u>130.926</u></u>
Total pagamentos antecipados	<u><u>395.939</u></u>	<u><u>263.030</u></u>

## b) Outros ativos

Os outros ativos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstrados a seguir:

	Em 31 de março de 2014 <u>MR\$</u> Não Auditado	Em 31 de dezembro de 2013 <u>MR\$</u>
<b>Circulante</b>		
Reserva de manutenção de aeronaves (*)	273.929	357.942
Impostos sobre venda	290.811	281.616
Outros impostos	9.939	13.015
Contribuições a Sociedad Internacional de Telecomunicaciones Aeronáuticas ("SITA")	1.419	1.539
Outros	1.227	-
Total circulante	<u>577.325</u>	<u>654.112</u>
<b>Não circulante</b>		
Reserva de manutenção de aeronaves (*)	319.633	185.094
Depósitos judiciais	175.072	164.872
Impostos sobre venda	143.791	154.462
Contribuições a Sociedad Internacional de Telecomunicaciones Aeronáuticas ("SITA")	1.165	1.206
Outros	1.838	1.274
Total não circulante	<u>641.499</u>	<u>506.908</u>
Total outros ativos	<u>1.218.824</u>	<u>1.161.020</u>

(\*) As reservas de manutenção correspondem a depósitos que a Sociedade entrega ao arrendador, como forma de garantia de cumprimento de manutenção maior de um grupo de aeronaves com arrendamento operacional.

Estes depósitos são calculados em função da operação, medida em ciclos ou horas de voo, são pagos periodicamente, e está contratualmente estipulado que sejam devolvidos à Sociedade cada vez que se efetue uma manutenção maior. Ao final do período do contrato, as reservas de manutenção não utilizadas são devolvidas à Sociedade ou utilizadas para compensar ao arrendador por qualquer dívida relacionada com as condições de manutenção da aeronave.

Em alguns casos (10 contratos de arrendamento), se o custo de manutenção incorrido pela Sociedade é menor que as reservas de manutenção, o proprietário tem o direito de reter os depósitos em excesso. A Sociedade periodicamente revisa suas reservas de manutenção para garantir que serão recuperadas, e reconhece como uma despesa qualquer montante que é menos provável de ser recuperado. Desde a fusão com a TAM S.A. e Controladas, em junho de 2012, o custo de manutenção foi maior que as reservas de manutenção respectivas de cada aeronave.

Em 31 de março de 2014 as reservas de manutenção totalizaram MR\$ 554.053 (MR\$ 543.036 em 31 de dezembro de 2013), correspondendo a 21 aeronaves de uma frota total de 338 aeronaves (21 aeronaves de uma frota total de 339 aeronaves em 31 de dezembro de 2013). Todos os contratos de arrendamento operacional que estipulam pagamento de reservas de manutenção expiram até o ano 2017.

As reservas de manutenção são classificadas como circulantes o não circulantes dependendo das datas em que se espera seja realizado o manutenção correspondente. (Nota 2.23).

NOTA 14 - ATIVOS NÃO CIRCULANTES OU GRUPOS DE ATIVOS PARA ALIENAÇÃO CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA

Os ativos não circulantes e grupos de ativos para alienação classificados como mantidos para venda em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstrados a seguir:

	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Aeronaves	1.025	1.026
Peças de reposição	3.186	3.191
Estoques em consignação	18	19
Motores	7	637
Aeronave sucateadas	<u>827</u>	<u>855</u>
Total	<u><u>5.063</u></u>	<u><u>5.728</u></u>

Durante o exercício 2013, foi realizada a venda de duas aeronaves A318-100, uma aeronave Boeing B737-200 e quatro aeronaves ATR42-300.

Durante o período 2014 não foram realizado vendas de ativos de este rubrica.

Os saldos desta rubrica são divulgados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de vender.

A Sociedade não mantém operações descontinuadas em 31 de março de 2014.

## NOTA 15 - INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

A Sociedade possui investimentos em Sociedades que foram reconhecidas como investimento em subsidiárias. Todas as Sociedades definidas como subsidiárias foram consolidadas nas demonstrações financeiras da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas. Também foram incluídas na consolidação Sociedades de propósito específico e fundos de investimento privados.

A seguir é divulgada detalhe de subsidiárias significativas e informação financeira resumida em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Detalhamento de subsidiárias significativas em 31 de março de 2013

<u>Nome da subsidiária significativa</u>	<u>País de incorporação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>% Participação</u>	<u>Natureza e alcance das restrições significativas para transferir fundos à controladora</u>
Lan Perú S.A.	Perú	US\$	69,97858	Sem restrições significativas
Lan Cargo S.A.	Chile	US\$	99,89803	Sem restrições significativas
Lan Argentina S.A.	Argentina	ARS	94,99055	Sem restrições significativas
Transporte Aéreo S.A.	Chile	US\$	99,89804	Sem restrições significativas
Aerolane Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	Equador	US\$	71,94990	Sem restrições significativas
Aerovías de Integración Regional, AIRE S.A.	Colômbia	COP	99,01646	Sem restrições significativas
TAM S.A.	Brasil	BRL	99,99938	Sem restrições significativas

Detalhamento de subsidiárias significativas em 31 de dezembro de 2013

<u>Nome da subsidiária significativa</u>	<u>País de incorporação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>% Participação</u>	<u>Natureza e alcance das restrições significativas para transferir fundos à controladora</u>
Lan Perú S.A.	Perú	US\$	69,97858	Sem restrições significativas
Lan Cargo S.A.	Chile	US\$	99,89803	Sem restrições significativas
Lan Argentina S.A.	Argentina	ARS	94,99055	Sem restrições significativas
Transporte Aéreo S.A.	Chile	US\$	99,89804	Sem restrições significativas
Aerolane Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	Equador	US\$	71,94990	Sem restrições significativas
Aerovías de Integración Regional, AIRE S.A.	Colômbia	COP	99,01646	Sem restrições significativas
TAM S.A.	Brasil	BRL	99,99938	Sem restrições significativas

## Informações financeiras resumidas de subsidiárias significativas

Nome da subsidiaria significativa	Balanço patrimonial em 31 de março de 2014						Resultado em 31 de março de 2014	
	Ativos	Ativos	Ativos	Passivos	Passivos	Passivos	Receitas	Lucro
	totais	circulantes	não circulantes	totais	circulantes	não circulantes	Continuadas	líquido (prejuízo)
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado						Não Auditado	
Lan Perú S.A.	629.442	564.657	64.785	623.538	620.060	3.478	667.349	(17.521)
Lan Cargo S.A.	1.593.115	667.491	925.624	812.994	454.845	358.149	149.838	(34.021)
Lan Argentina S.A.	461.122	399.157	61.965	414.025	409.784	4.241	317.508	44.452
Transporte Aéreo S.A.	824.601	172.889	651.712	267.645	79.205	188.440	241.384	16.131
Aerolane Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	192.681	113.417	79.264	207.970	199.006	8.964	147.461	(17.458)
Aerovías de Integración Regional, AIRES S.A.	389.635	120.186	269.449	82.448	58.132	24.316	222.098	(30.194)
TAM S.A. (*)	19.528.905	5.724.664	13.804.241	17.191.651	6.952.667	10.238.984	4.029.062	81.645

Nome da subsidiaria significativa	Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013						Resultado em 31 de março de 2013	
	Ativos	Ativos	Ativos	Passivos	Passivos	Passivos	Receitas	Lucro
	totais	circulantes	não circulantes	totais	circulantes	não circulantes	Continuadas	líquido (prejuízo)
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado						Não Auditado	
Lan Perú S.A.	617.313	556.548	60.765	590.591	587.288	3.303	568.230	(33.582)
Lan Cargo S.A.	1.809.986	845.053	964.933	968.728	546.676	422.052	133.797	3.620
Lan Argentina S.A.	502.314	451.161	51.153	481.807	476.876	4.931	281.055	10.793
Transporte Aéreo S.A.	842.617	162.715	679.902	282.047	86.791	195.256	206.801	17.659
Aerolane Líneas Aéreas Nacionales del Ecuador S.A.	220.579	137.902	82.677	219.115	210.370	8.745	148.759	(18.402)
Aerovías de Integración Regional, AIRES S.A.	441.622	163.024	278.598	84.355	58.415	25.940	136.835	(32.500)
TAM S.A. (*)	20.369.980	5.556.757	14.813.223	18.702.547	7.612.468	11.090.079	3.524.927	24.339

(\*) Aplica-se a informações consolidadas de TAM S.A. e Controladas

NOTA 16 - INVESTIMENTOS CONTABILIZADOS UTILIZANDO O MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

A composição dos Investimentos contabilizados, usando o método da equivalência patrimonial, é a seguinte:

	Em 31 de março de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
(a) Sociedades Coligadas	2.625	8.368
(b) <i>Joint Ventures</i>	5.060	7.084
Total Investimentos contabilizados utilizando o método da equivalência patrimonial	<u>7.685</u>	<u>15.452</u>

(a) Sociedades Coligadas

A informação financeira resumida que se apresenta a seguir é o somatório das demonstrações financeiras das sociedades coligadas, correspondendo ao balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 e demonstrações do resultado para os períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de março de 2013.

Em 31 de março de 2014 (Não Auditado)

	Ativos	Passivos
	MR\$	MR\$
Circulantes	4.078	1.412
Não circulantes	663	247
Total	<u>4.741</u>	<u>1.659</u>

Em 31 de dezembro de 2013

	Ativos	Passivos
	MR\$	MR\$
Circulantes	5.030	1.570
Não circulantes	775	255
Total	<u>5.805</u>	<u>1.825</u>

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2014	2013
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Total de atividades continuadas	516	402
Total de despesas	(773)	106
Resultado líquido total	<u>(257)</u>	<u>508</u>

A Sociedade registra como investimentos em coligadas as participações que possui nas seguintes sociedades: Austral Sociedad Concesionaria S.A., Lufthansa Lan Technical Training S.A.. A Sociedade não efetuou novos investimentos em sociedades coligadas durante o primeiro trimestre de 2014.

<u>Empresa</u>	<u>País de incorporação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>Percentual de participação</u>		<u>Custo do investimento</u>	
			<u>Em 31 de março de 2014</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2013</u>	<u>Em 31 de março de 2014</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2013</u>
			<u>%</u>	<u>%</u>	<u>MR\$</u>	<u>MR\$</u>
			<u>Não Auditado</u>	<u>Não Auditado</u>		
Austral Sociedad Concesionaria S.A.	Chile	CLP	20,00	20,00	1.496	1.548
Lufthansa Lan Technical Training S.A.	Chile	CLP	50,00	50,00	1.588	1.645

Estas sociedades não têm restrições significativas na capacidade de transferir fundos.

A movimentação nos investimentos em coligadas entre 1 de janeiro 2013 e 31 de março de 2014 são os seguintes:

	<u>MR\$</u>
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2013	3.308
Participação nos lucros	254
Outros aumentos, investimentos em coligadas	457
Variações cambial	<u>(42)</u>
Movimentação líquida em sociedades coligadas	<u>669</u>
Saldo final em 31 de março de 2013 (Não Auditado)	<u><u>3.977</u></u>
Saldo inicial em 1 de abril de 2013	<u>3.977</u>
Participação nos lucros	512
Outros aumentos, investimentos em coligadas	3.090
Variações cambial	<u>789</u>
Movimentação líquida em sociedades coligadas	<u>4.391</u>
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	<u><u>8.368</u></u>
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2014	<u>8.368</u>
Participação nos lucros	(130)
Outros aumentos, investimentos em coligadas	(5.575)
Variações cambial	<u>(38)</u>
Movimentação líquida em sociedades coligadas	<u>(5.743)</u>
Saldo final em 31 de março de 2014 (Não Auditado)	<u><u>2.625</u></u>

A Sociedade reconhece mensalmente o lucro ou prejuízo de seus investimentos em coligadas nas demonstrações de resultado consolidado utilizando o método de equivalência patrimonial. A Sociedade não mantém investimentos em coligadas que não se encontrem contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

(b) *Joint Ventures*

Multiplus S.A., controlada de TAM S.A., e a AIMIA Newco UK LLP (“Aimia”) controlam em conjunto à Companhia Brasileira de Serviços de Fidelização S.A. (“CBSF”). A sociedade foi constituída em 2 de abril de 2012, cujo nome foi mudado para Prismah Fidelidade S.A. (“Prismah”).

É objeto social de Prismah Fidelidade S.A. a prestação de serviços diversos, desenvolvimento de programas relacionados a programas de fidelidade/relacionamento com clientes e programas de incentivos à cadeia de vendas para empresas. As suas atividades incluem mas não se limitam: gestão de relacionamento com clientes, consultoria técnica e tecnologia, e através de programas de pontos ou outros meios de possíveis mudanças, a conversão de pontos do programa de fidelidade.

A participação societária, na Prismah Fidelidade S.A., não possibilita decisão unilateral que afete os retornos sobre o investimento. Multiplus S.A. possui 50% das ações da investida e a participação neste investimento é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial que, inicialmente, foi reconhecida pelo seu valor de custo. A participação nos resultados desta sociedade é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Multiplus S.A.

A movimentação da inversão entre 1 de janeiro 2013 e 31 de março de 2014 é o seguinte:

	Quantidade de ações	MR\$
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2013	6.572.000	4.369
Participação nos lucros (prejuízo) de coligadas e <i>Joint Venture</i> utilizando o método de equivalência patrimonial	-	(2.431)
Saldo final em 31 de março de 2013 (Não Auditado)	<u>6.572.000</u>	<u>1.938</u>
Saldo inicial em 1 de abril de 2013	6.572.000	1.938
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	11.028
Participação nos lucros (prejuízo) de coligadas e <i>Joint Venture</i> utilizando o método de equivalência patrimonial	-	(3.785)
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	<u>6.572.000</u>	<u>9.181</u>
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2014	6.572.000	9.181
Participação nos lucros (prejuízo) de coligadas e <i>Joint Venture</i> utilizando o método de equivalência patrimonial	-	(4.121)
Saldo final em 31 de março de 2014 (Não Auditado)	<u>6.572.000</u>	<u>5.060</u>

A Sociedade Prismah Fidelidade S.A. em 31 de março de 2014, apresenta as seguintes rubricas:

	Em 31 de março de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
	Não Auditado	
	MR\$	MR\$
Capital social MR\$	35.200	35.200
Quantidade de ações ordinárias	35.200.194	35.200.194
Ações ordinárias propriedade de Multiplus S.A.	17.600.097	17.600.097
% de Participação	50	50
	MR\$	MR\$
Investimentos contabilizados utilizando o método de equivalência patrimonial	5.059	7.083
Ativo circulante	9.580	16.362
Ativo não circulante	3.463	3.470
Passivo circulante	2.925	5.665
	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2014	2013
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Lucro líquido do período	(4.050)	(4.862)
Participação nos lucros (prejuízo) de coligadas e <i>Joint Venture</i> utilizando o método de equivalência patrimonial	(2.025)	(2.431)
Receitas do período	148	123
Despesas do período	(4.198)	(4.985)

NOTA 17 - ATIVOS INTANGÍVEIS, EXCETO *GOODWILL*

O detalhamento dos ativos intangíveis é o seguinte:

<u>Tipos de ativos intangíveis (líquido)</u>	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$ Não Auditado	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
Programas informáticos	322.468	335.282
Programas informáticos em desenvolvimento	122.745	107.935
<i>Slots</i> aeroportuários	3.190.169	3.190.169
<i>Loyalty program</i>	1.063.323	1.063.323
Marcas	206.883	206.884
Outros ativos	91	190
Total	<u>4.905.679</u>	<u>4.903.783</u>

  

<u>Tipos de ativos intangíveis (bruto)</u>	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$ Não Auditado	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
Programas informáticos	661.203	652.932
Programas informáticos em desenvolvimento	122.745	107.935
<i>Slots</i> aeroportuários	3.190.169	3.190.169
<i>Loyalty program</i>	1.063.323	1.063.323
Marcas	206.883	206.884
Outros ativos	1.830	1.893
Total	<u>5.246.153</u>	<u>5.223.136</u>

A movimentação de Intangíveis, exceto *goodwill* entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de março de 2014, é a seguinte:

	Programas informáticos líquido	Programas informáticos em desenvolvimento	Slots aeroportuários (*)	Marcas e Loyalty Program (*)	Outros ativos líquido	Total
	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2013	294.763	111.647	3.190.169	1.270.207	1.646	4.868.432
Adições	993	24.329	-	-	-	25.322
Baixas	(240)	-	-	-	-	(240)
Traspasso programas informáticos	12.725	(12.703)	-	-	-	22
Diferença de conversão filiais	2.389	1.288	45.994	18.312	18	68.001
Amortização	(30.726)	-	-	-	(80)	(30.806)
Variações cambial	(4.404)	(1.518)	(45.994)	(18.313)	(24)	(70.253)
Saldos finais em 31 de março de 2013 (Não Auditado)	<u>275.500</u>	<u>123.043</u>	<u>3.190.169</u>	<u>1.270.206</u>	<u>1.560</u>	<u>4.860.478</u>
Saldos iniciais em 1 de abril de 2013	275.500	123.043	3.190.169	1.270.206	1.560	4.860.478
Adições	32.217	77.585	-	-	-	109.802
Baixas	(795)	(4.209)	-	-	-	(5.004)
Traspasso programas informáticos	88.842	(94.217)	-	-	(1.017)	(6.392)
Diferença de conversão filiais	(14.353)	(11.850)	(475.884)	(188.925)	(174)	(691.186)
Amortização	(89.904)	-	-	-	(201)	(90.105)
Variações cambial	43.775	17.583	475.884	188.926	22	726.190
Saldos finais em 31 de dezembro de 2013	<u>335.282</u>	<u>107.935</u>	<u>3.190.169</u>	<u>1.270.207</u>	<u>190</u>	<u>4.903.783</u>
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014	335.282	107.935	3.190.169	1.270.207	190	4.903.783
Adições	10.662	37.510	-	-	-	48.172
Baixas	(2.533)	(2.902)	-	-	-	(5.435)
Traspasso programas informáticos	18.609	(17.808)	-	-	-	801
Diferença de conversão filiais	5.095	2.512	113.296	45.109	-	166.012
Amortização	(33.319)	-	-	-	(97)	(33.416)
Variações cambial	(11.328)	(4.502)	(113.296)	(45.110)	(2)	(174.238)
Saldos finais em 31 de março de 2014 (Não Auditado)	<u>322.468</u>	<u>122.745</u>	<u>3.190.169</u>	<u>1.270.206</u>	<u>91</u>	<u>4.905.679</u>

Os *Slots* aeroportuários correspondem a uma autorização administrativa para execução de uma operação de chegada e partida de aeronaves, em um aeroporto específico, dentro de um período de tempo determinado.

O programa de coalizão e fidelização (*Loyalty program*) corresponde ao sistema de acumulação e troca dos pontos que desenvolveu Multiplus.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são compostos, principalmente, por licenças e programas de computação, pelos quais a Sociedade definiu uma vida útil de 3 a 7 anos.

Os ativos intangíveis de vida útil indefinida, são submetidos anualmente a testes de *impairment* correspondentes como parte abrangente de cada UGC, de acordo com as premissas que são aplicáveis, incluindo da seguinte forma:

*Slots* aeroportuários – UGC Transporte aéreo,  
*Loyalty program* - UGC Programa de coalizão e fidelização Multiplus, e  
 Marca – UGC Transporte aéreo.

(Ver Nota 18)

A amortização de cada período é reconhecida na demonstração do resultado consolidado, na rubrica despesas com administração. A amortização acumulada dos programas de informática em 31 de março de 2014 totalizava MR\$ 338.735 (MR\$ 317.650 em 31 de dezembro de 2013). A amortização acumulada de outros ativos intangíveis, identificáveis em 31 de março de 2014 totalizava MR\$ 1.739 (MR\$ 1.703 em 31 de dezembro de 2013).

(\*) Ver Nota 2.5.

NOTA 18 – *GOODWILL*

O *Goodwill* representa o excesso de custo de aquisição sobre o valor justo da participação da Sociedade dos ativos líquidos identificáveis da controlada ou coligada na data de aquisição. O *Goodwill* em 31 de março de 2014, totalizava MR\$ 8.714.120 (MR\$ 8.732.287 reapresentados em 31 de dezembro de 2013).

A Sociedade possui duas unidades geradoras de caixa (UGC), “Transporte aéreo” e “Programa de coalizão e fidelização Multiplus”; conseqüentemente, efetuou teste de *impairment* baseado no valor em uso e não detectou *impairment*. Este teste é realizado pelo menos uma vez ao ano.

Em 31 de dezembro de 2013, os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa foram determinados a partir de fluxos de caixa estimados pela Administração. As principais premissas utilizadas são divulgadas a seguir:

## UGC Transporte aéreo:

- Taxa de crescimento no longo prazo: Foi utilizada uma taxa de crescimento de longo prazo entre 2,0% e 4,0% anual.
- Taxa de fechamento R\$/US\$: Foi utilizada taxa entre 2,40 e 3,50 R\$/US\$, em linha com as expectativas do Banco Central do Brasil.
- Taxa de desconto: baseia-se no custo médio ponderado (WACC - *Weighted Average Cost of Capital*). Foi utilizada taxa entre 10,0% e 12,0% anual.
- Preço do combustível: Foram utilizados preços em um intervalo de 124,50 e 130,50 US\$/barril, a partir de curvas de preços dos mercados futuros de commodities.

## UGC Programa de coalizão e fidelização Multiplus (\*):

- Taxa de crescimento no longo prazo: Foi utilizada uma taxa de crescimento de longo prazo entre 4,0% e 7,0% anual.
- Taxa de fechamento R\$/US\$: Foi utilizada taxa entre 2,40 e 3,50 R\$/US\$, em linha com as expectativas do Banco Central do Brasil.
- Taxa de desconto: baseia-se no custo de capital próprio (CoE - *Cost of Equity*). Foi utilizada taxa entre 20,0% e 25,0% anual.

(\*) Para a UGC Programa de coalizão e fidelização Multiplus os fluxos, à igual que as taxas de crescimento e desconto, são denominadas em reais.

Dadas as expectativas de crescimento e os longos ciclos de investimento característicos da indústria, são utilizadas projeções de dez anos.

O resultado do teste de *impairment*, que inclui uma análise de sensibilidade das principais variáveis, mostrou que os valores recuperáveis calculados excedem ao valor contábil dos ativos líquidos da unidade geradora de caixa respectiva, portanto, não foi detectado *impairment*.

A análise de sensibilidade inclui o impacto individual da variação das estimativas críticas na determinação dos montantes a recuperar, a saber:

UGC Transporte aéreo:

- Usando uma taxa de desconto de até 12,0%
- Usando uma taxa de crescimento mínimo de 2,0%

UGC Programa de coalizão e fidelização Multiplus:

- Usando uma taxa de desconto de até 24,5%
- Usando uma taxa de crescimento mínimo de 4,5%

Em nenhum dos casos anteriores, foi apresentada uma deterioração das unidades geradoras de caixa.

O movimento do *Goodwill*, separado por unidades geradoras de receita, entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de março de 2014, é o seguinte:

	Transporte aéreo	Programa de coalizão e fidelização Multiplus	Total
	MR\$	MR\$	MR\$
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2013	6.870.054	1.739.539	8.609.593
Aumento (diminuição) pela variação cambial de moeda estrangeira	86.229	25.080	111.309
Variação cambial	(99.151)	(25.080)	(124.231)
Saldo final em 31 de março de 2013 (Não Auditado)	<u>6.857.132</u>	<u>1.739.539</u>	<u>8.596.671</u>
Saldo inicial em 1 de abril de 2013	6.857.132	1.739.539	8.596.671
Outros	92.210	-	92.210
Aumento (diminuição) pela variação cambial de moeda estrangeira	(995.323)	(259.489)	(1.254.812)
Variação cambial	1.038.729	259.489	1.298.218
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	<u>6.992.748</u>	<u>1.739.539</u>	<u>8.732.287</u>
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2014	6.992.748	1.739.539	8.732.287
Aumento (diminuição) pela variação cambial de moeda estrangeira	229.352	61.777	291.129
Variação cambial	(247.520)	(61.776)	(309.296)
Saldo final em 31 de março de 2014 (Não Auditado)	<u>6.974.580</u>	<u>1.739.540</u>	<u>8.714.120</u>

## NOTA 19 - IMOBILIZADO

A composição por categoria do Imobilizado é a seguinte:

	Custo original		Depreciação acumulada		Valor líquido	
	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de	Em 31 de março de	Em 31 de dezembro de
	<u>2014</u> MR\$	<u>2013</u> MR\$	<u>2014</u> MR\$	<u>2013</u> MR\$	<u>2014</u> MR\$	<u>2013</u> MR\$
	Não Auditado		Não Auditado		Não Auditado	
Construções em andamento	2.106.294	2.011.473	-	-	2.106.294	2.011.473
Terrenos	137.550	139.038	-	-	137.550	139.038
Edifícios	577.495	579.238	(181.273)	(176.815)	396.222	402.423
Equipamentos de voo	17.109.562	19.821.806	(3.746.902)	(4.002.726)	13.362.660	15.819.080
Aeronaves próprias	14.272.084	17.357.246	(2.892.687)	(3.157.054)	11.379.397	14.200.192
Outros	2.837.478	2.464.560	(854.215)	(845.672)	1.983.263	1.618.888
Maquinaria	177.933	172.324	(100.106)	(97.239)	77.827	75.085
Equipamentos de tecnologias da informação	426.046	426.606	(320.052)	(318.334)	105.994	108.272
Instalações fixas e acessórios	220.448	227.729	(108.764)	(109.212)	111.684	118.517
Equipamentos de transporte	179.205	176.046	(120.032)	(119.772)	59.173	56.274
Benfeitorias em bens arrendados	371.329	207.650	(207.732)	(168.367)	163.597	39.283
Outros imobilizado	11.893.323	11.223.952	(4.624.827)	(4.265.123)	7.268.496	6.958.829
Aeronaves em leasing financeiro	11.488.178	10.818.424	(4.524.128)	(4.165.096)	6.964.050	6.653.328
Outros	405.145	405.528	(100.699)	(100.027)	304.446	305.501
Total	<u>33.199.185</u>	<u>34.985.862</u>	<u>(9.409.688)</u>	<u>(9.257.588)</u>	<u>23.789.497</u>	<u>25.728.274</u>

A movimentação nas distintas rubricas de Imobilizado entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de março de 2014, são as seguintes:

(a) Em 31 de março de 2013

	Equipamentos									Imobilizado
	Construções em andamento	Terrenos	Edifícios líquido	Equipamentos de voo líquido	de tecnologias	Instalações fixas e acessórios	Veículos de motor	Benefeitorias em bens arrendados	Outros imobilizado	
					da informação líquido					
MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2013	2.356.162	133.455	357.755	12.996.896	82.686	86.528	9.649	44.401	8.060.228	24.127.760
Adições	13.794	-	3.959	753.855	15.324	4.247	88	-	13.472	804.739
Desapropriações	-	-	-	(8.102)	-	-	(120)	-	(4)	(8.226)
Baixas	(184)	-	(222)	(13.992)	(110)	(4)	(2)	-	(3.636)	(18.150)
Despesas por depreciação	-	-	(1.766)	(234.504)	(7.519)	(4.191)	(146)	(6.474)	(206.747)	(461.347)
Diferença de conversão filiais	13.886	1.372	(310)	1.382	228	(429)	86	-	106.503	122.718
Outros incrementos (diminuições)	(70.917)	-	14.419	(642.338)	509	5.949	8	-	658.757	(33.613)
Total variações	(43.421)	1.372	16.080	(143.699)	8.432	5.572	(86)	(6.474)	568.345	406.121
Ajuste por conversão	(34.596)	(1.928)	(5.068)	(190.058)	(1.133)	(1.213)	(140)	(698)	(112.551)	(347.385)
Saldos finais em 31 de março de 2013 (Não Auditado)	2.278.145	132.899	368.767	12.663.139	89.985	90.887	9.423	37.229	8.516.022	24.186.496

(b) Em 31 de dezembro de 2013

	Construções em andamento	Terrenos	Edifícios líquido	Equipamentos de voo líquido	Equipamentos de tecnologias da informação líquido	Instalações fixas e acessórios líquido	Veículos de motor líquido	Benefeitorias em bens arrendados líquido	Outros imobilizado líquido	Imobilizado líquido
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Saldos iniciais em 1 de abril de 2013	2.278.145	132.899	368.767	12.663.139	89.985	90.887	9.423	37.229	8.516.022	24.186.496
Adições	24.499	-	21.473	2.544.397	32.318	11.914	564	-	139.790	2.774.955
Desapropriações	-	-	-	(302.795)	(68)	-	(230)	-	(1.332.711)	(1.635.804)
Baixas	(1.153)	-	(741)	(124.886)	(455)	(28)	(19)	(498)	(40.678)	(168.458)
Despesas por depreciação	-	-	(23.688)	(727.942)	(22.920)	(15.032)	(526)	(20.296)	(513.151)	(1.323.555)
Diferença de conversão filiais	(128.239)	(14.217)	(26.517)	(153.696)	(7.618)	(2.867)	(690)	(2)	(795.172)	(1.129.018)
Outros incrementos (diminuições)	(473.037)	1	6.519	(135.140)	2.574	18.141	(5.174)	17.166	(122.058)	(691.008)
Total variações	(577.930)	(14.216)	(22.954)	1.099.938	3.831	12.128	(6.075)	(3.630)	(2.663.980)	(2.172.888)
Ajuste por conversão	311.258	20.355	56.610	2.183.277	14.456	15.502	736	5.684	1.106.788	3.714.666
Saldos finais em 31 de dezembro de 2013	2.011.473	139.038	402.423	15.946.354	108.272	118.517	4.084	39.283	6.958.830	25.728.274

(c) Em 31 de março de 2014

	Equipamentos									
	Construções	Terrenos	Edifícios	Equipamentos	de tecnologias	Instalações	Veículos	Benefeitorias	Outros	Imobilizado
	em andamento		líquido	de voo	da	fixas e	de motor	em bens	imobilizado	Imobilizado
	MR\$	MR\$	MR\$	líquido	informação	acessórios	líquido	arrendados	líquido	líquido
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014	2.011.473	139.038	402.423	15.946.354	108.272	118.517	4.084	39.283	6.958.830	25.728.274
Adições	11.093	-	4.827	253.385	12.055	1.755	1.526	-	86.560	371.201
Desapropriações	-	-	-	(1.315.570)	(2)	-	-	-	-	(1.315.572)
Baixas	(50)	-	(2)	(21.048)	(99)	(284)	(31)	-	(20.147)	(41.661)
Despesas por depreciação	-	-	(6.968)	(235.360)	(8.971)	(4.584)	(189)	(8.061)	(201.154)	(465.287)
Diferença de conversão filiais	23.503	3.382	7.164	31.892	844	(1.464)	(54)	-	143.956	209.223
Outros incrementos (diminuições)	135.992	-	2.789	(709.577)	(2.363)	1.644	21	139.384	561.577	129.467
Total variações	170.538	3.382	7.810	(1.996.278)	1.464	(2.933)	1.273	131.323	570.792	(1.112.629)
Ajuste por conversão	(75.717)	(4.870)	(14.011)	(455.579)	(3.742)	(3.900)	(193)	(7.009)	(261.127)	(826.148)
Saldo finais em 31 de março de 2014 (Não Auditado)	2.106.294	137.550	396.222	13.494.497	105.994	111.684	5.164	163.597	7.268.495	23.789.497

## d) Composição da frota

Aeronaves incluídas no imobilizado da Sociedade:

Aeronave	Modelo	Em 31 de março de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
		Não Auditado	
Boeing 767	300	3	3
Boeing 767	300ER	34	34
Boeing 767	300F	8	8
Boeing 777	300ER	4	8
Boeing 777	Freighter	2	2
Boeing 787	800	3	3
Airbus A319	100	39	39
Airbus A320	200	95	95
Airbus A321	200	9	9
Airbus A330	200	8	8
Airbus A340	500	2	2
Total		<u>207</u>	<u>211</u>

Arrendamentos operacionais:

Aeronave	Modelo	Em 31 de março de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
		Não Auditado	
Boeing 767	300ER	6	6
Boeing 767	300F	3	4
Boeing 777	300ER	6	2
Boeing 777	Freighter	2	2
Boeing 787	800	2	2
Airbus A319	100	15	15
Airbus A320	200	67	65
Airbus A321	200	3	1
Airbus A330	200	12	12
Airbus A340	300	3	4
Boeing 737	700	3	5
Bombardier	Dhc8-200	7	7
Bombardier	Dhc8-400	2	3
Total		<u>131</u>	<u>128</u>
Total frota		<u>338</u>	<u>339</u>

## e) Método utilizado para a depreciação do Imobilizado:

	Método de depreciação	Vida útil	
		<u>mínima</u>	<u>máxima</u>
Edifícios	Linear sem valor residual	20	50
Equipamentos de voo	Linear, com valor residual de 20% na frota curto alcance e 36% na frota longo alcance. (*)	5	20
Equipamentos de tecnologias da informação	Linear sem valor residual	5	10
Instalações fixas e acessórios	Linear sem valor residual	10	10
Veículos a motor	Linear sem valor residual	10	10
Benfeitorias em bens arrendados	Linear sem valor residual	5	5
Outros imobilizado	Linear com valor residual de 20% na frota curto alcance e 36% na frota longo alcance. (*)	3	20

(\*) Exceto no caso de certos componentes técnicos, os quais se depreciam com base nos ciclos e horas voadas.

As aeronaves com cláusula de *remarketing* (\*\*) sob a forma de arrendamento financeiro, são depreciadas de acordo com a vigência de seus contratos, entre 12 e 18 anos. Os seus valores residuais são estimados de acordo com o valor de mercado que terão no final de tais contratos.

Existem 5 aeronaves com contratos do tipo leasing operacional, que de acordo com a política declarada, são classificados como arrendamentos financeiros devido ao valor presente das parcelas representa o maior parte o valor econômico do bem. A vida útil atribuído é de 6 anos, de acordo com a duração dos contratos.

(\*\*) As aeronaves com cláusula de *remarketing* são aquelas que têm obrigação de venda no final do contrato.

O débito no resultado por depreciação do período, que está incluído na demonstração do resultado consolidado, totalizava MR\$ 465.287 (MR\$ 461.347 em 31 de março de 2013). Esta alocação é reconhecida nas rubricas custo das venda e despesas com administração na demonstração do resultado consolidado.

## f) Informações adicionais Imobilizado:

## i) Imobilizado entregue em garantia:

No período findo em 31 de março de 2014, foram agregadas as garantias diretas de uma aeronave Airbus A319-100, quatro aeronaves Airbus A320-200 e cinco aeronaves Airbus A321-200. Por outro lado, a Sociedade vendeu sua participação nos estabelecimentos permanentes Flamenco Leasing LLC, Cisne Leasing LLC, Becacina Leasing LLC e Tricahue Leasing LLC. Devido ao acima foram eliminadas as garantias diretas associadas com sete aeronaves Boeing 767-300.

Adicionalmente, devido de sua venda, foram eliminadas as garantias diretas associadas com quatro aeronave Boeing 777-300.

## Detalhamento do Imobilizado entregue em garantia:

Credor da garantia	Ativos comprometidos	Frota	Em 31 de março de 2014		Em 31 de dezembro de 2013	
			Dívida vigente	Valor contábil	Dívida vigente	Valor contábil
			MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Não Auditado						
Wilmington Trust Company	Aviões e motores	Boeing 767	2.430.221	3.037.537	3.368.214	4.280.748
		Boeing 777 / 787	545.166	626.570	1.822.065	2.062.589
Banco Santander S.A.	Aviões e motores	Airbus A319	163.208	235.753	173.451	246.800
		Airbus A320	1.424.197	1.858.054	1.508.506	1.942.449
		Airbus A321	95.600	109.979	100.898	115.275
BNP Paribas	Aviões e motores	Airbus A319	463.032	635.610	491.930	660.252
		Airbus A320	439.757	575.300	466.444	604.056
Credit Agricole	Aviões e motores	Airbus A319	105.388	261.501	75.551	232.482
		Airbus A320	338.968	438.886	226.703	359.662
		Airbus A340	152.485	236.081	-	-
JP Morgan	Aviões e motores	Boeing 777	574.476	672.998	607.371	685.178
Wells Fargo	Aviões e motores	Airbus A320	736.449	864.446	777.401	900.198
Bank Of Utah	Aviões e motores	Airbus A320	618.077	779.201	650.357	814.674
DVD Bank SE	Aviões e motores	Boeing 767	-	-	223.230	355.662
Natixis	Aviões e motores	Airbus A320	38.285	40.533	-	-
		Airbus A321	90.205	131.453	-	-
Total garantias diretas			<u>8.215.514</u>	<u>10.503.902</u>	<u>10.492.121</u>	<u>13.260.025</u>

Os montantes da dívida vigente são divulgados pelo seu valor nominal. O valor contábil corresponde aos bens outorgados como garantia.

Adicionalmente, existem garantias indiretas associadas a ativos registrados no Imobilizado cuja dívida total em 31 de março de 2014 totalizava MR\$ 5.013.805 (MR\$ 5.077.515 em 31 de dezembro de 2013). O valor contábil dos ativos com garantias indiretas em 31 de março de 2014 totalizava o montante de MR\$ 6.795.137 (MR\$ 6.483.363 em 31 de dezembro de 2013).

## ii) Compromissos e outros

Os bens totalmente depreciados e compromissos de compras futuras são os seguintes:

	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Valor original do imobilizado totalmente depreciado ainda em uso	382.782	375.088
Compromissos pela aquisição de aeronaves (*)	54.312.000	55.988.140

(\*) De acordo com a lista de preços do fabricante.

Em dezembro de 2009 foi firmado um compromisso de compra com a Airbus S.A.S. para aquisição de 30 aeronaves da família A320 com entregas entre os anos 2011 e 2016. Posteriormente, em dezembro de 2010, foi firmado um novo compromisso com este fabricante para aquisição de 50 novas aeronaves da mesma família com entregas entre os anos 2012 e 2016. Adicionalmente, em junho de 2011, foi assinado um contrato para 20 aeronaves do modelo A320 NEO, com entregas entre os anos 2017 e 2018.

Com isso, em 31 de março de 2014, fruto dos diferentes contratos de compra de aeronaves firmados com a Airbus S.A.S., resta a receber 61 aeronaves Airbus da família A320, com entrega entre 2014 e 2018. O valor total dessas aeronaves, de acordo com os preços de tabela do fabricante, é de MR\$ 12.672.800.

Em outubro de 2007, foi assinado um compromisso de compra com a The Boeing Company pela aquisição de 26 aeronaves Boeing 787 com entregas de 2012. Por outro lado, foram assinados contratos de compra com a The Boeing Company em fevereiro, maio e dezembro de 2011, por 3, 5 e 2 aeronaves 767-300, respectivamente.

Em 31 de março de 2014, fruto dos diferentes contratos de compra de aeronaves firmados com The Boeing Company, resta a receber um total de 21 aeronaves 787 Dreamliner, com data de entrega entre os anos 2014 e 2018. O valor total dessas aeronaves, de acordo com os preços de tabela do fabricante, é de MR\$ 9.504.600. Adicionalmente, a Sociedade mantém opções de compra vigentes para 15 aeronaves 787 Dreamliner.

A aquisição dessas aeronaves é parte do plano estratégico de frota para o longo prazo.

Além disso, como efeito da combinação de negócios com a TAM S.A. e Controladas incorporaram-se os seguintes compromissos:

Em novembro de 2006 foi assinado um compromisso de compra com Airbus S.A.S pela aquisição de 31 aeronaves da família A320, e 6 aeronaves A330-200, com entregas entre os anos de 2007 e 2010. Posteriormente, em janeiro de 2008 foi assinado um novo compromisso pela aquisição de outras 20 aeronaves da família A320 e 4 aeronaves A330-200, com entregas entre 2010 e 2014, além de assinou um compromisso de compra 22 aeronaves A350. Em julho de 2010 foi assinado um compromisso de compra pela aquisição de 20 aeronaves da família

A320, com entregas entre 2014 e 2015, e nessa mesma data foi exercida opções de compra de 5 aeronaves A350. Em outubro de 2011, foi assinado um novo compromisso com este fabricante pela aquisição de 10 aeronaves adicionais da família A320, com entregas entre 2016 e 2017, além de 22 aeronaves A320 NEO com entregas entre 2016 e 2018.

Com isso, em 31 de março de 2014, fruto dos diversos contratos de compra de aeronaves assinados com a Airbus S.A.S., resta receber 55 aeronaves Airbus da família A320, com entregas entre os anos 2014 e 2018, e 27 aeronaves da família Airbus A350 com entregas a partir de ano 2015. Adicionalmente, a Sociedade mantém opções de compra vigentes para 5 aeronaves Airbus A350.

Em dezembro de 2008, foi assinado um compromisso de compra com The Boeing Company para 2 aeronaves 777 com entregas em 2013, e em fevereiro de 2011 foi assinado outro compromisso de compra de 2 aeronaves 777 com entregas em 2014.

Com isso, em 31 de março de 2014, fruto dos diversos contratos de compra de aeronaves assinados The Boeing Company, ainda resta receber 2 aeronaves 777, cuja entrega originalmente foi prevista para o ano 2014, a qual foi reprogramada para o ano 2017. Adicionalmente, a Sociedade mantém opções de compra vigentes para outras 2 aeronaves 777.

O montante aproximado dos diferentes contratos de compra incorporados pelo efeito da combinação de negócios com a TAM S.A. e Controladas é de MR\$ 29.188.100, de acordo com os preços de tabela dos fabricantes.

iii) Juros capitalizados no Imobilizado.

		Para os períodos findos em 31 de março de	
		<u>2014</u>	<u>2013</u>
		<u>Não Auditado</u>	
Taxa média de capitalização			
de juros capitalizados	%	3,22	3,06
Custos de juros capitalizados	MR\$	16.826	14.912

## iv) Arrendamento financeiro

O detalhamento dos principais arrendamentos financeiros é o seguinte:

Arrendador	Aeronave	Modelo	Em 31 de	Em 31 de
			março de	dezembro de
			2014	2013
			Não Auditado	
Agonandra Statutory Trust	Airbus A319	100	4	4
Agonandra Statutory Trust	Airbus A320	200	2	2
Air Canada	Airbus A340	500	2	2
AWMSI (AWAS)	Boeing 767	300	3	3
Becacina Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	-
Caiquen Leasing LLC	Boeing 767	300F	1	1
Cernicalo Leasing LLC	Boeing 767	300F	2	2
Chirihue Leasing Trust	Boeing 767	300F	2	2
Cisne Leasing LLC	Boeing 767	300ER	2	-
Codorniz Leasing Limited	Airbus A319	100	2	2
Conure Leasing Limited	Airbus A320	200	2	2
Flamenco Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	-
FLYAFI 1 S.R.L.	Boeing 777	300ER	1	1
FLYAFI 2 S.R.L.	Boeing 777	300ER	1	1
FLYAFI 3 S.R.L.	Boeing 777	300ER	1	1
Forderum Holding B.V. (GECAS)	Airbus A320	200	2	2
Garza Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	1
General Electric Capital Corporation	Airbus A330	200	3	3
Intraelo BETA Corporation (KFW)	Airbus A320	200	1	1
Juliana Leasing Limited	Airbus A320	200	2	2
Linnet Leasing Limited	Airbus A320	200	4	4
Mirlo Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	1
NBB Rio de Janeiro Lease CO and Brasilia Lease LLC (BBAM)	Airbus A320	200	1	1
NBB São Paulo Lease CO. Limited (BBAM)	Airbus A321	200	1	1
Osprey Leasing Limited	Airbus A319	100	8	8
Petrel Leasing LLC	Boeing 767	300ER	1	1
Pochard Leasing LLC	Boeing 767	300ER	2	2
Quetro Leasing LLC	Boeing 767	300ER	3	3
SG Infraestructure Italia S.R.L.	Boeing 777	300ER	1	1
SL Alcyone LTD (Showa)	Airbus A320	200	1	1
TMF Interlease Aviation B.V.	Airbus A320	200	12	12
TMF Interlease Aviation B.V.	Airbus A330	200	1	1
TMF Interlease Aviation II B.V.	Airbus A319	100	5	5
TMF Interlease Aviation II B.V.	Airbus A320	200	2	2
TMF Interlease Aviation III B.V.	Airbus A319	100	2	3
TMF Interlease Aviation III B.V.	Airbus A320	200	8	12
TMF Interlease Aviation III B.V.	Airbus A321	200	2	7
Tricahue Leasing LLC	Boeing 767	300ER	3	-
Wacapou Leasing S.A.	Airbus A320	200	1	1
Wells Fargo Bank North National Association (ILFC)	Airbus A330	200	1	1
Total			96	99

Os contratos de arrendamento financeiro, nos quais a Sociedade atua como arrendatária de aeronaves estabelecem um prazo entre 12 e 18 anos e pagamentos das obrigações semestrais, trimestrais e mensais.

Adicionalmente, o arrendatário terá como obrigações contratar e manter vigentes a cobertura de seguros das aeronaves, realizar a manutenção destas e arcar com os custos e atualizar os certificados de aero navegabilidade.

Os bens adquiridos sob a modalidade de leasing financeiro estão classificados na rubrica Outros imobilizados. Em 31 de março de 2014, a Sociedade registra sob esta modalidade noventa e seis aeronaves (noventa e nove aeronaves em 31 de dezembro de 2013).

Durante o primeiro trimestre de 2014, devido à venda da sua participação nos estabelecimentos permanentes Flamenco Leasing LLC, Cisne Leasing LLC, Becacina Leasing LLC e Tricahue Leasing LLC, a Sociedade incrementou seu número de aviões em leasing em sete Boeing 767-300. Por esse motivo, essas aeronaves foram reclassificadas da rubrica Equipamentos de voo para a rubrica Outros imobilizados. Por outro lado, devido das modificações em seus contratos de financiamento, a Sociedade diminuiu seu número de aviões em leasing em uma aeronave Airbus A319-100, quatro aeronaves Airbus A320-200 e cinco aeronaves Airbus A321-200. Por esse motivo, essas aeronaves foram reclassificadas da rubrica Outros imobilizados para a rubrica Equipamentos de voo.

Adicionalmente, foi modificada a modalidade de contrato de quatro aeronaves Boeing 777 de um leasing financeiro a um operacional. Consequentemente, estas aeronaves deixaram de formar parte da rubrica Imobilizado.

Por conta da combinação de negócios foram adicionadas 81 aeronaves sob a modalidade de leasing financeiro, e durante o terceiro trimestre de 2012 foi adicionados mais dois Airbus A320-200 desta modalidade.

O valor contábil dos ativos por arrendamento financeiro, em 31 de março de 2014, totalizava o montante de MR\$ 6.953.975 (MR\$ 6.643.239 em 31 de dezembro de 2013).

Os pagamentos mínimos de arrendamentos financeiros são os seguintes:

Em 31 de março de 2014 (Não Auditado)

	<u>Valor bruto</u> MR\$	<u>Juros</u> MR\$	<u>Valor presente</u> MR\$
Até um ano	1.079.944	(137.466)	942.478
De um a cinco anos	3.303.901	(327.243)	2.976.658
Mais de cinco anos	<u>1.454.417</u>	<u>(49.141)</u>	<u>1.405.276</u>
Total	<u>5.838.262</u>	<u>(513.850)</u>	<u>5.324.412</u>

Em 31 de dezembro de 2013

	<u>Valor bruto</u> MR\$	<u>Juros</u> MR\$	<u>Valor presente</u> MR\$
Até um ano	1.082.649	(126.325)	956.324
De um a cinco anos	3.294.595	(278.071)	3.016.524
Mais de cinco anos	<u>1.483.147</u>	<u>(45.826)</u>	<u>1.437.321</u>
Total	<u>5.860.391</u>	<u>(450.222)</u>	<u>5.410.169</u>

## NOTA 20 - IMPOSTOS E IMPOSTOS DIFERIDOS

Os ativos e passivos por impostos e impostos diferidos são compensados se existe o direito legal à compensação dos impostos circulantes e desde que os impostos diferidos se refiram à mesma entidade e autoridade fiscal.

Os saldos de impostos diferidos são os seguintes:

Origem	Ativos		Passivos	
	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de
	março de	dezembro de	março de	dezembro de
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Não Auditado		Não Auditado	
Depreciações	(40.863)	(40.180)	1.289.155	1.306.807
Ativos em leasing	(405.457)	(344.536)	46.007	109.371
Amortizações	(21.026)	(25.249)	280.682	266.070
Provisões	675.149	744.673	(455.472)	(485.757)
Remensuração de instrumentos				
financeiros	1.317	1.317	(32.329)	(36.329)
Prejuízos fiscais	679.004	625.917	(773.292)	(666.093)
Revalorização ativo fixo	-	-	(43.323)	(43.441)
Intangíveis	-	-	1.389.921	1.389.923
Outros	38.405	(17.963)	18.947	(43.243)
Total	<u>926.529</u>	<u>943.979</u>	<u>1.720.296</u>	<u>1.797.308</u>

O saldo de ativos e passivos por impostos diferidos compreende principalmente as diferenças temporárias que serão revertidas no longo prazo.

A movimentação dos ativos e passivos por impostos diferidos entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de março de 2014, são os seguintes:

(a) De 1 de janeiro a 31 de março de 2013 (Não Auditado)

	Saldo inicial	Reconhecimento	Reconhecimento	Variação cambial	Outros	Ajuste por a converção	Saldo final
	Ativo (passivo)	em resultado	em outros resultados				Ativo (passivo)
	MR\$	consolidado	abrangentes				MR\$
Depreciações	(929.476)	8.210	-	(1.023)	-	13.567	(908.722)
Ativos em leasing	(548.923)	(24.713)	-	773	-	7.785	(565.078)
Amortizações	(156.865)	(2.339)	-	867	-	2.267	(156.070)
Provisões	1.135.007	(55.673)	-	(23.864)	-	(17.140)	1.038.330
Remensuração de instrumentos financeiros	75.444	(5.358)	(13.898)	(597)	-	(1.257)	54.334
Prejuízos fiscais	859.451	97.044	-	(6.279)	-	(11.757)	938.459
Revalorização ativo fixo	46.780	1.342	-	(2.769)	-	(691)	44.662
Intangíveis	(1.389.921)	(14.691)	-	31.487	-	20.337	(1.352.788)
Outros	57.851	(37.146)	-	2.573	(7.557)	(1.180)	14.541
<b>Total</b>	<b>(850.652)</b>	<b>(33.324)</b>	<b>(13.898)</b>	<b>1.168</b>	<b>(7.557)</b>	<b>11.931</b>	<b>(892.332)</b>

(b) De 1 de abril a 31 de dezembro de 2013

	Saldo inicial	Reconhecimento no resultado	Reconhecimento em outros resultados	Varição		Ajuste por	Saldo final
	Ativo (passivo)	consolidado	abrangentes	cambial	Outros	a converção	Ativo (passivo)
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
Depreciações	(908.722)	(309.508)	-	10.582	-	(139.339)	(1.346.987)
Ativos em leasing	(565.078)	192.861	-	8.446	-	(90.136)	(453.907)
Amortizações	(156.070)	(112.550)	-	4.241	-	(26.940)	(291.319)
Provisões	1.038.330	157.215	-	(119.761)	-	154.646	1.230.430
Remensuração de instrumentos financeiros	54.334	7.485	(27.925)	(2.928)	-	6.680	37.646
Prejuízos fiscais	938.459	200.194	-	(30.709)	-	184.066	1.292.010
Revalorização ativo fixo	44.662	6.008	-	(13.547)	-	6.318	43.441
Intangíveis	(1.352.788)	15.203	-	157.046	-	(209.384)	(1.389.923)
Outros	14.541	61.023	-	(66.470)	13.580	2.606	25.280
Total	<u>(892.332)</u>	<u>217.931</u>	<u>(27.925)</u>	<u>(53.100)</u>	<u>13.580</u>	<u>(111.483)</u>	<u>(853.329)</u>

(c) De 1 de janeiro a 31 de março de 2014 (Não Auditado)

	Reconhecimento		Reconhecimento		Outros	Ajuste por a converção	Saldo final Ativo (passivo)
	Saldo inicial	em resultado	em outros resultados				
	Ativo (passivo)	consolidado	abrangentes	Variação cambial			
MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	
Depreciações	(1.346.987)	(27.581)	-	(2.519)	-	47.069	(1.330.018)
Ativos em leasing	(453.907)	(11.265)	-	(2.301)	-	16.009	(451.464)
Amortizações	(291.319)	(19.846)	-	(1.358)	-	10.815	(301.708)
Provisões	1.230.430	(98.031)	-	37.411	-	(39.189)	1.130.621
Remensuração de instrumentos financeiros	37.646	(8.297)	4.515	939	-	(1.157)	33.646
Prejuízos fiscais	1.292.010	203.569	-	9.842	-	(53.125)	1.452.296
Revalorização ativo fixo	43.441	(2.923)	-	4.343	-	(1.538)	43.323
Intangíveis	(1.389.923)	-	-	(49.360)	-	49.362	(1.389.921)
Outros	25.280	(19.653)	-	16.500	(2.034)	(635)	19.458
Total	<u>(853.329)</u>	<u>15.973</u>	<u>4.515</u>	<u>13.497</u>	<u>(2.034)</u>	<u>27.611</u>	<u>(793.767)</u>

## Impostos diferidos não reconhecidos

	Em 31 de março de 2014 MR\$	Em 31 de dezembro de 2013 MR\$
Prejuízos fiscais	5.547	15.316
Total de impostos diferidos ativos não reconhecidos	<u>5.547</u>	<u>15.316</u>

Não Auditado

Os impostos diferidos ativos originários de prejuízos fiscais pendentes de compensação são reconhecidos na medida da perspectiva de realização do correspondente benefício fiscal através de resultados tributáveis futuros. A Sociedade não reconheceu impostos diferidos ativos dessa natureza no montante de MR\$ 5.547 (MR\$ 15.316 em 31 de dezembro de 2013), correspondentes a prejuízos fiscais no montante de MR\$ 18.652 (MR\$ 67.596 em 31 de dezembro de 2013) para compensar em exercícios futuros contra benefícios fiscais.

As despesas (receitas) dos impostos diferidos e imposto de renda em 31 de março de 2014 e 31 de março de 2013 são atribuíveis ao que se segue:

	Para os períodos findos	
	em 31 de março de	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	MR\$	MR\$
	<u>Não Auditado</u>	
Despesas com impostos sobre os lucros		
Despesas com impostos circulantes	45.440	32.161
Ajustes ao impostos circulante do período anterior	-	144
Outras despesas com impostos circulantes	-	42
Despesa líquida total com impostos circulantes	<u>45.440</u>	<u>32.347</u>
Despesa com impostos diferidos sobre os lucros		
Despesa diferida sobre impostos relativos		
à criação e reversão de diferenças temporárias	(18.971)	26.071
Reduções (aumentos) do valor de impostos		
diferidos ativos por avaliação de recuperação	2.999	7.251
Despesa líquida total com impostos diferidos	<u>(15.972)</u>	<u>33.322</u>
Despesa com impostos sobre os lucros	<u>29.468</u>	<u>65.669</u>

## Composição da despesa (receita) com imposto de renda:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2014	2013
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Despesa com impostos circulantes, líquido, operações no exterior	44.146	25.097
Despesa com impostos circulantes, líquido, operações no país (Chile)	1.294	7.250
Despesa com impostos circulantes, líquido, total	<u>45.440</u>	<u>32.347</u>
Despesa com impostos diferidos, líquido, operações no exterior	88.180	20.945
Despesa com impostos diferidos, líquido, operações no país (Chile)	(104.152)	12.377
Despesa com impostos diferidos, líquido, total	<u>(15.972)</u>	<u>33.322</u>
Despesa com impostos sobre os lucros	<u>29.468</u>	<u>65.669</u>

## Conciliação da despesa com impostos utilizando a alíquota legal com a despesa com impostos utilizando a alíquota efetiva:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2014	2013
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Despesas com impostos utilizando a alíquota legal	<u>(13.654)</u>	<u>30.214</u>
Efeito de diferentes alíquotas tributárias em outros países	(4.108)	16.379
Efeito tributário de receitas não tributáveis	(67.761)	(19.697)
Efeito tributário de despesas não dedutíveis	114.591	38.393
Outros incrementos (diminuições) em débito por impostos legais	400	380
Total de ajustes à despesa por impostos utilizando a alíquota legal	<u>43.122</u>	<u>35.455</u>
Despesa com impostos utilizando a taxa efetiva	<u>29.468</u>	<u>65.669</u>

## Conciliação da alíquota tributária legal com a alíquota tributária efetiva:

	Para os períodos findos	
	em 31 de março de	
	2014	2013
	%	%
	<u>Não Auditado</u>	
Alíquota tributária legal	20,00	20,00
Efeito de diferentes alíquotas tributárias em outros países	6,02	10,84
Efeito na alíquota tributária de receitas não tributáveis	99,22	(13,04)
Efeito na alíquota tributária de despesas não dedutíveis	(167,80)	25,42
Outros incrementos (diminuições) na alíquota tributária legal	(0,59)	0,25
Total ajuste à alíquota tributária legal	<u>(63,15)</u>	<u>23,47</u>
Total alíquota tributária efetiva	<u>(43,15)</u>	<u>43,47</u>

Impostos diferidos relativos a transações impactando diretamente o patrimônio líquido:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	<u>2014</u> MR\$	<u>2013</u> MR\$
	<u>Não Auditado</u>	
Tributação diferida dos componentes de outros resultados abrangentes	4.515	(13.898)
Tributação diferida relativa a transações impactando diretamente o patrimônio líquido	(2.034)	-
Total de impostos diferidos relativos a transações impactando diretamente o patrimônio líquido	<u>2.481</u>	<u>(13.898)</u>

Efeitos de impostos diferidos dos componentes de outros resultados abrangentes:

	Em 31 de março de 2014 (Não Auditado)		
	Valor antes dos impostos <u>MR\$</u>	Despesa (receita) com imposto de renda <u>MR\$</u>	Valor após impostos <u>MR\$</u>
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	64.636	(4.515)	60.121
Ajuste por conversão	(341.588)	-	(341.588)
		<u>(4.515)</u>	

	Em 31 de março de 2013 (Não Auditado)		
	Valor antes dos impostos <u>MR\$</u>	Despesa (receita) com imposto de renda <u>MR\$</u>	Valor após impostos <u>MR\$</u>
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(51.388)	13.898	(37.490)
Ajuste por conversão	(89.643)	-	(89.643)
		<u>13.898</u>	

## NOTA 21 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

A composição de Outros passivos financeiros é a seguinte:

	Em 31 de março de 2014 MR\$	Em 31 de dezembro de 2013 MR\$
	Não Auditado	
Circulante		
(a) Empréstimos provisionados a juros	3.278.469	4.613.238
(b) Instrumentos derivativos não designados como <i>hedge</i>	8.907	9.464
(c) Instrumentos derivativos designados como <i>hedge</i>	<u>154.556</u>	<u>155.703</u>
Total circulante	<u><u>3.441.932</u></u>	<u><u>4.778.405</u></u>
Não circulante		
(a) Empréstimos provisionados a juros	16.380.832	18.280.685
(b) Instrumentos derivativos não designados como <i>hedge</i>	1.263	3.493
(c) Instrumentos derivativos designados como <i>hedge</i>	<u>108.565</u>	<u>128.623</u>
Total não circulante	<u><u>16.490.660</u></u>	<u><u>18.412.801</u></u>

## a) Empréstimos provisionados a juros

Obrigações com instituições financeiras e títulos de dívida:

	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Circulante		
Empréstimos a exportadores	272.040	939.999
Empréstimos bancários	896.478	1.411.693
Obrigações garantidas	876.976	1.067.082
Outras Obrigações garantidas	<u>121.736</u>	<u>72.876</u>
Subtotal empréstimos bancários	2.167.230	3.491.650
Obrigações com o público	69.703	50.977
Arrendamentos financeiros	958.609	992.178
Outros empréstimos	<u>82.927</u>	<u>78.433</u>
Total circulante	<u><u>3.278.469</u></u>	<u><u>4.613.238</u></u>
Não circulante		
Empréstimos bancários	593.644	754.802
Obrigações garantidas	7.071.090	8.847.789
Outras Obrigações garantidas	<u>266.287</u>	<u>150.506</u>
Subtotal empréstimos bancários	7.931.021	9.753.097
Obrigações com o público	2.527.488	2.615.913
Arrendamentos financeiros	4.374.813	4.457.300
Outros empréstimos	<u>1.547.510</u>	<u>1.454.375</u>
Total não circulante	<u><u>16.380.832</u></u>	<u><u>18.280.685</u></u>
Total obrigações com instituições financeiras	<u><u>19.659.301</u></u>	<u><u>22.893.923</u></u>

Todos os passivos sobre os quais incidem juros são registrados de acordo com o método da taxa efetiva. De acordo com as normas IFRS, no caso de empréstimos com taxa de juros fixa, a taxa efetiva determinada não varia ao longo do empréstimo, enquanto que no caso de empréstimos com taxa de juros variável, a taxa efetiva muda na data de cada pagamento de juros da dívida.

Os saldos por moeda que compõem os empréstimos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são os seguintes:

Tipo de moeda	Em 31 de março de <u>2014</u> MRS	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MRS
	Não Auditado	
Peso argentino	79.981	101.517
Real brasileiro	192.280	179.617
Peso chileno	549.432	626.772
Euro	4.583	4.753
Dólar norte americano	<u>18.833.025</u>	<u>21.981.264</u>
Total	<u><u>19.659.301</u></u>	<u><u>22.893.923</u></u>

Empréstimos classificados pelo prazo do vencimento em 31 de março de 2014 (Não Auditado)  
 Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas, Rut 89.862.200-2, Chile.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Valores nominais						Valores contables						Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %
				Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de uma a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor nominal	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de uma a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor contábil			
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
<b>Empréstimos a exportadores</b>																		
97.032.000-8	BBVA	Chile	US\$	67.890	-	-	-	-	67.890	68.110	-	-	-	-	68.110	Emvencimento	1,00%	1,00%
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	113.150	-	-	-	-	113.150	113.166	-	-	-	-	113.166	Emvencimento	0,70%	0,70%
97.030.000-7	ESTADO	Chile	US\$	90.520	-	-	-	-	90.520	90.764	-	-	-	-	90.764	Emvencimento	0,85%	0,85%
<b>Empréstimos bancários</b>																		
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	-	-	175.398	-	-	175.398	215	-	175.398	-	-	175.613	Emvencimento	3,17%	3,17%
97.023.000-9	CORPBANCA	Chile	UF	34.008	102.027	272.071	143.499	-	551.605	37.554	102.027	267.837	142.012	-	549.430	Trimestral	4,85%	4,85%
0-E	CITIBANK	Argentina	ARSS	-	28.281	-	-	-	28.281	611	28.281	-	-	-	28.892	Mensal	20,75%	20,75%
0-E	BBVA	Argentina	ARSS	-	50.904	-	-	-	50.904	186	50.904	-	-	-	51.090	Mensal	23,78%	23,78%
<b>Obrigações garantidas</b>																		
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	37.988	103.953	257.676	117.940	83.125	600.682	38.807	103.953	257.676	117.941	83.126	601.503	Trimestral	1,46%	1,22%
0-E	PEFCO	EUA	US\$	5.053	10.211	-	-	-	15.264	5.087	10.213	(25)	-	-	15.275	Trimestral	3,06%	2,73%
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	20.401	62.233	176.118	191.801	475.870	926.423	23.608	62.233	172.723	190.486	475.461	924.511	Trimestral	2,45%	2,31%
0-E	WELLSFARGO	EUA	US\$	67.777	205.145	560.590	580.849	1.738.493	3.152.854	78.447	205.145	484.230	542.749	1.689.501	3.000.072	Trimestral	2,26%	1,57%
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	15.635	47.356	130.098	135.886	289.626	618.601	16.382	47.356	121.199	131.788	286.070	602.795	Trimestral	1,39%	0,83%
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	11.464	34.619	95.017	99.076	202.419	442.595	12.166	34.619	88.866	96.277	200.124	432.052	Trimestral	1,32%	0,78%
0-E	BTMU	EUA	US\$	5.922	17.828	49.318	51.929	136.359	261.356	6.366	17.828	45.222	49.947	134.257	253.620	Trimestral	1,64%	1,04%
0-E	APPLE BANK	EUA	US\$	2.888	8.753	24.223	25.549	68.116	129.529	3.250	8.753	22.196	24.563	67.053	125.815	Trimestral	1,63%	1,04%
0-E	USBANK	EUA	US\$	31.499	95.576	262.979	275.210	896.551	1.561.815	38.747	95.576	213.285	249.982	861.961	1.459.551	Trimestral	3,99%	2,81%
0-E	DEUTSCHE BANK	EUA	US\$	10.045	30.600	87.026	69.148	184.921	381.740	11.600	30.600	87.028	69.148	184.921	383.297	Trimestral	3,26%	3,26%
0-E	NATIXIS	EUA	US\$	5.019	15.517	44.654	49.929	13.374	128.493	5.042	15.517	44.654	49.929	13.374	128.516	Trimestral	0,69%	0,26%
-	SWAP Aviones llegados	-	US\$	1.496	4.184	8.855	5.234	1.290	21.059	1.496	4.184	8.855	5.234	1.290	21.059	Trimestral	-	-
<b>Outras obrigações garantidas</b>																		
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	17.504	53.147	127.563	-	-	198.214	17.636	53.147	127.563	-	-	198.346	Trimestral	1,98%	1,98%
0-E	CREDIT AGRICOLE	EUA	US\$	12.621	37.860	138.724	-	-	189.205	13.094	37.860	138.724	-	-	189.678	Trimestral	1,74%	1,74%
<b>Arrendamentos financeiros</b>																		
0-E	ING	EUA	US\$	16.970	51.931	136.171	80.260	52.375	337.707	19.548	51.931	133.388	79.309	52.121	336.297	Trimestral	4,71%	4,22%
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	10.991	23.893	147.260	12.227	-	194.371	11.295	23.893	147.260	12.227	-	194.675	Trimestral	1,21%	1,21%
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	9.665	29.539	85.424	95.784	70.076	290.488	12.084	29.539	82.127	94.505	69.743	287.998	Trimestral	6,40%	5,67%
0-E	PEFCO	EUA	US\$	31.983	97.576	277.948	221.573	38.294	667.374	36.305	97.576	270.736	220.041	38.152	662.810	Trimestral	5,35%	4,75%
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	14.773	45.495	130.731	115.664	12.175	318.838	15.762	45.495	127.364	115.003	12.148	315.772	Trimestral	4,64%	4,14%
0-E	WELLSFARGO	EUA	US\$	9.629	29.410	82.156	87.936	135.303	344.434	10.758	29.408	78.282	86.286	134.359	339.093	Trimestral	3,98%	3,53%
0-E	BANCOF AMERICA	EUA	US\$	1.410	4.327	11.211	-	-	16.948	1.475	4.327	11.211	-	-	17.013	Mensal	1,41%	1,41%
<b>Outros empréstimos</b>																		
0-E	BOEING	EUA	US\$	-	-	529.160	-	-	529.160	7.939	-	529.160	-	-	537.099	Emvencimento	1,75%	1,75%
0-E	CITIBANK (*)	EUA	US\$	-	-	226.676	400.078	391.596	1.018.350	2.376	-	226.676	400.078	391.596	1.020.726	Trimestral	6,00%	6,00%
<b>Total</b>				<b>646.301</b>	<b>1.190.365</b>	<b>4.037.047</b>	<b>2.759.572</b>	<b>4.789.963</b>	<b>13.423.248</b>	<b>699.876</b>	<b>1.190.365</b>	<b>3.861.635</b>	<b>2.677.505</b>	<b>4.695.257</b>	<b>13.124.638</b>			

(\*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canadá.

Empréstimos classificados pelo prazo do vencimento em 31 de março de 2014 (Não Auditado)  
 Nome de empresa devedora: TAM S.A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Valores nominais						Valores contables						Tipo de amortização	Tasa efectiva %	Tasa nominal %
				Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco a cinco anos	Total Valor nominal	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de um a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco a cinco anos	Total Valor contábil			
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
<b>Empréstimos bancários</b>																		
0-E	BANCO DO BRASIL S.A.	Brasil	US\$	65.378	226.094	-	-	-	291.472	67.265	231.283	-	-	-	298.548	Emvencimento	5,12%	4,59%
0-E	BANCO ITAU BBA	Brasil	US\$	81.281	25.576	-	-	-	106.857	84.645	26.246	-	-	-	110.891	Emvencimento	7,02%	5,26%
0-E	BANCO SAFRA	Brasil	US\$	49.177	-	-	-	-	49.177	50.798	-	-	-	50.798	Emvencimento	3,63%	3,10%	
0-E	BANCO SAFRA	Brasil	BRL	453	647	50	-	-	1.150	444	631	50	-	1.125	Mensal	7,42%	7,42%	
0-E	BANCO BRADESCO	Brasil	US\$	107.812	-	-	-	-	107.812	111.550	-	-	-	111.550	Emvencimento	3,99%	3,39%	
0-E	BANCO BRADESCO	Brasil	BRL	100.000	-	-	-	-	100.000	102.833	-	-	-	102.833	Emvencimento	12,54%	12,31%	
0-E	NEDERLANDSCHE CREDITVERZEKERING MAATSCHAPPIJ	Holanda	US\$	235	724	2.100	2.367	3.879	9.305	281	724	2.100	2.367	3.879	9.351	Mensal	6,01%	6,01%
<b>Obrigações como público</b>																		
0-E	THE BANK OF NEW YORK	EUA	US\$	-	-	-	678.900	1.810.400	2.489.300	64.889	4.813	12.899	692.139	1.822.450	2.597.190	Emvencimento	7,93%	6,80%
<b>Arrendamentos financeiros</b>																		
0-E	AFS INVESTMENT IX LLC	EUA	US\$	4.045	12.479	35.970	40.257	35.241	127.992	4.646	12.479	35.972	40.256	35.242	128.595	Mensal	1,25%	1,25%
0-E	AIR CANADA	EUA	US\$	1.317	-	-	-	-	1.317	1.267	-	-	-	-	1.267	Mensal	-	-
0-E	AIRBUS FINANCIAL	EUA	US\$	6.927	21.360	61.477	43.368	30.553	163.685	7.223	21.360	61.477	43.368	30.553	163.981	Mensal	1,42%	1,42%
0-E	AWAS	EUA	US\$	5.266	751	-	-	-	6.017	6.771	751	-	-	-	7.522	Mensal	-	-
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	1.351	4.146	12.100	13.757	17.305	48.659	1.505	4.146	12.100	13.757	17.305	48.813	Trimestral	1,00%	1,00%
0-E	BNP PARIBAS	França	US\$	1.310	4.028	11.333	12.275	20.344	49.290	1.478	4.030	11.333	12.277	20.344	49.462	Trimestral	0,75%	0,86%
0-E	CITIBANK	Inglaterra	US\$	13.637	39.718	101.059	107.454	228.314	490.182	14.528	39.718	101.057	107.454	228.314	491.071	Trimestral	0,89%	1,03%
0-E	CREDIT AGRICOLE-CIB	EUA	US\$	9.724	29.328	118.964	25.590	28.407	212.013	10.283	29.331	118.964	25.590	28.407	212.575	Trimestral	1,41%	1,41%
0-E	CREDIT AGRICOLE-CIB	França	US\$	7.927	23.728	31.881	11.792	21.322	96.650	8.409	23.728	31.881	11.795	21.324	97.137	Trimestral/Semestral	1,63%	1,70%
0-E	DVB BANK SE	Alemanha	US\$	7.072	21.216	21.216	-	-	49.504	7.212	21.216	21.216	-	-	49.644	Trimestral	2,50%	2,50%
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	446	1.335	2.559	371	-	4.711	455	1.335	2.559	371	-	4.720	Mensal	1,74%	1,74%
0-E	GENERALELECTRIC CAPITAL CORPORATION	EUA	US\$	7.825	102.039	-	-	-	109.864	7.975	102.039	-	-	-	110.014	Mensal	1,25%	1,25%
0-E	HSBC	França	US\$	3.001	9.045	24.993	26.262	79.241	142.542	3.277	9.047	24.993	26.262	79.241	142.820	Trimestral	1,25%	1,45%
0-E	KF WIP EX-BANK	Alemanha	US\$	8.848	27.188	62.167	44.803	35.414	178.420	9.172	27.188	62.167	44.803	35.414	178.744	Mensal/Trimestral	1,74%	1,74%
0-E	NATIXIS	França	US\$	6.502	24.735	68.779	75.969	238.912	414.897	8.656	24.735	68.779	75.969	238.912	417.051	Trimestral/Semestral	3,64%	3,64%
0-E	PK AIRFINANCE US, INC.	EUA	US\$	6.391	19.799	88.895	39.541	79.873	234.499	6.789	19.799	88.895	39.541	79.873	234.897	Mensal	1,71%	1,71%
0-E	WACAP OULEASING S.A.	Luxemburgo	US\$	1.003	2.888	6.864	5.800	31.614	48.169	1.100	2.888	6.864	5.800	31.614	48.266	Trimestral	2,00%	2,00%
0-E	WELLS FARGO BANK NORTHWEST N.A.	EUA	US\$	3.225	-	-	-	-	3.225	3.227	-	-	-	-	3.227	Mensal	1,25%	1,25%
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH	Italia	US\$	26.979	77.363	200.758	220.959	203.358	729.417	28.975	77.363	200.758	220.959	203.358	731.413	Trimestral	3,73%	3,81%
0-E	THE TORONTO-DOMINION BANK	EUA	US\$	1.179	3.555	9.776	10.206	13.481	38.197	1.233	3.555	9.776	10.206	13.481	38.251	Trimestral	0,57%	0,57%
0-E	BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A.	Brasil	BRL	575	1.163	-	-	-	1.738	534	1.086	-	-	-	1.620	Mensal	11,16%	11,16%
0-E	BANCO IBM S.A.	Brasil	BRL	149	448	1.197	349	-	2.143	299	448	1.199	349	-	2.295	Mensal	10,58%	10,58%
0-E	HP FINANCIAL SERVICE	Brasil	BRL	597	1.747	5.320	-	-	7.664	593	1.747	5.325	-	-	7.665	Mensal	9,90%	9,90%
0-E	SOCIÉTÉ AIR FRANCE	França	EUR	158	2.808	-	-	-	2.966	1.917	2.668	-	-	-	4.585	Mensal	6,82%	6,82%
0-E	SOCIÉTÉ Generale	Brasil	BRL	258	774	2.066	1.032	-	4.130	258	774	2.066	1.032	-	4.130	Mensal	11,06%	11,06%
<b>Outros empréstimos</b>																		
0-E	COMPANHIA BRASILEIRA DE MEIOS DE PAGAMENTO	Brasil	BRL	65.247	7.366	-	-	-	72.613	65.247	7.366	-	-	-	72.613	Mensal	2,85%	2,85%
<b>Total</b>				595.295	692.048	869.524	1.361.052	2.877.658	6.395.577	685.734	702.494	882.430	1.374.295	2.889.711	6.534.664			
<b>Total consolidado</b>				1.241.597	1.882.413	4.906.571	4.120.624	7.667.621	19.818.827	1.385.610	1.892.859	4.744.065	4.051.800	7.584.967	19.659.301			

Empréstimos classificados pelo prazo do vencimento em 31 de dezembro de 2013

Nome de empresa devedora: LATAM Airlines Group S.A. e Controladas, Rut 89.862.200-2, Chile.

Rut empresa credora	Nome empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Valores nominais						Valores contables						Tipo de amortização	Taxa efetiva %	Taxa nominal %	
				Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de uma a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor nominal	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de uma a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total Valor contábil				
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS				
<b>Empréstimos a exportadores</b>																			
97.032.000-8	BBVA	Chile	US\$	-	70.278	-	-	-	-	70.278	-	70.330	-	-	-	70.330	Emvencimento	1,00%	1,00%
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	538.798	-	-	-	-	-	538.798	540.717	-	-	-	-	540.717	Emvencimento	1,63%	1,63%
97.030.000-7	ESTADO	Chile	US\$	-	93.704	-	-	-	-	93.704	-	93.758	-	-	-	93.758	Emvencimento	1,06%	1,06%
76.100.458-1	BLADEX	Chile	US\$	234.260	-	-	-	-	-	234.260	235.195	-	-	-	-	235.195	Emvencimento	1,87%	1,87%
<b>Empréstimos bancários</b>																			
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	-	-	269.518	-	-	-	269.518	358	-	269.518	-	-	269.876	Emvencimento	3,19%	3,19%
97.023.000-9	CORPBANCA	Chile	UF	36.521	109.568	292.178	190.627	-	-	628.894	40.937	109.566	287.624	188.645	-	626.772	Trimestral	4,85%	4,85%
0-E	CITIBANK	Argentina	ARSS	-	35.924	-	-	-	-	35.924	82	35.924	-	-	-	36.006	Mensal	20,75%	20,75%
0-E	BBVA	Argentina	ARSS	-	64.663	-	-	-	-	64.663	848	64.663	-	-	-	65.511	Mensal	23,78%	23,78%
<b>Obrigações garantidas</b>																			
0-E	ING	EUA	US\$	6.712	20.634	58.968	65.281	62.854	214.449	8.515	20.631	56.560	64.274	62.505	212.485	Trimestral	5,69%	5,01%	
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	30.266	81.319	193.607	23.503	-	328.695	30.943	81.319	193.607	23.503	-	329.372	Trimestral	1,99%	1,99%	
0-E	PEFCO	EUA	US\$	5.248	15.801	-	-	-	20.999	5.245	15.803	(45)	-	-	21.003	Trimestral	3,06%	2,73%	
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	20.791	63.850	180.345	196.476	518.340	979.802	24.260	63.850	176.679	195.005	517.787	977.581	Trimestral	2,45%	2,31%	
0-E	WELLS FARGO	EUA	US\$	107.776	325.650	886.238	913.049	2.686.222	4.918.935	123.507	325.650	773.908	857.089	2.612.856	4.693.010	Trimestral	2,47%	1,76%	
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	22.505	68.673	191.346	204.249	385.121	871.894	25.417	68.673	179.403	198.763	380.609	852.865	Trimestral	2,64%	2,04%	
97.036.000-K	SANTANDER	Chile	US\$	11.762	35.694	97.843	102.025	222.599	469.923	12.526	35.697	91.282	98.989	219.923	458.417	Trimestral	1,32%	0,78%	
0-E	BTMU	EUA	US\$	6.042	18.380	50.729	53.414	148.027	276.592	6.522	18.380	46.376	51.282	145.630	268.190	Trimestral	1,64%	1,04%	
0-E	APPLE BANK	EUA	US\$	2.961	9.014	24.916	26.261	73.895	137.047	3.352	9.014	22.761	25.202	72.684	133.013	Trimestral	1,63%	1,04%	
0-E	USBANK	EUA	US\$	32.422	98.377	270.685	283.277	964.411	1.649.172	40.073	98.377	218.056	256.320	925.709	1.538.535	Trimestral	2,81%	2,81%	
0-E	DEUTSCHE BANK	EUA	US\$	10.186	31.410	89.061	76.013	198.685	405.355	11.837	31.410	89.059	76.015	198.685	407.006	Trimestral	3,27%	3,27%	
-	SWAP Aviones llegados	-	US\$	1.595	4.486	9.614	5.906	1.792	23.393	1.595	4.486	9.614	5.906	1.792	23.393	Trimestral	-	-	
<b>Outras obrigações garantidas</b>																			
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	18.045	54.681	150.505	-	-	223.231	18.193	54.683	150.505	-	-	223.381	Trimestral	1,99%	1,99%	
<b>Arrendamentos financeiros</b>																			
0-E	ING	EUA	US\$	10.596	32.553	88.213	21.086	-	152.448	11.629	32.553	87.602	21.015	-	152.799	Trimestral	3,23%	3,03%	
0-E	CREDIT AGRICOLE	França	US\$	11.263	32.405	149.259	16.768	-	209.695	11.601	32.407	149.259	16.766	-	210.033	Trimestral	1,21%	1,21%	
0-E	CITIBANK	EUA	US\$	3.350	10.340	29.767	33.391	18.176	95.024	3.868	10.337	28.706	33.005	18.111	94.027	Trimestral	6,38%	5,65%	
0-E	PEFCO	EUA	US\$	32.485	100.034	284.380	253.945	52.491	723.335	37.210	100.034	276.490	252.052	52.296	718.082	Trimestral	5,35%	4,23%	
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	15.093	46.475	133.502	133.374	16.700	345.144	16.182	46.475	129.787	132.514	16.654	341.612	Trimestral	4,65%	4,15%	
0-E	BANC OF AMERICA	EUA	US\$	1.443	4.430	12.631	-	-	18.504	1.516	4.430	12.631	-	-	18.577	Mensal	1,43%	1,43%	
<b>Outros empréstimos</b>																			
0-E	BOEING	EUA	US\$	-	-	400.205	-	-	400.205	-	3.865	400.205	-	-	404.070	Emvencimento	1,75%	1,75%	
0-E	CITIBANK (*)	EUA	US\$	-	-	186.497	408.029	459.644	1.054.170	9.488	-	186.497	408.029	459.644	1.063.658	Trimestral	6,00%	6,00%	
Total				1.160.070	1.428.343	4.050.007	3.006.674	5.808.957	15.454.051	1.221.616	1.432.315	3.836.084	2.904.374	5.684.885	15.079.274				

(\*) Bônus securitizado com os fluxos futuros das vendas com cartão de crédito em Estados Unidos e Canadá.

Empréstimos classificados pelo prazo do vencimento em 31 de dezembro de 2013  
 Nome de empresa devedora: TAM S.A. e Controladas, Rut 02.012.862/0001-60, Brasil.

Rut empresa credora	Nome de empresa credora	País de empresa credora	Descrição da moeda	Valores nominais						Valores contábeis						Tipo de amortização	Tasa efetiva %	Tasa nominal %
				Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de uma a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco a cinco anos	Total Valor nominal	Até 90 dias	Mais de 90 dias a um ano	Mais de uma a três anos	Mais de três a cinco anos	Mais de cinco a cinco anos	Total Valor contábil			
				MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS	MRS			
<b>Empréstimos bancários</b>																		
0-E	CITIBANK	Brasil	US\$	5.170	97.635	-	-	-	102.805	5.402	99.357	-	-	-	104.759	Emvencimento	3,76%	3,20%
0-E	BANCO DO BRASIL S.A.	Brasil	US\$	21.201	301.725	-	-	-	322.926	22.044	306.276	-	-	-	328.320	Emvencimento	5,20%	4,66%
0-E	BANCO ITAU BBA	Brasil	US\$	62.339	110.615	-	-	-	172.954	65.134	113.438	-	-	-	178.572	Emvencimento	6,31%	4,73%
0-E	BANCO SAFRA	Brasil	US\$	95.170	50.907	-	-	-	146.077	97.846	52.036	-	-	-	149.882	Emvencimento	3,73%	2,94%
0-E	BANCO SAFRA	Brasil	BRL	452	1.038	112	-	-	1.602	438	1.010	119	-	-	1.567	Mensal	7,42%	7,42%
0-E	BANCO BRADESCO	Brasil	US\$	174.992	111.604	-	-	-	286.596	180.891	114.384	-	-	-	295.275	Emvencimento	3,87%	3,29%
0-E	BANCO BRADESCO	Brasil	BRL	-	100.001	-	-	-	100.001	-	100.031	-	-	-	100.031	Emvencimento	10,63%	10,15%
0-E	NEDERLANDSCHE CREDITVERZEKERINGMAATSCHAPPIJ	Holanda	US\$	239	740	2.143	2.415	4.336	9.873	288	740	2.143	2.415	4.336	9.922	Mensal	6,01%	6,01%
<b>Obrigações como público</b>																		
0-E	THE BANK OF NEW YORK	EUA	US\$	-	-	-	702.780	1.874.080	2.576.860	46.290	4.688	12.517	715.791	1.887.606	2.666.892	Emvencimento	8,60%	8,41%
<b>Arrendamentos financeiros</b>																		
0-E	AFS INVESTMENT IX LLC	EUA	US\$	4.128	12.739	36.716	41.089	41.951	136.623	4.770	12.737	36.716	41.092	41.951	137.266	Mensal	1,25%	1,25%
0-E	AIR CANADA	EUA	US\$	3.104	3.854	-	-	-	6.958	3.104	3.854	-	-	-	6.958	Mensal	0,00%	0,00%
0-E	AIRBUS FINANCIAL	EUA	US\$	7.075	21.812	62.763	48.757	36.114	176.521	7.393	21.812	62.763	48.754	36.116	176.838	Mensal	1,42%	1,42%
0-E	AWAS	EUA	US\$	7.009	6.229	-	-	-	13.238	8.565	6.229	-	-	-	14.794	Mensal	0,00%	0,00%
0-E	BNP PARIBAS	EUA	US\$	1.359	4.240	12.327	14.013	19.790	51.729	1.525	4.240	12.327	14.013	19.790	51.895	Trimestral	1,00%	1,00%
0-E	BNP PARIBAS	França	US\$	1.354	4.118	11.617	12.582	22.707	52.378	1.527	4.118	11.617	12.582	22.707	52.551	Trimestral	0,86%	0,75%
0-E	CITIBANK	Inglaterra	US\$	14.016	42.586	103.819	110.390	250.628	521.439	14.995	42.586	103.819	110.390	250.628	522.418	Trimestral	1,03%	0,90%
0-E	CREDIT AGRICOLE - CIB	EUA	US\$	9.975	30.259	130.185	26.778	32.248	229.445	10.579	30.259	130.185	26.778	32.248	230.049	Trimestral	1,40%	1,40%
0-E	CREDIT AGRICOLE - CIB	França	US\$	18.532	59.579	137.899	118.229	123.495	457.734	19.523	59.579	137.899	118.229	123.495	458.725	Trimestral/ Semestral	0,75%	0,65%
0-E	DVB BANK SE	Alemanha	US\$	7.321	21.962	29.283	-	-	58.566	7.485	21.962	29.283	-	-	58.730	Trimestral	2,50%	2,50%
0-E	DVB BANK SE	EUA	US\$	461	1.382	2.835	661	-	5.339	471	1.382	2.834	661	-	5.348	Mensal	1,75%	1,75%
0-E	GENERALELECTRIC CAPITAL CORPORATION	EUA	US\$	8.035	113.729	-	-	-	121.764	8.201	113.729	-	-	-	121.930	Mensal	1,25%	1,25%
0-E	HSBC	França	US\$	3.062	9.331	25.712	27.017	85.498	150.620	3.364	9.331	25.712	27.017	85.498	150.922	Trimestral	1,45%	1,25%
0-E	KFW IPEX-BANK	Alemanha	US\$	9.082	27.804	67.139	48.021	41.729	193.775	9.434	27.804	67.139	48.023	41.729	194.129	Mensal/ Trimestral	1,74%	1,74%
0-E	NATIXIS	França	US\$	14.077	38.629	115.474	129.668	278.732	576.580	17.771	38.629	115.474	129.668	278.732	580.274	Trimestral/ Semestral	2,81%	2,78%
0-E	P K AIR FINANCE US, INC.	EUA	US\$	6.512	20.170	94.236	40.225	88.117	249.260	6.943	20.172	94.236	40.225	88.117	249.693	Mensal	1,71%	1,71%
0-E	WACAP LEASING S.A.	Luxemburgo	US\$	1.061	3.052	7.255	6.131	33.422	50.921	1.167	3.052	7.255	6.131	33.422	51.027	Trimestral	2,00%	2,00%
0-E	WELLS FARGO BANK NORTHWEST N.A.	EUA	US\$	4.144	3.338	-	-	-	7.482	4.153	3.338	-	-	-	7.491	Mensal	1,25%	1,25%
0-E	SOCIÉTÉ GÉNÉRALE MILAN BRANCH	Italia	US\$	27.577	83.406	205.341	225.998	240.330	782.652	29.737	83.406	205.341	225.998	240.329	784.811	Trimestral	3,86%	3,78%
0-E	THE TORONTO-DOMINION BANK	EUA	US\$	1.206	3.669	10.066	10.507	15.300	40.748	1.267	3.669	10.066	10.506	15.300	40.808	Trimestral	0,57%	0,57%
0-E	BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A.	Brasil	BRL	560	1.696	-	-	-	2.256	520	1.579	-	-	-	2.099	Mensal	10,38%	10,38%
0-E	BANCO IBMS A.	Brasil	BRL	314	450	1.197	499	-	2.460	358	450	1.197	499	-	2.504	Mensal	10,58%	10,58%
0-E	HP FINANCIAL SERVICE	Brasil	BRL	672	1.748	5.196	722	-	8.338	668	1.745	5.201	722	-	8.336	Mensal	9,90%	9,90%
0-E	SOCIETE AIR FRANCE	França	EUR	162	3.069	-	-	-	3.231	1.930	2.823	-	-	-	4.753	Mensal	6,82%	6,82%
<b>Outros empréstimos</b>																		
0-E	COMPANHIA BRASILEIRA DE MEIOS DE PAGAMENTO	Brasil	BRL	63.822	1.258	-	-	-	65.080	63.822	1.258	-	-	-	65.080	Mensal	2,38%	2,38%
<b>Total</b>				<b>574.183</b>	<b>1.294.374</b>	<b>1.061.315</b>	<b>1.566.482</b>	<b>3.188.477</b>	<b>7.684.831</b>	<b>647.605</b>	<b>1.311.703</b>	<b>1.073.843</b>	<b>1.579.494</b>	<b>3.202.004</b>	<b>7.814.649</b>			
<b>Total consolidado</b>				<b>1.734.253</b>	<b>2.722.717</b>	<b>5.111.322</b>	<b>4.573.156</b>	<b>8.997.434</b>	<b>23.138.882</b>	<b>1.869.221</b>	<b>2.774.018</b>	<b>4.909.927</b>	<b>4.483.868</b>	<b>8.886.889</b>	<b>22.893.923</b>			

Resumo de outros empréstimos financeiros não correntes (diferentes de empréstimos bancários, obrigações públicas e arrendamento financeiro)

	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
<b>Circulante</b>		
(a) Outros Empréstimos que provisionadas a juros (ver Nota 21 a)	82.927	78.433
(b) Instrumentos derivativos não designados como <i>hedge</i> (ver Nota 21 b)	8.907	9.464
(c) Instrumentos derivativos designados como <i>hedge</i> (ver Nota 21 c)	<u>154.556</u>	<u>155.703</u>
Total circulante	<u><u>246.390</u></u>	<u><u>243.600</u></u>
<b>Não circulante</b>		
(a) Outros Empréstimos que provisionadas a juros (ver Nota 21 a)	1.547.510	1.454.375
(b) Instrumentos derivativos não designados como <i>hedge</i> (ver Nota 21 b)	1.263	3.493
(c) Instrumentos derivativos designados como <i>hedge</i> (ver Nota 21 c)	<u>108.565</u>	<u>128.623</u>
Total não circulante	<u><u>1.657.338</u></u>	<u><u>1.586.491</u></u>

b) Instrumentos derivativos não designados como *hedge*

Os instrumentos derivativos não designados como *hedge* em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstrados a seguir:

	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
<b>Circulante</b>		
Derivativos de taxas de juros não registrados como <i>hedge</i>	<u>8.907</u>	<u>9.464</u>
Total circulante	<u><u>8.907</u></u>	<u><u>9.464</u></u>
<b>Não circulante</b>		
Derivativos de taxas de juros não registrados como <i>hedge</i>	<u>1.263</u>	<u>3.493</u>
Total não circulante	<u><u>1.263</u></u>	<u><u>3.493</u></u>
Total outros passivos financeiros	<u><u>10.170</u></u>	<u><u>12.957</u></u>

c) Instrumentos derivativos designados como *hedge*

Os instrumentos derivativos designados como *hedge* em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstrados a seguir:

	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
<b>Circulante</b>		
Juros incorridos desde a última data de de swap de taxa de juros	12.302	13.529
Valor justo de derivativos de taxa de juros	63.844	75.127
Valor justo de derivativos de combustível	4.519	-
Valor justo de derivativos de moeda estrangeira	<u>73.891</u>	<u>67.047</u>
Total circulante	<u>154.556</u>	<u>155.703</u>
<b>Não circulante</b>		
Valor justo de derivativos de taxa de juros	<u>108.565</u>	<u>128.623</u>
Total não circulante	<u>108.565</u>	<u>128.623</u>
Total passivos de <i>hedge</i>	<u><u>263.121</u></u>	<u><u>284.326</u></u>

Os derivativos de moeda estrangeira correspondem a *FX forwards* e *cross currency swap*.

Operações de *hedge*

Os valores justos de ativos/(passivos), por tipo de derivativo, dos contratos registrados sob a metodologia de *hedge*, são demonstrados a seguir:

	Em 31 de março de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
	MRS	MRS
	Não Auditado	
<i>Cross currency swap</i> (CSS) (1)	(66.514)	(60.973)
Opções de taxas de juros (2)	11	14
Swaps de taxas de juros (3)	(191.156)	(215.725)
<i>Collars</i> de combustível (4)	(4.519)	4.399
Swap de combustível (5)	6.205	32.773
<i>Forward</i> de moeda R\$/US\$ (6)	6.194	75.099
<i>Forward</i> de moeda CLP/US\$ (7)	-	(2.626)
<i>Collars</i> de moeda (8)	-	(3.870)

- (1) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associados ao risco de mercado implícito nos aumentos na taxa de juros LIBOR de 3 meses, e o taxa de cambio dólar-UF de empréstimos bancários. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (2) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nos aumentos na taxa de juros LIBOR de 3 meses, para créditos de longo prazo originados pela aquisição de aeronaves. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (3) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nos aumentos na taxa de juros LIBOR de 3 meses para créditos de longo prazo originados pela aquisição de aeronaves e créditos bancários. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (4) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nas variações no preço do combustível e compras futuras. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (5) Cobrem as variações significativas nos fluxos de caixa associadas ao risco de mercado implícito nos aumentos no preço do combustível e compras futuras. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (6) Cobrem a exposição ao risco do taxa de câmbio dos fluxos de caixa operacionais, provocada, principalmente, pela flutuação do taxa de fechamento R\$/US\$. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (7) Cobrem investimentos denominados em pesos chilenos frente a variações na taxa de fechamento dólar –peso chileno, com o propósito de assegurar o investimento em dólares. Estes contratos são registrados como contratos de *hedge* de fluxo de caixa.
- (8) Cobrem a exposição ao risco do taxa de câmbio dos ingressos de Multiplus, provocada pela flutuação do taxa de fechamento R\$/US.

Durante os períodos demonstrados, a Sociedade manteve somente *hedge* de fluxo de caixa e de valor justo (em caso dos CCS). No caso de *hedge* de combustível, os fluxos de caixa deste tipo de cobertura ocorrerão e impactarão no resultado nos próximos 6 meses a partir da data do balanço patrimonial consolidado, enquanto que no caso de *hedge* de taxa de juros, os mesmos ocorrerão e impactarão nos resultados ao longo da vida dos empréstimos respectivos, que têm vigência de até 12 anos. Os *hedges* de investimento impactarão no resultado continuamente durante a vigência do investimento, sendo que o fluxo ocorrerá no vencimento do investimento. No caso de *hedge* de moeda através de um CCS, são gerados dois tipos de *hedge* contábeis, uma de fluxo de caixa por o componente UF, e outra de valor justo por o componente de taxa flutuante USD.

Durante os períodos apresentados não ocorreram operações de *hedge* de transações futuras altamente prováveis que não se tenham realizado.

Dado que nenhum dos *hedges* resultou em reconhecimento de um ativo não financeiro, nenhuma parcela do resultado dos derivativos reconhecido no patrimônio líquido foi transferida ao valor inicial desse tipo de ativos.

O montante de resultados abrangentes durante os períodos e transferidos do patrimônio líquido para o resultado durante o períodos, são os seguintes:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	MR\$	MR\$
	<hr/> Não Auditado <hr/>	
Crédito (débito) reconhecido em resultados abrangentes durante o período	(64.636)	51.388
Crédito (débito) transferido desde patrimônio líquido para resultados durante o período	(56.997)	(97.367)

## NOTA 22 – CONTAS COMERCIAIS A PAGAR E OUTRAS CONTAS A PAGAR

A composição de Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar é a seguinte:

	Em 31 de março de 2014 MR\$ Não Auditado	Em 31 de dezembro de 2013 MR\$
Circulante		
(a) Fornecedores e outras contas a pagar	2.698.322	2.961.972
(b) Passivos incorridos na data das demonstrações financeiras	776.096	687.180
Total contas comerciais a pagar e outras contas a pagar	<u>3.474.418</u>	<u>3.649.152</u>

a) Os Fornecedores e outras contas a pagar em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstrados a seguir:

	Em 31 de março de 2014 MR\$ Não Auditado	Em 31 de dezembro de 2013 MR\$
Fornecedores	2.011.513	2.270.588
Passivos de arrendamento	112.722	104.845
Outras contas a pagar (*)	574.087	586.539
Total	<u>2.698.322</u>	<u>2.961.972</u>

(\*) Inclui acordo denominado “*Plea Agreement*” com o Departamento de Justiça norte americano. Ver detalhamento na Nota 23.

A seguir é demonstrada a composição dos valores correspondentes a Fornecedores e outras contas a pagar:

	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Combustível	526.976	708.447
Taxas de embarque	439.395	509.255
Outras despesas com pessoal	260.793	275.063
Taxas aeroportuárias e de sobrevoos	235.080	230.887
Fornecedores de compras técnicas	172.604	159.285
Serviços de terra	125.637	110.210
Assessorias e serviços profissionais	124.632	147.776
Arrendamentos de aviões e motores	112.723	104.845
<i>Handling e ground handling</i>	109.719	114.312
Arrendamentos, manutenções e serviços IT	88.660	108.141
Publicidade	86.745	117.151
Serviços de bordo	62.513	70.137
Seguros de aviação	39.928	24.984
Manutenção	33.544	36.997
Programa de recuperação fiscal (*)	32.829	34.129
Tripulação	31.329	32.890
Cumprimento de metas	26.509	22.972
Comunicações	12.671	10.724
Sistemas de distribuição	10.430	7.269
Companhias Aéreas	3.985	11.840
Departamento de Justiça dos EUA (**)	-	42.846
Outros	161.620	81.812
Total de fornecedores e outras contas a pagar	<u>2.698.322</u>	<u>2.961.972</u>

(\*) Programa de Recuperação Fiscal no Brasil (REFIS) estabelecido na Lei N° 11.941/09 e Medida Provisional N° 449/2009, que tem por objeto permitir a liquidação das dívidas tributárias através de um mecanismo especial para pagar e refinarciar.

(\*\*) Acordo denominado “*Plea Agreement*” com o Departamento de Justiça norte americano. Ver detalhamento em Nota 23.

- b) Os passivos incorridos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstrados a seguir:

	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Despesas com pessoal provisionadas	386.853	355.105
Manutenção de aeronaves e motores	226.280	8.764
Contas a pagar a pessoal (*)	88.501	258.030
Outros passivos provisionados	<u>74.462</u>	<u>65.281</u>
Total passivos incorridos	<u><u>776.096</u></u>	<u><u>687.180</u></u>

(\*) Participação nos lucros e bônus (Nota 26 letra b)

## NOTA 23 - OUTRAS PROVISÕES

O detalhamento de Outras provisões em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é o seguinte:

	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
<b>Circulante</b>		
Provisão por contingências (1)		
Contingências fiscais	16.049	16.614
Contingências cíveis	31.607	31.461
Contingências trabalhistas	<u>17.163</u>	<u>17.180</u>
Total outras provisões, circulantes	<u>64.819</u>	<u>65.255</u>
<b>Não circulante</b>		
Provisão por contingências (1)		
Contingências fiscais	2.190.772	2.268.131
Contingências cíveis	109.034	117.182
Contingências trabalhistas	151.288	152.023
Outros	62.710	65.054
Provisão investigação Comissão Europeia (2)	<u>25.619</u>	<u>26.586</u>
Total outras provisões, não circulantes	<u>2.539.423</u>	<u>2.628.976</u>
Total outras provisões (3)	<u><u>2.604.242</u></u>	<u><u>2.694.231</u></u>

## (1) Provisões por contingências:

As contingências fiscais correspondem a litígios e fiscais relacionado com o tratamento fiscal aplicável aos tributos diretos e indiretos, que encontram-se na fase administrativa e judicial.

As contingências cíveis correspondem a diferentes exigências de ordem cíveis movidas contra a empresa.

As contingências trabalhistas correspondem a diferentes exigências de ordem trabalhista movidas contra a empresa.

A dotação das provisões se reconhece no demonstração do resultado consolidado dentro de despesas com administração ou despesa fiscais, conforme corresponda.

- (2) Provisão constituída para processos levados a cabo pela Comissão Europeia, devido a eventuais infrações à livre concorrência no mercado de carga aérea.
- (3) O total das Outras provisões em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 inclui o valor justo correspondente a contingências provenientes da combinação de negócios com a TAM S.A. e Controladas, com probabilidade de perda inferior a 50% que não são contabilizadas no curso normal da aplicação da normativa IFRS e que somente no contexto de uma combinação de negócios devem ser contabilizadas de acordo com a IFRS 3.

O movimento de provisões entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de março de 2014 é o seguinte:

	Contingências	Investigação Comissão Europeia (*)	Total
	MRS	MRS	MRS
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2013	2.770.130	22.203	2.792.333
Aumento nas provisões	8.003	-	8.003
Provisão utilizada	(59.752)	-	(59.752)
Diferença de conversão filiais	20.168	-	20.168
Reversão de provisão	(10)	-	(10)
Variação cambial	126	(643)	(517)
Diferença de conversão	(40.514)	(329)	(40.843)
Saldo final em 31 de março de 2013 (Não Auditado)	<u>2.698.151</u>	<u>21.231</u>	<u>2.719.382</u>
Saldos iniciais em 1 de abril de 2013	2.698.151	21.231	2.719.382
Aumento nas provisões	139.004	-	139.004
Provisão utilizada	(56.886)	-	(56.886)
Diferença de conversão filiais	(387.122)	-	(387.122)
Reversão de provisão	(120.406)	-	(120.406)
Variação cambial	(1.869)	1.807	(62)
Diferença de conversão	396.773	3.548	400.321
Saldos finais em 31 de dezembro de 2013	<u>2.667.645</u>	<u>26.586</u>	<u>2.694.231</u>
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014	2.667.645	26.586	2.694.231
Aumento nas provisões	7.091	-	7.091
Provisão utilizada	(7.732)	-	(7.732)
Diferença de conversão filiais	93.080	-	93.080
Reversão de provisão	(90.327)	-	(90.327)
Variação cambial	(416)	(66)	(482)
Diferença de conversão	(90.718)	(901)	(91.619)
Saldos finais em 31 de março de 2014 (Não Auditado)	<u>2.578.623</u>	<u>25.619</u>	<u>2.604.242</u>

Saldos acumulados incluem depósito judicial entregue em garantia, com respeito ao Fundo Aeroviário (“FA”), pelo valor de MMR\$ 238, foi realizado com a finalidade de suspender a aplicação do crédito fiscal. A Companhia está discutindo no Tribunal a constitucionalidade do requerimento realizado pelo FA em uma demanda legal. Inicialmente foi coberto pelos efeitos de uma medida cautelar, isso significa que a Companhia não estaria obrigada a cobrar o imposto, enquanto não exista uma decisão judicial a respeito. Contudo, a decisão tomada pelo Juíz em primeira instância foi publicada de maneira desfavorável, revogando a medida cautelar. Como a demanda legal ainda está em andamento (TAM apelou em primeira instância), a Companhia necessita fazer o depósito judicial, para a suspensão da exigibilidade do crédito fiscal; depósito que se classificou em esta rubrica descontando da provisão existente para esse efeito. Por último, se a decisão final é favorável à Companhia, o depósito realizado voltará para TAM. Por outro lado, se o tribunal confirmar a primeira decisão, tal depósito se converterá em pagamento definitivo em favor do Governo do Brasil.

(\*) Provisão por Investigação Comissão Europeia

(a) Provisão constituída devido ao processo iniciado em dezembro de 2007 pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia contra mais de 25 empresas aéreas de carga, entre as quais está a Lan Cargo S.A., e que faz parte da investigação global iniciada em 2006 por eventuais infrações à livre concorrência no mercado de carga aérea, que fora levada a cabo de maneira conjunta pelas autoridades Europeias e Norte americanas. A Sociedade foi informada do início deste processo em 27 de dezembro de 2007. Ressalta-se que a investigação feita pelas autoridades norte-americanas a respeito da Lan Cargo S.A. e sua controlada Aerolinhas Brasileiras S.A. (“ABSA”) foi concluída mediante a assinatura de um acordo, denominado “*Plea Agreement*”, com o Departamento de Justiça norte americano, conforme informação relevante divulgada ao mercado com data de 21 de janeiro de 2009.

(b) Conforme Fato Relevante datada de 9 de novembro de 2010, a Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia informou que havia emitido sua decisão (a “Decisão”) sobre este caso, mediante a qual impôs multas no valor total de € 799.445.000 (setecentos e noventa e nove milhões e quatrocentos quarenta e cinco mil Euros) por infrações das normas da União Europeia contra onze (11) companhias aéreas de carga, entre as quais se encontram a LATAM Airlines Group S.A. e a Lan Cargo S.A.; além de Air Canada, Air France, KLM, British Airways, Cargolux, Cathay Pacific, Japan Airlines, Qantas Airways, SAS e Singapore Airlines.

(c) A LATAM Airlines Group S.A. e Lan Cargo S.A., de maneira solidária, foram multadas pelo valor de €8.220.000 (oito milhões e duzentos e vinte mil Euros) pelas infrações citadas, valor já provisionado nas demonstrações financeiras da LAN. O valor da multa foi o menor entre aquelas aplicadas às demais companhias aéreas envolvidas, e decorreu de uma importante redução graças à cooperação da LAN durante a investigação.

(d) Não obstante, em 24 de janeiro de 2011, LATAM Airlines Group S.A. e Lan Cargo S.A. apelaram da decisão ante o Tribunal de Justiça da União Europeia. Em 31 de março de 2014, a provisão alcançou o valor de MR\$ 25.619 (MR\$ 26.586 em 31 de dezembro de 2013).

## NOTA 24 - PASSIVOS POR IMPOSTOS CIRCULANTES

A composição dos Passivos por impostos circulantes é a seguinte:

	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Circulante		
Provisão de imposto da renda	65.532	23.236
Provisão de imposto adicional	<u>2.851</u>	<u>3.898</u>
Total circulante	<u><u>68.383</u></u>	<u><u>27.134</u></u>

## NOTA 25 - OUTROS PASSIVOS NÃO FINANCEIROS

Os outros passivos não financeiros em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
<b>Circulante</b>		
Receitas diferidas (*)	5.932.068	6.416.674
Impostos sobre venda	102.580	123.165
Retenção	165.328	115.619
Outros impostos	20.772	28.800
Outros passivos vários	<u>31.655</u>	<u>42.847</u>
Total outros passivos não financeiros, circulantes	<u>6.252.403</u>	<u>6.727.105</u>
<b>Não circulante</b>		
Receitas diferidas (*)	176.340	181.580
Outros passivos vários	<u>126</u>	<u>128</u>
Total outros passivos não financeiros, não circulantes	<u>176.466</u>	<u>181.708</u>
Total outros passivos não financeiros	<u>6.428.869</u>	<u>6.908.813</u>

(\*) Nota 2.20.

O saldo compreende, entre outros, programas como: LANPASS, TAM Fidelidade e Multiplus:

LANPASS é o programa de passageiro frequente feito por LAN para premiar a preferência e fidelização de seus clientes com múltiplos benefícios e privilégios, através da acumulação de quilômetros que podem ser trocados por passagens para voar grátis ou por uma ampla gama de produtos e serviços. Os clientes acumulam quilômetros LANPASS cada vez que voar em LAN, TAM, nas companhias membros de oneworld® e em outras companhias aéreas associadas ao programa, bem como ao comprar nos comércios ou utilizarem os serviços de uma vasta rede de empresas que têm acordo com o programa de todo o mundo.

Por sua vez, TAM, pensando nas pessoas que viajam constantemente, criou o programa TAM Fidelidade, a fim de melhorar o atendimento e dar reconhecimento para aqueles que escolhem a companhia. Através do programa, os clientes acumulam pontos em uma ampla variedade de programas de fidelização em uma única conta e podem trocá-los em todos os destinos da TAM e das companhias aéreas associadas, e mais ainda, participar da Rede Multiplus Fidelidade.

Multiplus é uma coalizão de programa de fidelização, com o objetivo de operar as atividades de acumulação e troca dos pontos de TAM Fidelidade. Este programa tem uma rede integrada por empresas associadas, incluindo hotéis, instituições financeiras, empresas de *retail*, supermercados, alugueis de veículos e revistas, entre muitos outros *partners* de diferentes segmentos.

## NOTA 26 - PROVISÕES PARA BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

As provisões para benefícios a empregados em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, estão demonstradas a seguir:

	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Benefícios de aposentadoria	24.782	22.580
Benefícios por demissões	1.310	1.155
Outros benefícios	83.650	83.242
Total provisões para benefícios a empregados	<u>109.742</u>	<u>106.977</u>

(a) A movimentação dos benefícios de aposentadoria, demissões e outro entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de março de 2014 é a seguinte:

	<u>MR\$</u>
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2013	77.847
Aumento (diminuição) provisão serviços correntes	(30.650)
Benefícios pagos	(1.408)
Variações cambial	(1.391)
Saldo final em 31 de março de 2013 (Não Auditado)	<u>44.398</u>
Saldo inicial em 1 de abril de 2013	44.398
Aumento (diminuição) provisão serviços correntes	53.323
Benefícios pagos	(3.612)
Variações cambial	12.868
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	<u>106.977</u>
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2014	106.977
Aumento (diminuição) provisão serviços correntes	6.791
Benefícios pagos	(102)
Variações cambial	(3.924)
Saldo final em 31 de março de 2014 (Não Auditado)	<u>109.742</u>

(b) A provisão para benefícios de curto prazo em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, é detalhada a seguir:

	Em 31 de março de 2014 MR\$	Em 31 de dezembro de 2013 MR\$
	Não Auditado	
Participação nos lucros e bonificações (*)	<u>88.501</u>	<u>258.030</u>

(\*) Contas por pagar aos funcionários (Nota 22 letra b)

A participação nos lucros e bonificações corresponde a um plano anual de incentivos por atingimento de metas.

(c) As despesas com pessoal são demonstradas a seguir:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Salários e remunerações	960.916	895.187
Benefícios de curto prazo a empregados	281.997	184.350
Benefícios por demissões	29.856	30.131
Outras despesas com pessoal	145.806	123.620
Total	<u>1.418.575</u>	<u>1.233.288</u>

## NOTA 27 - CONTAS A PAGAR, NÃO CIRCULANTES

As contas a pagar, não circulantes em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente, são demonstradas a seguir:

	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Manutenção de aeronaves e motores	1.542.162	1.555.104
Programa de recuperação fiscal (*)	412.477	413.858
Financiamento frota (JOL)	125.377	135.864
Provisão para férias e gratificações	20.333	23.143
Outras contas a pagar	6.153	6.217
Outros passivos	24.447	27.769
Total contas a pagar, não circulantes	<u>2.130.949</u>	<u>2.161.955</u>

(\*) Programa de Recuperação Fiscal no Brasil (REFIS) estabelecido na Lei N° 11.941/09 e Medida Provisional N° 449/2009, que tem por objeto permitir a liquidação das dívidas tributárias através de um mecanismo especial para pagar e refinaranciar.

## NOTA 28 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Capital

O objetivo da Sociedade é manter um nível adequado de capitalização, que permita garantir o acesso ao mercado financeiro para o desenvolvimento dos seus objetivos de médio e longo prazo, otimizando o retorno aos acionistas e mantendo uma sólida posição financeira.

O capital da Sociedade é gerido e composto da seguinte maneira:

O Capital da Sociedade em 31 de março de 2014 é de MR\$ 5.304.885, divididos em 545.547.819 ações (MR\$ 4.935.153, dividido em 535.243.229 ações em 31 de dezembro de 2013) de uma mesma série, nominativas, de caráter ordinário, sem valor nominal. Não há séries especiais de ações e nem privilégios. O formato dos títulos das ações, sua emissão, trocas, inutilização, extravio, substituição e demais circunstâncias dos mesmos, bem como a transferência das ações, serão regidas pelo disposto na legislação chilena, em especial na Lei de Sociedades Anônimas e seu Regulamento.

## b) Ações autorizadas e integralizadas

A seguinte tabela mostra o movimento das ações autorizadas e totalmente pagas descritas anteriormente entre o 1 de janeiro de 2013 e 31 de março de 2014:

Movimento ações autorizadas	Nro. de ações
Ações autorizadas em 1 de janeiro de 2013	488.355.791
Não existem movimentos de ações autorizadas em 31 de março de 2013 (Não Auditado)	-
Ações autorizadas em 31 de março de 2013 (Não Auditado)	<u>488.355.791</u>
Ações autorizadas em 1 de abril de 2013	488.355.791
Aumento de capital aprovado da Assembleia Extraordinária de Acionistas del 11 de junho de 2013	63.500.000
Redução de pleno direito de ações na carteira	(7.972)
Ações autorizadas em 31 de dezembro de 2013	<u>551.847.819</u>
Ações autorizadas em 1 de janeiro de 2014	551.847.819
Não existem movimentos de ações autorizadas em 31 de março de 2014 (Não Auditado)	-
Ações autorizadas em 31 de março de 2014 (Não Auditado)	<u>551.847.819</u>

Movimento ações totalmente pagas	Nro. de ações	Valor	Custo emissão	Capital
		movimento de ações (1) MR\$	e colocação de ações (2) MR\$	Pago MR\$
Ações pagas em 1 de janeiro de 2013	479.098.052	2.955.864	(11.629)	2.944.235
Colocação preferente do remanescente ações emitidas para fusão com Sociedades Sister Holdco S.A. e Holdco II S.A.	4.457.739	208.457	0	208.457
Ações pagas em 31 de março de 2013 (Não Auditado)	<u>483.555.791</u>	<u>3.164.321</u>	<u>(11.629)</u>	<u>3.152.692</u>
Ações pagas em 1 de abril de 2013	483.555.791	3.164.321	(11.629)	3.152.692
Redução de pleno direito de ações na carteira	(7.972)	(52)		(52)
Capitalização de reservas	-	-	(370)	(370)
Colocação preferente aumento de capital aprovado pela Assembleia Extraordinária de Acionistas del 11 de junho de 2013	51.695.410	1.782.883	-	1.782.883
Ações pagas em 31 de dezembro de 2013	<u>535.243.229</u>	<u>4.947.152</u>	<u>(11.999)</u>	<u>4.935.153</u>
Ações pagas em 1 de janeiro de 2014	535.243.229	4.947.152	(11.999)	4.935.153
Remate ações aumento de capital aprovado pela Assembleia Extraordinária de Acionistas del 11 de junho de 2013	10.304.590	369.732	-	369.732
Ações pagas em 31 de março de 2014 (Não Auditado)	<u>545.547.819 (3)</u>	<u>5.316.884</u>	<u>(11.999)</u>	<u>5.304.885</u>

- (1) Os valores apresentados correspondem apenas aos originados pelo pagamento das ações subscritas.
- (2) Diminuição do capital pela capitalização das reservas por Custos emissão e colocação de ações de acordo com o estabelecido nas correspondentes Assembleias Extraordinárias de Acionistas, na que referidas diminuições foram autorizadas.
- (3) Em 31 de março de 2014 a diferença entre as ações autorizadas e as ações totalmente pagas correspondem a 6.300.000 ações destinadas a planos de compensação para os executivos da LATAM Airlines Group S.A. e suas Controladas (ver Nota 37 (a)).

## c) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2014, a Sociedade não possui ações em carteira, o remanescente de MR\$ (307) corresponde à diferença entre o valor pago pelas ações e o valor contábil de estas, considerado no momento da diminuição o pleno direito das ações.

Em 31 de dezembro de 2013, segundo ata da Assembleia Extraordinária das Acionistas de 11 de junho de 2013, a Sociedade diminuiu o pleno direito de 7.972 ações que mantinha em carteira, com que a esta data a Sociedade não possui ações em carteira.

## d) Reserva de pagamentos baseados em ações

A movimentação da rubrica Reserva de pagamentos baseados em ações entre 1 de janeiro 2013 e 31 de março de 2014 é a seguinte:

	Reserva de pagamentos baseados em ações MR\$
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2013	9.461
Plano de opções de ações	825
Saldos finais em 31 de março de 2013 (Não Auditado)	<u>10.286</u>
Saldos iniciais em 1 de abril de 2013	10.286
Plano de opções de ações	40.153
Imposto diferido	(7.478)
Saldos finais em 31 de dezembro de 2013	<u>42.961</u>
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014	42.961
Plano de opções de ações	10.390
Imposto diferido	(2.034)
Saldos finais em 31 de março de 2014 (Não Auditado)	<u>51.317</u>

Esta reserva tem relação com os “Pagamentos baseados em ações”, descritos na Nota 37.

## (e) Outras reservas várias

A movimentação da rubrica Outras reservas várias entre 1 de janeiro 2013 e 31 de março de 2014 é a seguinte:

	Outras reservas várias <u>MR\$</u>
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2013	5.485.672
Transações com não controladores	(33.323)
Reservas legais	(1.112)
Saldos finais em 31 de março de 2013 (Não Auditado)	<u>5.451.237</u>
Saldos iniciais em 1 de abril de 2013	5.451.237
Transações com não controladores	28.889
Custo de emissão e colocação de ações (*)	(12.337)
Custo de capital de emissão e colocação de ações (**)	370
Reservas legais	(2.694)
Saldos finais em 31 de dezembro de 2013	<u>5.465.465</u>
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014	5.465.465
Transações com não controladores	2.342
Reservas legais	(1.138)
Saldos finais em 31 de março de 2014 (Não Auditado)	<u>5.466.669</u>

(\*) Os custos pela emissão e colocação de ações correspondem a MR\$ 11.967 e MR\$ 370 correspondentes ao aumento de capital autorizado em Assembleia Extraordinária de Acionistas, com data de 11 de junho de 2013, e remanescente de 7.436.816 ações, não utilizadas na troca, cujo redestino foi acordado na Assembleia Extraordinária de Acionistas em 4 de setembro de 2012, respectivamente.

(\*\*) Os custos por MR\$ 370, foram capitalizados durante o mês de junho de 2013, acordado na Assembleia Extraordinária de Acionistas, em 11 de junho de 2013.

## (e.1) Outras reservas várias

O saldo de Outras reservas várias é composto como se segue:

	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Maior valor intercâmbio ações da TAM S.A. (1)	5.483.231	5.483.231
Reserva pelo ajuste do valor do ativo fixo (2)	4.643	4.643
Transações com não controladores (3)	(7.836)	(8.783)
Custo de emissão e colocação de ações	(11.967)	(11.967)
Outras	(1.402)	(265)
Total	<u>5.466.669</u>	<u>5.466.859</u>

- (1) Corresponde à diferença entre o valor das ações da TAM S.A., adquirida pela Sister Holdco S.A. (Sob Assinaturas) e Holdco II S.A. (Sob o Exchange Offer), como consta na ata de declaração de materialização da fusão por absorção e do justo valor de ações negociadas de LATAM Airlines Group S.A. a 22 de junho de 2012.
- (2) Corresponde à reavaliação técnica do ativo fixo autorizada pela Superintendência de Valores e Seguros em 1979, mediante a circular No. 1.529. A reavaliação foi opcional e podia ser realizada uma única vez; a reserva originada não é distribuível e pode somente ser utilizada para aumentar o capital social.
- (3) O saldo em 31 de março de 2014, corresponde à perda gerada por: Lan Pax Group S.A. na aquisição de ações de Aerovías de Integración Regional Aires S.A. por MR\$ (8.231), a aquisição de TAM S.A. da participação minoritária na Aerolíneas Brasileiras S.A. por MR\$ (2.093).

## f) Reservas com efeito no outros resultados abrangentes

A movimentação da conta Reservas com efeito no outros resultados abrangentes entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de março de 2014 é a seguinte:

	Reservas por diferenças de câmbio na conversão	Reservas de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	Total
	MR\$	MR\$	MR\$
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2013	401.220	(279.834)	121.386
Ganho/(perda) com a valorização de derivativos	-	45.542	45.542
Imposto diferido	-	(11.910)	(11.910)
Diferença de conversão filiais	87.799	-	87.799
Diferença de conversão	(148.573)	-	(148.573)
Saldos finais em 31 de março de 2013 (Não Auditado)	<u>340.446</u>	<u>(246.202)</u>	<u>94.244</u>
Saldos iniciais em 1 de abril de 2013	340.446	(246.202)	94.244
Ganho/(perda) com a valorização de derivativos	-	226.934	226.934
Imposto diferido	-	(26.993)	(26.993)
Diferença de conversão filiais	(1.371.183)	-	(1.371.183)
Diferença de conversão	1.601.723	-	1.601.723
Saldos finais em 31 de dezembro de 2013	<u>570.986</u>	<u>(46.261)</u>	<u>524.725</u>
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014	570.986	(46.261)	524.725
Ganho/(perda) com a valorização de derivativos	-	(68.596)	(68.596)
Imposto diferido	-	5.310	5.310
Diferença de conversão filiais	346.347	-	346.347
Diferença de conversão	(450.791)	-	(450.791)
Saldos finais em 31 de março de 2014 (Não Auditado)	<u>466.542</u>	<u>(109.547)</u>	<u>356.995</u>

## (f.1) Reservas por diferenças de câmbio na conversão

Originam-se pelas variações cambiais que surgem com a conversão de um investimento líquido em entidades estrangeiras (ou nacionais com moeda funcional diferente da Sociedade) e por empréstimos e outros instrumentos com moeda estrangeira definida como *hedge* desses investimentos e que são levados ao patrimônio líquido. Quando se vende ou dispõe do investimento (total ou parcial) e se produz perda de controle, estas reservas são reconhecidas na demonstração do resultado consolidado como parte do resultado na venda ou alienação. Se a venda não implica em perda de controle, estas reservas são transferidas às participações minoritárias.

(f.2) Reservas de *hedge* de fluxo de caixa

Originam-se pela valorização ao valor justo no fechamento de cada período dos contratos derivativos vigentes que foram designados como *hedge*. À medida que os contratos em questão vão vencendo, estas reservas são ajustadas contra os resultados correspondentes.

## g) Lucros acumulados

O movimento dos Lucros Acumulados entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de março de 2014, é a seguinte:

	<u>MR\$</u>
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2013	1.886.081
Lucro líquido do período	85.390
Provisão 30% dividendo mínimo obrigatório	(25.823)
Outros aumentos (diminuições)	21.031
Saldo final em 31 de março de 2013 (Não Auditado)	<u>1.966.679</u>
Saldo inicial em 1 de abril de 2013	1.966.679
Lucro líquido do período	(667.521)
Reversão provisão 30% dividendo mínimo obrigatório	25.823
Outros aumentos (diminuições)	(20.516)
Saldos finais em 31 de dezembro de 2013	<u>1.304.465</u>
Saldos iniciais em 1 de janeiro de 2014	1.304.465
Lucro líquido do período	(97.761)
Outros aumentos (diminuições)	(7)
Saldos finais em 31 de março de 2014 (Não Auditado)	<u>1.206.697</u>

## h) Dividendos por ação

Em 31 de dezembro de 2013

Descrição de dividendos	Dividendos definitivos ano 2012
Data do dividendo	29-04-2013
Valor do dividendo (MRS)	6.717
Número de ações sobre as quais se determina o dividendo	483.547.819
Dividendo por ação (R\$)	0,01389

Como política de dividendos, a Sociedade estabelece que sejam iguais ao mínimo exigido por lei, isto é, 30% do lucro líquido de cada período. Isso não se impede que, eventualmente, os dividendos possam ser declarados acima do mínimo obrigatório, atendendo a particularidades e circunstâncias que possam ser percebidas durante o decorrer do ano.

Em 31 de março de 2014, não foram provisionados dividendos mínimos obrigatórios.

## NOTA 29 - RECEITAS DE ATIVIDADES CONTINUADAS

As receitas de atividades continuadas são demonstradas a seguir:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	<u>MR\$</u>	<u>MR\$</u>
	<u>Não Auditado</u>	
Passageiros	6.359.130	5.736.008
Carga	<u>952.340</u>	<u>919.706</u>
Total	<u>7.311.470</u>	<u>6.655.714</u>

## NOTA 30 – CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

## a) Custos e despesas da operação

Os principais custos e despesas da operação e administração são demonstrados a seguir:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	MR\$	MR\$
	<u>Não Auditado</u>	
Outros alugueis e taxas aeronáuticas	766.496	717.284
Combustível	2.554.862	2.487.384
Comissões	249.624	180.164
Outros custos de operações	888.981	784.685
Arrendamento de aviões	302.435	212.750
Manutenção	308.260	216.515
Serviços a passageiros	179.323	168.839
Total	<u>5.249.981</u>	<u>4.767.621</u>

## b) Depreciação e amortização

A depreciação e amortização são demonstradas a seguir:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	MR\$	MR\$
	<u>Não Auditado</u>	
Depreciação (*)	547.456	550.297
Amortização	33.416	30.806
Total	<u>580.872</u>	<u>581.103</u>

(\*) São incluídas neste montante, a depreciação do ativo Imobilizado e a manutenção de aviões alugados sob a modalidade de arrendamento operacional. O montante por custo de manutenção incluído na linha de depreciação em 31 de março de 2014 é MR\$ 208.931 e de MR\$ 235.645 para o mesmo período de 2013.

## c) Despesas com pessoal

As despesas deste item encontram-se reportadas na Nota 26 Provisões para benefícios a empregados.

## d) Custos financeiros

Os custos financeiros são demonstrados a seguir:

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2014	2013
	MR\$	MR\$
	Não Auditado	
Juros empréstimos bancários	257.595	166.604
Arrendamentos financeiros	50.455	43.812
Outros instrumentos financeiros	2.701	9.675
Total	<u>310.751</u>	<u>220.091</u>

A soma dos custos e despesas por natureza demonstrados nesta nota mais as despesas de pessoal divulgadas na Nota 26, é equivalente à soma dos custos de vendas, custos de distribuição, despesas com administração, outras despesas por função e custos financeiros demonstrados na demonstração do resultado consolidado por função.

## e) Custos de Reestruturação

Como parte do processo contínuo de revisão do seu plano de frota, a empresa decidiu implementar um plano de reestruturação com o objeto de reduzir a variedade de aeronaves atualmente em operação e retirar gradualmente aquelas menos eficientes. De acordo com este plano, durante o primeiro trimestre de 2014 foram formalizados contratos e compromissos que têm como consequência um impacto negativo nos resultados desse período por R\$ 265 milhões antes de impostos que estão associados aos custos de saída de sete A330, seis A340, cinco B737, três Q400, cinco A319 e três B767-33A. Estes custos de saída estão associados a penalidades relacionadas à devolução antecipada e despesas de manutenção para a devolução.

## NOTA 31 – OUTRAS RECEITAS, POR FUNÇÃO

As Outras receitas, por função é demonstrada a seguir:

	Para os períodos findos	
	em 31 de março de	
	<u>2014</u>	2013
	MR\$	MR\$
	<u>Não Auditado</u>	
Duty free	6.883	7.837
Arrendamento de aviões	23.446	17.575
Alfândegas e armazéns	12.093	10.358
Tours	59.149	55.870
Manutenção	26	7.429
Multiplus	82.016	21.145
Outras receitas	20.218	33.995
Total	<u>203.831</u>	<u>154.209</u>

## NOTA 32 – MOEDAS ESTRANGEIRAS E VARIAÇÕES CAMBIAIS

A moeda funcional da LATAM Airlines Group S.A. é o dólar norte americano, porém existem filiais em que a moeda funcional é diferente do dólar norte americano, como o peso chileno, o peso argentino, o peso colombiano e o real brasileiro, sendo esta última em virtude da combinação de negócios com a TAM S.A. e Controladas.

Define-se a moeda funcional, principalmente, como a moeda do ambiente econômico principal em que opera uma entidade e em cada entidade todas as outras moedas são definidas como moeda estrangeira.

Com base no exposto acima, os saldos por moeda, indicados na presente nota, correspondem à somatória de conceitos de moeda estrangeira de cada uma das entidades que compõe a LATAM Airlines Group S.A. e Controladas.

## a) Moedas estrangeiras

O detalhe de saldos por moeda estrangeira das partidas monetárias nos ativos circulantes e não circulantes, é o seguinte:

<u>Ativos circulantes</u>	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
	Não Auditado	
Caixa e equivalentes de caixa	1.184.585	1.260.817
Peso argentino	39.829	96.262
Real brasileiro	3.684	8.628
Peso chileno	33.587	538.594
Peso colombiano	15.649	12.308
Euro	42.062	38.819
Dólar norte americano	618.745	104.611
Bolívar forte	336.040	381.396
Outras moedas	94.989	80.199
Outros ativos financeiros, circulantes	105.139	119.665
Peso argentino	-	2.073
Peso chileno	58.449	60.566
Peso colombiano	1.663	4.777
Euro	14	14
Dólar norte americano	44.346	51.619
Bolívar forte	97	33
Outras moedas	570	583

<u>Ativos circulantes</u>	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$ Não Auditado	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
Outros ativos não financeiros, circulantes	99.186	131.696
Peso argentino	8.618	12.439
Real brasileiro	1.903	1.982
Peso chileno	33.289	39.463
Peso colombiano	2.376	2.368
Euro	4.092	7.150
Dólar norte americano	7.463	5.203
Bolívar forte	-	239
Outras moedas	41.445	62.852
Contas a receber e outros recebíveis, circulantes	1.014.786	978.679
Peso argentino	52.540	26.675
Real brasileiro	59.157	46.819
Peso chileno	179.241	188.488
Peso colombiano	10.668	5.247
Euro	60.533	50.317
Dólar norte americano	254.438	267.928
Bolívar forte	1.790	5.512
Outras moedas	396.419	387.693
Contas a receber de partes relacionadas, circulantes	552	1.092
Peso chileno	552	1.092
Impostos a recuperar, circulantes	50.392	34.755
Peso chileno	13.447	7.960
Peso colombiano	2.679	1.844
Euro	86	82
Dólar norte americano	1.213	1.206
Outras moedas	32.967	23.663
Total ativos circulantes	2.454.640	2.526.704
Peso argentino	100.987	137.449
Real brasileiro	64.744	57.429
Peso chileno	318.565	836.163
Peso colombiano	33.035	26.544
Euro	106.787	96.382
Dólar norte americano	926.205	430.567
Bolívar forte	337.927	387.180
Outras moedas	566.390	554.990

<u>Ativos não circulantes</u>	Em 31 de março de 2014 MR\$ Não Auditado	Em 31 de dezembro de 2013 MR\$
Outros ativos financeiros, não circulantes	36.898	41.036
Peso Argentino	45	56
Real brasileiro	1.546	1.399
Peso chileno	2.754	3.985
Peso colombiano	563	595
Euro	10.455	12.856
Dólar norte americano	19.641	20.205
Outras moedas	1.894	1.940
Outros ativos financeiros, não circulantes	40.834	42.181
Outras moedas	40.834	42.181
Contas a receber, não circulantes	28.419	31.459
Peso chileno	16.647	19.273
Dólar norte americano	11.315	11.713
Outras moedas	457	473
Impostos diferidos	10.379	10.448
Dólar norte americano	4.936	4.816
Outras moedas	5.443	5.632
Total ativos não circulantes	116.530	125.124
Peso Argentino	45	56
Real brasileiro	1.546	1.399
Peso chileno	19.401	23.258
Peso colombiano	563	595
Euro	10.455	12.856
Dólar norte americano	35.892	36.734
Outras moedas	48.628	50.226

O detalhe de saldos por moeda estrangeira das partidas monetárias nos passivos correntes e não correntes, é o seguinte:

<u>Passivos circulantes</u>	<u>Até 90 dias</u>		<u>De 91 dias a 1 ano</u>	
	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de
	março de	dezembro de	março de	dezembro de
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Ñao Auditado		Ñao Auditado	
Outros passivos financeiros, circulantes	633.631	711.274	783.692	783.692
Peso chileno	119.351	125.608	102.027	102.027
Euro	1.914	1.930	2.668	2.668
Dólar norte americano	512.366	583.736	678.997	678.997
Contas comerciais a pagar e outras contas a pagar, circulantes	1.674.726	1.592.427	249.120	249.120
Peso argentino	39.987	74.033	892	892
Real brasileiro	24.373	22.655	11	11
Peso chileno	120.878	69.247	25.083	25.083
Peso colombiano	37.120	33.839	939	939
Euro	50.911	45.383	5.791	5.791
Dólar norte americano	1.087.980	1.015.229	216.291	216.291
Bolívar forte	7.807	9.427	-	-
Outras moedas	305.670	322.614	113	113
Contas a pagar de partes relacionadas, circulantes	174	745	-	-
Peso chileno	9	33	-	-
Dólar norte americano	165	712	-	-
Impostos a pagar, circulantes	95	314	-	-
Peso chileno	95	9	-	-
Outras moedas	-	305	-	-

<u>Passivos circulantes</u>	<u>Até 90 dias</u>		<u>De 91 dias a 1 ano</u>	
	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de
	março de	dezembro de	março de	dezembro de
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Ñao Auditado		Ñao Auditado	
Outros passivos não financeiros, circulantes	166.176	178.131	143	169
Peso argentino	23.648	25.089	-	-
Real brasileiro	4.476	8.775	100	122
Peso chileno	93.274	87.208	43	45
Peso colombiano	10.163	14.217	-	-
Euro	14.904	19.636	-	-
Dólar norte americano	-	2.980	-	-
Bolívar forte	858	1.492	-	-
Outras moedas	18.853	18.734	-	2
<b>Total passivos circulantes</b>	<b>2.474.802</b>	<b>2.482.891</b>	<b>1.032.955</b>	<b>1.363.806</b>
Peso argentino	63.635	99.122	892	-
Real brasileiro	28.849	31.430	111	141
Peso chileno	333.607	282.105	127.153	137.666
Peso colombiano	47.283	48.056	939	989
Euro	67.729	66.949	8.459	10.591
Dólar norte americano	1.600.511	1.602.657	895.288	1.214.293
Bolívar forte	8.665	10.919	-	-
Outras moedas	324.523	341.653	113	126

<u>Passivos não circulantes</u>	Mais de 1 a 3 anos		Mais de 3 a 5 anos		Mais de 5 anos	
	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de	Em 31 de
	março de	dezembro de	março de	dezembro de	março de	dezembro de
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$	MR\$
	Ñao Auditado		Ñao Auditado		Ñao Auditado	
Outros passivos financeiros, não circulantes	1.150.269	1.354.943	1.516.298	1.766.920	2.889.717	3.202.006
Peso chileno	267.837	287.624	142.012	188.645	-	-
Dólar norte americano	882.432	1.067.319	1.374.286	1.578.275	2.889.717	3.202.006
Contas a pagar, não circulantes	1.383.437	1.517.723	1.849	1.502	32	26
Peso chileno	13.585	16.836	1.849	1.502	32	26
Dólar norte americano	1.366.184	1.497.399	-	-	-	-
Outras moedas	3.668	3.488	-	-	-	-
Outras provisões, não circulantes	26.940	27.944	-	-	-	-
Peso argentino	853	960	-	-	-	-
Real brasileiro	330	342	-	-	-	-
Peso chileno	81	-	-	-	-	-
Euro	25.619	26.586	-	-	-	-
Dólar norte americano	57	56	-	-	-	-
Provisões para						
benefícios a empregados, não circulantes	1.534	1.490	-	-	-	-
Dólar norte americano	1.534	1.490	-	-	-	-
Total passivos não circulantes	2.562.180	2.902.100	1.518.147	1.768.422	2.889.749	3.202.032
Peso argentino	853	960	-	-	-	-
Real brasileiro	330	342	-	-	-	-
Peso chileno	281.503	304.460	143.861	190.147	32	26
Euro	25.619	26.586	-	-	-	-
Dólar norte americano	2.250.207	2.566.264	1.374.286	1.578.275	2.889.717	3.202.006
Outras moedas	3.668	3.488	-	-	-	-

<u>Resumo geral de moeda estrangeira:</u>	Em 31 de março de <u>2014</u> MR\$ Não Auditado	Em 31 de dezembro de <u>2013</u> MR\$
Total ativos	2.571.169	2.651.828
Peso argentino	101.032	137.505
Real brasileiro	66.290	58.828
Peso chileno	337.966	859.421
Peso colombiano	33.598	27.139
Euro	117.242	109.238
Dólar norte americano	962.097	467.301
Bolívar forte	337.927	387.180
Outras moedas	615.017	605.216
Total passivos	10.477.833	11.719.251
Peso argentino	65.380	100.082
Real brasileiro	29.290	31.913
Peso chileno	886.156	914.404
Peso colombiano	48.222	49.045
Euro	101.807	104.126
Dólar norte americano	9.010.009	10.163.495
Bolívar forte	8.665	10.919
Outras moedas	328.304	345.267
Posição líquida		
Peso argentino	35.652	37.423
Real brasileiro	37.000	26.915
Peso chileno	(548.190)	(54.983)
Peso colombiano	(14.624)	(21.906)
Euro	15.435	5.112
Dólar norte americano	(8.047.912)	(9.696.194)
Bolívar forte	329.262	376.261
Outras moedas	286.713	259.949

## b) Variações cambiais

As variações cambiais reconhecidas no resultado, com exceção de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, acumuladas em 31 de março de 2014 e 2013 resultaram num débito de MR\$ 134.793 e num débito de MR\$ 65.916, respectivamente.

As variações cambiais reconhecidas no patrimônio como reservas por diferenças de câmbio por conversão, para os períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013, resultaram num débito de MR\$ 106.546 e de MR\$ 62.233, respectivamente.

A seguir são demonstradas as taxas de câmbio vigentes em relação ao dólar norte americano, nas datas indicadas:

	Em 31 de março de <u>2014</u>	Em 31 de dezembro de <u>2013</u>
	Não Auditado	
Peso argentino	8,00	6,52
Real brasileiro	2,25	2,36
Peso chileno	551,18	524,61
Peso colombiano	1.969,70	1.925,52
Euro	0,73	0,72
Bolívar forte	6,30	6,30
Dólar australiano	1,08	1,12
Boliviano	6,86	6,86
Peso mexicano	13,05	13,07
Dólar neozelandês	1,15	1,22
Nuevo sol peruano	2,81	2,80
Peso uruguayo	22,55	21,49

## NOTA 33 – LUCRO POR AÇÃO

	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2014	2013
Lucros básicos	<u>                    </u> Não Auditado	
Lucro/(Prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade no patrimônio líquido da controladora (MR\$)	(97.761)	85.390
Média ponderada do número de ações, básico	545.547.819	482.704.053
Lucros/(Prejuízos) por ação, básico (R\$)	(0,17919)	0,17689
	Para os períodos findos em 31 de março de	
	2014	2013
Lucros diluídos	<u>                    </u> Não Auditado	
Lucro/(Prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade no patrimônio líquido da controladora (MR\$)	(97.761)	85.390
Média ponderada do número de ações, básico	<u>545.547.819</u>	<u>482.704.053</u>
Média ponderada do número de ações, diluído	<u>545.547.819</u>	<u>482.704.053</u>
Lucros/(Prejuízos) por ação, diluído (R\$)	(0,17919)	0,17689

## NOTA 34 – CONTINGÊNCIAS

## Judiciais

## (i) Ações propostas pela LATAM Airlines Group S.A. e Controladas

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> MRS
Atlantic Aviation Investments LLC (AAI).	Supreme Court of the State of New York County of New York.	07-6022920	Atlantic Aviation Investments LLC. ("AAI"), subsidiária indireta Latam Airlines Group S.A., constituída sob as leis do Estado de Delaware, processou na data de 29 de agosto de 2007 a Varig Logística S.A. ("VarigLog") por falta de pagamento de quatro empréstimos documentados em contratos de crédito regidas pela lei de Nova York. Estes contratos preveem a aceleração dos empréstimos em caso de venda do devedor original, a VRG Linhas Aéreas S.A.	Em fase e de implementação na Suíça para a VarigLog condenação para o pagamento do principal, juros e custos em favor da AAI. Mantém os fundos da VarigLog na Suíça por embargos AAI. VarigLog se encontra em liquidação no Brasil e pediu o reconhecimento suíço da decisão que declarou o seu estado de recuperação judicial e posteriormente a falência.	38.697 Mais juros e custos.
Atlantic Aviation Investments LLC (AAI).	Supreme Court of the State of New York County of New York.	602286-09	Atlantic Aviation Investments LLC. ("AAI") processou de 24 de julho de 2009 a Matlin Patterson Global Advisers LLC, Patterson Global de Oportunidades Matlin Partners II LP, Patterson Global de Oportunidades Matlin Partners (Cayman) II LP e Logística Volo LLC (a) como alter egos de Variglog pela falta de pagamento dos quatro empréstimos mencionados na nota anterior, e (b) por violação de sua obrigação de garantir e outras obrigações previstas no Memorando de Entendimento assinado entre as partes, datada de 29 de setembro de 2006.	AAI entrou com um "summary judgement" (julgamento abreviado), onde o tribunal decidiu favoravelmente. Os acusados apelaram à decisão que acabou por ser indeferido pelo Tribunal Superior. A causa voltou à primeira instância para a determinação do valor efetivamente pago pelos recorrentes (damages). Procedimento atualmente em curso no Tribunal.	38.697 Mais juros, custos e compensação por prejuízo.

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> MRS
Lan Argentina S.A.	Câmara Nacional de Administração.	36337/13	Resolução ORSNA Nº 123 que ordena Lan Argentina a vagar o hangar localizado no Aeroporto Metropolitano.	ORSNA recorreu da liminar, que deixava sem efeito o despejo. Lan Argentina entrou com uma ação contra o fundo da Resolução n º 123 de ORSNA Em 23 de dezembro de 2013, a Segunda Divisão do Tribunal Nacional de Apelações de Assuntos Administrativos Federal em Primeira Instancia confirmou a liminar decidida em favor de Lan Argentina SA, sendo suspensa a ordem de despejo formalizada por ORSNA respeito ao hangar do Aeroparque Jorge Newbery. Em 21 de março de 2014, o Tribunal de 1ª Instância prorrogou a vigência da liminar (que expirou no dia 27, de 2014) para 180 dias.	Indeterminado

## (ii) Ações propostas contra a LATAM Airlines Group S.A. e Controladas

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> MR\$
LATAM Airlines Group S.A. Lan Cargo S.A.	Comissão Europeia.	-	Investigação por possíveis violações a livre concorrência de cargueiros aéreos, especialmente sobretaxa de combustível (Fuel Surcharge). Em 26 de dezembro de 2007, a Direção-Geral da Concorrência da Comissão Europeia notificou a Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A. instrução de um processo contra 25 destas companhias aéreas de carga, incluindo Lan Cargo S.A., por eventuais violações a livre concorrência no mercado europeu de carga aérea, especialmente a alegada fixação de uma sobretaxa de combustível e do frete. Em 9 de novembro de 2010, a Direção-geral da Concorrência da Comissão Europeia notificou a Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A. a imposição de uma multa no valor de MR\$ 26.586. Esta multa está sendo apelada pela Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A. Não é possível prever o resultado do recurso.	Em 14 de abril de 2008, foi respondida a notificação da Comissão Europeia. O recurso foi apresentado em 24 de janeiro de 2011.	25.619
Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A.	In the High Court of Justice Chancery División (Inglaterra) Ovre Romerike Distrtict Court (Noruega) e Directie Juridische Zaken Afdeling Ceveil Recht (Países Baixos).	-	Ações movidas por usuários de serviços de transporte de carga em ações judiciais privadas como consequência da investigação por possíveis violações a livre concorrência de linhas aéreas de carga, especialmente sobretaxa de combustível (Fuel Surcharge). Lan Cargo S.A. e LATAM Airlines Group S.A. foram acusadas em terceira e tais processos tem base na Inglaterra, Noruega, e na Holanda.	Caso está em processo de detecção de evidencias.	Indeterminado

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> MR\$
Aerolinhas Brasileiras S.A.	Conselho Administrativo de Defesa Econômica, Brasil.		Investigação por eventuais infrações a livre concorrência de linhas aéreas cargueiras especialmente sobre taxa de combustível (Fuel Surcharge).	Em 03 de setembro de 2013, a decisão do CADE foi publicada no Diário da União confirmando a condenação de infração e imposição de multas para ABSA no valor de MR\$ 114.134. Esta multa será apelada pela ABSA. Por seu turno CADE multou também diretor da ABSA atual e dois ex-funcionários dos respectivos montantes de MR\$ 2. 283, MR\$ 1.141 e MR\$ 1.141. Não é possível prever o resultado desses apelos processo.	114.134
Aerolinhas Brasileiras S.A.	Justica Federal.	0001872-58.2014.4.03.6105	Estamos discutindo a cobrança de multas judiciais originalmente impostas e cobradas através do processo administrativo 10831.005704/2006-43. Decisão desfavorável em instancia administrativa e aguarda-se judicial.	Primeira instância - pendente declaração da União Federal em relação ao nosso pedido de anulação da dívida fiscal	36.305
LATAM Airlines Group S.A.	Décimo Juizado Civil de Santiago.	-	Jara e Jara e Limitada processa LATAM Airlines Group S.A. baseada no prejuízo que causaram a ações criminais enfrentadas por crime de fraude em 2008, as quais foram rejeitadas. Afirma que os danos causados por LATAM Airlines Group S.A. afetou sua prestígio e continuidade do negócio.	Primeira instância.	27.009

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> MR\$
Tam Linhas Aéreas S.A.	Tribunal Regional Federal da 2ª Região.	2001.51.01.012530-0	Ação judicial ordinário interposto com o fim de declarar a inexistência de relação jurídica que obrigue a empresa a recolher o Fundo Aéreo.	Sentença de primeira instância desfavorável. Atualmente espera-se o julgamento do recurso de apelação interposto pela empresa. Com o intuito de suspender a exigibilidade do crédito tributário, foi realizado um depósito judicial em garantia no valor de MMR\$ 238, cujo detalhamento se encontra na Nota 23.	290.075
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Receita Federal do Brasil.	16643.000087/2009-36	Aviso de violação da obrigação de pagar a contribuição social sobre o lucro líquido ("CSL").	Decisões de primeira e segunda instância administrativa desfavorável aos interesses da empresa. Atualmente aguarda-se o julgamento do recurso, interposto pela empresa.	72.435
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Receita Federal do Brasil.	10880.725950/2011-05	Pedidos de compensação créditos das contribuições sociais de PIS e COFINS.	Decisão de primeira instância foi desfavorável aos interesses da empresa, razão pela qual foi interposto recurso. Atualmente, aguarda-se o julgamento do referido recurso, pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF).	66.590
Tam Linhas Aéreas S.A.	6ª Vara da Receita Pública de São Paulo.	0012938-14.2013.8.26.0053	Processo proposto para anular a cobrança do imposto sobre os serviços que deveria ser retido na fonte sobre os pagamentos feitos a Infraero.	A apelação de agravo de instrumento foi concedida e uma liminar suspendendo o acúmulo de créditos tributários decorrentes da violação de arquivo Nº 66233992, 66234000 e 66234026 foi feita.	33.247

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> MR\$
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Receita Federal do Brasil.	16643.00008 5/2009-47	Auto de infração lavrado para exigir o pagamento de IRPJ e CSL decorrente da glosa de despesas de royalties relacionados a utilização da marca TAM.	Decisão desfavorável aos interesses da empresa. Espera-se, atualmente se pronunciar sobre o recurso apresentado pela empresa.	32.057
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Receita Federal do Brasil.	10831.01234 4/2005-55	Auto para exigir a cobrança do II, do IPI e das contribuições sociais PIS e COFINS derivadas do extravio de carga internacional não identificada.	Decisão parcialmente favorável na primeira instância administrativa e favorável na segunda instância. Contudo, a Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais houve por dar provimento ao recurso especial interposto pela União. Atualmente se aguarda julgamento dos embargos de declaração opostos pela empresa.	25.787
Tam Linhas Aéreas S.A.	Tribunal do Trabalho de Porto Alegre.	0001611- 93.2012.5.04. 0013	Ação Civil do Ministério do Trabalho, que requer a concessão de sapatos pretos, cintos e meias para os funcionários que usam uniformes.	Processo em primeira instância, a espera de sentença.	24.305 Valor aproximado/ estimado
Tam Linhas Aéreas S.A.	Tribunal do Trabalho del Salvador/BA.	0000033- 78.2011.5.05. 0021	Ação apresentada pelo Sindicato Nacional de Aerovias exigindo o pagamento de adicional de periculosidade para todos os funcionários da SSA.	Processo em primeira instância, a espera de sentença.	44.704 Valor aproximado/ estimado

<u>Sociedade</u>	<u>Tribunal</u>	<u>Nº Rol da causa</u>	<u>Origem</u>	<u>Etapa processual e instância</u>	<u>Montantes envolvidos</u> MR\$
Aerovías de Integración Regional AIRES S.A.	Florida EEUU.	2013-20319 CA 01	<p>A 30 de julho de 2012 Lan Colômbia Airlines intentado uma ação judicial na Colômbia contra Regional One Inc. e Volvo Aero Services LLC, a fim de declarar que estas empresas são civilmente responsáveis pelos danos morais e materiais causados a Lan Airlines Colômbia, decorrente da violação das obrigações contratuais da aeronave HK-4107.</p> <p>A 20 de junho de 2013 AIRES S.A. E / OU Lan Colômbia Airlines foi notificada da ação movida em os EUA pela Regional One Inc e Dash 224 LLC por danos causados pela aeronave HK-4107 padrão, argumentando Lan Colômbia Airlines da obrigação de obter a declaração aduaneira de importação quando a aeronave em abril de 2010 entrou Colômbia para a manutenção exigida pelo Regional One.</p>	<p>O processo na Colômbia é exceções preliminares não resolvidos apresentados pelo réu.</p> <p>A Corte Federal se pronunciou em 26 de marco e aprovou a solicitude de LAN COLOMBIA AIRLINES de suspender o processo nos Estados Unidos enquanto se resolve o processo em curso atualmente na Colômbia. Adicionalmente o Juiz dos EEUU encerrou o caso administrativamente.</p>	28.159
Tam Linhas Aéreas S.A.	Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro.	03.431129-0	É uma infração, pela qual o Estado do Rio de Janeiro exige crédito fiscal de IVA para a compra de querosene combustível (querosene de aviação). De acordo com um relatório, o auditor observa que nenhuma legislação do Rio de Janeiro autoriza a apropriação desse crédito, de modo que o crédito foi rejeitado e exigido o tributo.	A espera da contestação apresentada pela empresa.	227.651

A fim de lidar com quaisquer obrigações financeiras decorrentes de processo judiciais pendentes em 31 de março de 2014, seja de natureza civil, trabalhista ou tributaria. LATAM Airlines Group S.A., estabeleceu provisões, que estão incluídas em Outras provisões não circulantes são divulgados na Nota 23.

A companhia não revelou a probabilidade de êxito de cada contingência para não afetar negativamente a resolução desta.

## NOTA 35 – COMPROMISSOS

## (a) Compromissos pelos empréstimos obtidos

Com relação aos diversos contratos celebrados pela Sociedade para o financiamento de aeronaves Boeing 767, 777 e 787 que contam com a garantia do *Export – Import Bank* dos Estados Unidos da América, foram estabelecidos limites a alguns indicadores financeiros da Sociedade em base consolidada. Por outro lado, relacionados com estes mesmos contratos, foram estabelecidas restrições à gestão da Sociedade no que se refere a termos de composição acionária e disposição de ativos.

Adicionalmente, em relação aos diversos contratos celebrados pela sua controlada Lan Cargo S.A. para o financiamento de aeronaves Boeing 767F e 777F, que contam com a garantia do *Export – Import Bank* dos Estados Unidos da América, foram estabelecidas restrições à gestão da Sociedade e à sua controlada Lan Cargo S.A., no que se refere a termos de composição acionária e disposição de ativos.

Com relação ao financiamento de motores de reposição para a sua frota Boeing 767, 767F, 777 e 777F, que contam com garantia do *Export – Import Bank* dos Estados Unidos da América, foram estabelecidas restrições no que se refere à composição acionária de seus avalistas e de seu sucessor legal no caso de fusão.

A Sociedade e suas controladas não mantêm contratos de crédito financeiro com bancos no Chile que indiquem limites a alguns indicadores financeiros da Sociedade ou as controladas.

Em 31 de março de 2014, a Sociedade está em conformidade com todos indicadores acima mencionados.

## (b) Compromissos por arrendamentos operacionais como arrendatário

O detalhamento dos principais arrendamentos operacionais é o seguinte:

<u>Arrendador</u>	<u>Aeronave</u>	Em 31 de março de <u>2014</u>	Em 31 de dezembro de <u>2013</u>
		Não Auditado	
ACS Aircraft Finance Bermuda Ltd. - Aircastle (WFBN)	Boeing 737	1	1
Airbus Financial Services	Airbus A340	3	3
Aircraft 76B-26329 Inc. (ILFC)	Boeing 767	1	1
Aircraft 76B-27613 Inc. (ILFC)	Boeing 767	1	1
Aircraft 76B-27615 Inc. (ILFC)	Boeing 767	1	1
Aircraft 76B-28206 Inc. (ILFC)	Boeing 767	1	1
Aviacion Centaurus, A.I.E (Santander)	Airbus A319	3	3
Aviación Centaurus, A.I.E.	Airbus A321	1	1
Aviación Real A.I.E	Airbus A319	1	1
Aviación Real A.I.E	Airbus A320	1	1
Aviación Tritón A.I.E.	Airbus A319	3	3
Avolon Aerospace AOE 19 Limited	Airbus A320	1	1
Avolon Aerospace AOE 20 Limited	Airbus A320	1	1
Avolon Aerospace AOE 6 Limited	Airbus A320	1	1
Avolon Aerospace AOE 62 Limited	Boeing 777	1	1
Avolon Aerospace AOE 63 Limited	Boeing 787	1	1
AWAS 4839 Trust	Airbus A320	1	1
AWAS 5125 Trust	Airbus A320	1	1
AWAS 5178 Limited	Airbus A320	1	1
AWAS 5234 Trust	Airbus A320	1	1
Baker & Spice Aviation Limited	Airbus A320	2	2
BOC Aviation Pte. Ltd.	Airbus A320	1	1
CIT Aerospace International	Boeing 767	1	1
CIT Aerospace International	Airbus A319	1	1
CIT Aerospace International	Airbus A320	4	4
Continuity Air Finance IV B.V (BOC)	Airbus A319	1	1
Delaware Trust Company, National Association (CRAFT)	Bombardier Dhc8-200	7	7
Eden Irish Aircr Leasing MSN 1459 (AERCAP)	Airbus A320	1	1
GECAS Sverige Aircraft Leasing Worldwide AB	Airbus A320	10	10
GECAS Sverige Aircraft Leasing Worldwide AB	Airbus A330	2	2
GFL Aircraft Leasing Netherlands B.V. (GECAS)	Airbus A320	1	1
International Lease Finance Corporation	Boeing 737	-	1
International Lease Finance Corporation	Boeing 767	1	1
International Lease Finance Corporation	Airbus A320	1	1

Arrendador	Aeronave	Em 31 de	Em 31 de
		março de	dezembro de
		2014	2013
		Não Auditado	
KN Operating Limited (NAC)	Bombardier Dhc8-400	2	3
MASL Sweden (1) AB (MACQUARIE)	Airbus A320	1	1
MASL Sweden (2) AB (MACQUARIE)	Airbus A320	1	1
MASL Sweden (7) AB (MACQUARIE)	Airbus A320	1	1
MASL Sweden (8) AB (MACQUARIE)	Airbus A320	1	1
MCAP Europe Limited - Mitsubishi (WTC)	Boeing 737	1	1
Orix Aviation Systems Limited	Airbus A320	2	3
PB Leasing Aircraft	Airbus A320	1	-
Pembroke B737-7006 Leasing Limited	Boeing 737	1	2
RBS Aerospace Limited	Airbus A320	6	6
SKY HIGH V LEASING COMPANY LIMITED	Airbus A320	1	1
Sky High XXIV Leasing Company Limited	Airbus A320	5	3
Sky High XXV Leasing Company Limited	Airbus A320	2	2
SMBC Aviation Capital Limited	Airbus A321	2	-
Sunflower Aircraft Leasing Limited - AerCap	Airbus A320	2	2
Volito Aviation August 2007 AB	Airbus A320	2	2
Volito Aviation November 2006 AB	Airbus A320	2	2
Volito Brasilien AB	Airbus A319	1	1
Volito November 2006 AB	Airbus A320	2	2
Wells Fargo Bank North National Association (ACG)	Airbus A319	1	1
Wells Fargo Bank North National Association (ACG)	Airbus A320	2	2
Wells Fargo Bank North National Association (BOC)	Airbus A319	3	3
Wells Fargo Bank Northwest N.A (AVOLON)	Airbus A320	3	4
Wells Fargo Bank Northwest N.A (MUL AC)	Airbus A320	1	-
Wells Fargo Bank Northwest National Association (ACG)	Airbus A320	2	2
Wells Fargo Bank Northwest National Association (AerCap)	Airbus A330	10	10
Wells Fargo Bank Northwest National Association (BBAM)	Boeing 777	1	1
Wells Fargo Bank Northwest National Association (BBAM)	Boeing 787	1	1
Wells Fargo Bank Northwest National Association (BOC)	Airbus A320	1	1
Wells Fargo Bank Northwest National Association (Aircastle)	Boeing 777	4	-
Wells Fargo Bank Northwest, N.A. (GECAS)	Boeing 767	3	4
Wells Fargo Bank Northwest, N.A. (GECAS)	Boeing 777	2	2
Wilmington Trust Company (ILFC)	Airbus A319	1	1
Yamasa Singapore Pte. Ltd.	Airbus A340	-	1
Zipdell Limited (BBAM)	Airbus A320	1	1
Total		<u>131</u>	<u>128</u>

Os aluguéis são refletidos no resultado à medida que são incorridos.

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos não canceláveis são os seguintes:

	Em 31 de dezembro de 2014	Em 31 de dezembro de 2013
	MRS	MRS
	Ñao Auditado	
Até um ano	1.131.622	1.114.520
Mais de um a cinco anos	2.883.859	2.580.938
Mais de cinco anos	836.083	784.816
Total	<u>4.851.564</u>	<u>4.480.274</u>

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Para os períodos findos em 31 de março de 2014	2013
	MRS	MRS
	Ñao Auditado	
Pagamentos mínimos por arrendamentos operacionais	302.435	225.151
Total	<u>302.435</u>	<u>225.151</u>

No primeiro trimestre de 2013, retornou uma aeronave Airbus A320-200, enquanto no segundo trimestre de 2013, foram devolvidas duas aeronaves Airbus A319-100, uma aeronave Airbus A320-200 e um Bombardier Dhc8-200 por término de contrato de aluguel. Durante junho de 2013 foi modificada a modalidade de contrato de dez aeronaves Airbus A330-200, de um leasing financeiro a um operacional, sendo cada um arrendado por um período de 40 meses. Durante o terceiro trimestre de 2013, adicionaram-se duas aeronaves Airbus A320-200 arrendadas por um período de oito anos cada uma, uma aeronave Boeing 787 arrendada por doze anos e duas aeronaves Boeing 777 por cinco anos cada uma. Além disso, retornou uma aeronave Airbus A320-200, duas aeronaves Boeing 767-300 e uma aeronave Bombardier Dhc8-400. Além disso, durante julho de 2013 foram adquiridas duas aeronaves Dhc8-200 que estavam sob a forma de arrendamento. No quarto trimestre de 2013, adicionaram-se três aeronaves Airbus A320-200 arrendadas por um período de oito anos por cada uma e uma aeronave Boeing 787 arrendada por doze anos. Por outro lado, foram devolvidas duas aeronaves Airbus A320-200, uma aeronave Airbus A319-100, uma aeronave Airbus A340-300, e uma aeronave Boeing 737-700.

No primeiro trimestre de 2014, adicionaram-se duas aeronaves Airbus A320-200 e duas aeronaves Airbus A321-200 arrendadas por um período de oito anos cada uma. Por outro lado, foram devolvidas duas aeronaves Boeing 737-700, uma aeronave Boeing B767-300F, uma aeronave Airbus A340-300 e uma aeronave Bombardier Dhc8-400. Além disso, durante março de 2014 foi modificada a modalidade de contrato de quatro aeronaves Boeing 777, de leasing financeiro a leasing operacional, sendo arrendadas por períodos de entre quatro e seis anos cada uma.

Os contratos de arrendamento operacionais celebrados pela Sociedade estabelecem que a manutenção das aeronaves deva ser realizada de acordo com as disposições técnicas do fabricante e nas margens acordadas nos contratos com o arrendador, sendo um custo assumido pelo arrendatário. Adicionalmente, para cada aeronave, o arrendatário deve contratar apólices que cubram o risco associado e o montante dos bens envolvidos. Com relação aos pagamentos de aluguel, estes são irrestritos, não podendo ser abatidos de outras contas a receber ou a pagar que sejam mantidas pelo arrendador e arrendatário.

Em 31 de março de 2014, a Sociedade mantém vigentes cartas de crédito relacionadas com leasing operacional, de acordo com o seguinte detalhamento:

<u>Credor garantia</u>	<u>Nome devedor</u>	<u>Tipo</u>	<u>Valor</u> <u>MR\$</u>	<u>Data de</u> <u>liberação</u>
AFS Investments 48 LLC.	Lan Cargo S.A.	Duas cartas de crédito	7.921	25-abr-15
CIT Aerospace International	LATAM Airlines Group S.A.	Três cartas de crédito	13.533	13-may-14
GE Capital Aviation Services Limited	LATAM Airlines Group S.A.	Seis cartas de crédito	52.783	04-dic-14
GE Capital Aviation Services Limited	Lan Cargo S.A.	Três cartas de crédito	21.440	30-jun-14
International Lease Finance Corp	LATAM Airlines Group S.A.	Cinco cartas de crédito	5.205	26-jun-14
ORIX Aviation System Limited	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	7.366	31-jul-14
P B Leasing Aircraft, No 28 (UK) Limited	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	7.389	05-may-15
TAF Mercury	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	9.052	04-dic-14
TAF Venus	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	9.052	04-dic-14
Wells Fargo Bank Northwest, National Association	Lan Cargo S.A.	Uma carta de crédito	5.725	30-jun-14
Baker & Spice Aviation Limited	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma carta de crédito	40.413	13-abr-14
BOC Aviation (USA) Corporation	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma carta de crédito	12.447	29-nov-14
Cit Aerospace International	Tam Linhas Aéreas S.A.	Quatro cartas de crédito	49.138	31-may-14
DVB Group Merchant Bank (Asia) Ltd.	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma carta de crédito	12.447	04-dic-14
P K Airfinance US, Inc.	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma carta de crédito	3.621	19-dic-14
Royal Bank Of Scotland Aerospace	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma carta de crédito	10.853	09-jul-14
SMBC Aviation Capital Ltd.	Tam Linhas Aéreas S.A.	Duas cartas de crédito	38.159	25-ago-14
Wells Fargo Bank Northwest, National Association	Tam Linhas Aéreas S.A.	Duas cartas de crédito	13.578	23-mar-15
Wilmington Trust SP Services Ltd.	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma carta de crédito	12.985	31-ene-15
			<u>333.107</u>	

## (c) Outros compromissos

Em 31 de março de 2014, a Sociedade mantém vigentes cartas de crédito, termos de garantia e apólices de seguro de garantia, de acordo com o seguinte detalhamento:

<u>Credor garantia</u>	<u>Nome devedor</u>	<u>Tipo</u>	<u>Valor MRS</u>	<u>Data de liberação</u>
American Alternative Insurance Corporation	LATAM Airlines Group S.A.	Quatro cartas de crédito	7.106	05-abr-15
Citibank N.A.	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	15.445	20-dic-14
Comisión Europea	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	25.613	11-feb-15
Deutsche Bank A.G.	LATAM Airlines Group S.A.	Três cartas de crédito	90.519	01-jun-14
Dirección General de Aeronáutica Civil	LATAM Airlines Group S.A.	Oitenta e três cartas de crédito	37.269	30-abr-14
Dirección Nacional de Aduanas	LATAM Airlines Group S.A.	Quatro cartas de crédito	2.969	28-jun-14
Dirección Regional de Aduana Metropolitana	LATAM Airlines Group S.A.	Dois cartas de crédito	2.263	31-dic-14
Empresa Pública de Hidrocarburos del Ecuador EP Petroecuador	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	12.447	21-jun-14
Metropolitan Dade County	LATAM Airlines Group S.A.	Cinco cartas de crédito	3.791	31-may-15
S.C.S.A. SCL Terminal Aéreo Santiago	LATAM Airlines Group S.A.	Vinte e nove cartas de crédito	2.331	30-abr-14
The Royal Bank of Scotland plc	LATAM Airlines Group S.A.	Três cartas de crédito	63.364	20-may-14
Washington International Insurance	LATAM Airlines Group S.A.	Três cartas de crédito	5.884	09-jun-14
Westpac Banking Corporation	LATAM Airlines Group S.A.	Uma carta de crédito	2.931	04-abr-15
6ª Vara de Execuções Fiscais Federal de Campo Grande/MS	Tam Linhas Aéreas S.A. (Pantanal)	Dois apólices de seguro de garantia	75.461	04-ene-16
8ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de São Paulo	Tam Linhas Aéreas S.A. (Pantanal)	Uma apólice de seguro de garantia	36.602	12-abr-15
Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor Procon	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma apólice de seguro de garantia	4.368	16-may-16
Vara da Fazenda Pública da Comarca de São Paulo	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma apólice de seguro de garantia	7.787	29-mar-16
Vara De Execuções Fiscais Estaduais de São Paulo	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma apólice de seguro de garantia	36.615	16-abr-15
União Federal	Tam Linhas Aéreas S.A.	Uma apólice de seguro de garantia	2.523	24-jul-15
			<u>435.288</u>	

## NOTA 36 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

## (a) Transações com partes relacionadas no período findo em 31 de março de 2014 (Não Auditado)

<u>RUT parte relacionada</u>	<u>Nombre de parte relacionada</u>	<u>Natureza da relação com partes relacionadas</u>	<u>País de Origem</u>	<u>Explicação de outra informação sobre partes relacionadas</u>	<u>Natureza das transações com partes relacionadas</u>	<u>Tipo de moeda ou unidade de reajuste</u>	<u>Valor da transação com parte relacionada</u> MR\$
96.810.370-9	Inversiones Costa Verde Ltda. y CPA.	Controladora	Chile	Investimentos	Receitas de serviços prestados	CLP	50
96.847.880-K	Lufthansa Lan Technical Training S.A.	Coligada	Chile	Centro de capacitação	Locações como locador	CLP	147
					Serviços recebidos	CLP	(371)
					Serviços recebidos	US\$	(329)
					Distribuição de dividendos	CLP	(632)
78.591.370-1	Bethia S.A. y Controladas	Outras partes relacionadas	Chile	Investimentos	Locações como locador	CLP	(2)
					Receitas de serviços prestados	CLP	868
					Serviços recebidos	CLP	(435)
79.773.440-3	Transporte San Felipe S.A.	Outras partes relacionadas	Chile	Transporte	Receitas de serviços prestados	CLP	43
87.752.000-5	Granja Marina Tornagaleones S.A.	Outras partes relacionadas	Chile	Piscicultura	Receitas de serviços prestados	CLP	85
Estrangeira	Inversora Aeronáutica Argentina	Outras partes relacionadas	Argentina	Investimentos	Receitas de serviços prestados	US\$	9
					Locações como locatário	US\$	(199)
Estrangeira	Prismah Fidelidade S. A.	Joint Venture	Brasil	Marketing	Liquidações de passivos em nome da entidade por partes relacionadas	BRL	(258)

## (b) Transações com partes relacionadas, no período findo em 31 de março de 2013 (Não Auditado)

<u>RUT parte relacionada</u>	<u>Nome da parte relacionada</u>	<u>Natureza da relação com partes relacionadas</u>	<u>País de origem</u>	<u>Explicação de outra informação sobre partes relacionadas</u>	<u>Natureza das transações com partes relacionadas</u>	<u>Tipo de moeda ou unidade de reajuste</u>	<u>Valor da transação com parte relacionada</u> MRS
96.810.370-9	Inversiones Costa Verde Ltda. e CPA.	Controladora	Chile	Investimentos	Receitas de serviços prestados	CLP	2
96.847.880-K	Lufthansa Lan Technical Training S.A.	Coligada	Chile	Centro de capacitação	Locações como locador Serviços recebidos Serviços recebidos	CLP CLP US\$	140 (517) (465)
78.591.370-1	Bethia S.A. e Controladas	Outras partes relacionadas	Chile	Investimentos	Locações como locador Receitas de serviços prestados Serviços recebidos Venda de ativo fixo (1)	CLP CLP CLP CLP	(2) 961 (360) 28.401
79.773.440-3	Transporte San Felipe S.A.	Outras partes relacionadas	Chile	Transporte	Serviços recebidos Compromissos em nome da entidade	CLP CLP	(316) 74
87.752.000-5	Granja Marina Tornagaleones S.A.	Outras partes relacionadas	Chile	Piscicultura	Receitas de serviços prestados	CLP	150
Estrangeira	Inversora Aeronáutica Argentina	Outras partes relacionadas	Argentina	Investimentos	Locações como locatário	US\$	(204)
Estrangeira	Jochmann Participação Ltda.	Outras partes relacionadas	Brasil	Transporte	Serviços recebidos	US\$	(18)
Estrangeira	TAM Aviação Executiva e Taxi Aéreo S/A	Outras partes relacionadas	Brasil	Transporte	Receitas de serviços prestados Compromissos em nome da entidade	BRL BRL	306 (40)
Estrangeira	Made In Everywhere Repr. Com. Distr. Ltda.	Outras partes relacionadas	Brasil	Transporte	Serviços recebidos	BRL	(2)
Estrangeira	Prismah Fidelidade S.A.	Joint Venture	Brasil	Marketing	Liquidações de passivos em nome da entidade por partes relacionadas	BRL	(194)

(1) Com data 28 de dezembro de 2012, a Imobiliária Aeronáutica S.A. como vendedora e a Sotraser S.A. (Controlada da Bethia S.A.) como compradora, celebraram um contrato de compra-venta do terreno denominado “Parcela número 12 do projeto de loteamento Lo Echevers”. O valor da venda alcança os MR\$ 29.052, em 31 de dezembro de 2013 este saldo se encontra pago.

Os saldos correspondentes às Contas a receber e a pagar a partes relacionadas estão divulgadas na Nota 9.

As transações entre partes relacionadas foram realizadas em condições de uma transação livre entre partes interessadas e devidamente informadas.

## c) Remuneração do pessoal-chave da administração

Para este fim, a Sociedade definiu considerar como pessoas chave os executivos que definem as políticas e as macro diretrizes que afetam diretamente os resultados do negócio, considerando os níveis de Vice-presidentes, Gerentes Gerais e Diretores.

	Para os períodos findos	
	em 31 de março de	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	MR\$	MR\$
	<u>Ñao Auditado</u>	
Remunerações	12.417	9.277
Honorários de administradores	402	152
Benefícios não monetários	1.062	264
Benefícios a curto prazo	442	8.007
Pagamentos baseados em ações	10.435	-
Total	<u>24.758</u>	<u>17.700</u>

## NOTA 37 - PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

## (a) Planos de compensação por aumentos do capital da LATAM Airlines Group S.A.

Os planos de compensação implementados mediante a outorga de opções para a subscrição e pagamento de ações, que foram outorgados pela LATAM Airlines Group S.A. para os funcionários da Sociedade e suas controladas, são reconhecidos nas demonstrações financeiras do acordo com o estabelecido na IFRS 2 “Pagamentos baseados em ações”, registrando o efeito do valor justo das opções outorgadas com remunerações de forma linear entre a data da outorga das referidas opções e a data em que as mesmas alcancem caráter irrevogável.

## (a.1) Planos de compensação 2011

Na Assembleia Extraordinária de Acionistas realizada em 21 de dezembro de 2011, os acionistas da Sociedade aprovaram, entre outros assuntos, o aumento do capital social, do qual 4.800.000 ações, foram destinadas a planos de compensação para os funcionários da Sociedade e de suas controladas, em conformidade com as disposições no Artigo 24 da Lei das Sociedades Anônimas. Neste plano de compensação nenhum membro do grupo controlador seria beneficiado. A outorga das opções para a subscrição e pagamento de ações foi formalizado através da celebração de contratos de opções para a subscrição de ações, do acordo com os proporções demonstradas no calendário de auferimento abaixo e que está relacionado à condição de permanência do executivo nessas datas para o exercício das opções:

<u>Percentual</u>	<u>Período</u>	
30%	Desde em 21 de dezembro de 2014 e até em 21 de dezembro de 2016	
30%	Desde em 21 de dezembro de 2015 e até em 21 de dezembro de 2016	
40%	Desde em 21 de junho de 2016 e até em 21 de dezembro de 2016	
		Número das opções sobre ações
		<hr/>
Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 1 de janeiro de 2013		-
Opções sobre ações concedidas		<u>4.497.000</u>
Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 31 de dezembro de 2013		<u>4.497.000</u>
Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 1 de janeiro de 2014		4.497.000
Opções sobre ações concedidas		<u>160.000</u>
Opções sobre ações em acordos de pagamentos baseados em ações, saldo em 31 de março de 2014 (Não Auditado)		<u>4.657.000</u>

Estas opções têm sido valorizadas e registradas de acordo com o valor justo na data da concessão, determinado através do método “Black-Scholes-Merton”. O efeito no resultado em março de 2014 é de MR\$ 10.170.

Os dados de entrada do modelo de valorização das opções utilizados sobre as ações concedidas:

<u>Preço médio ponderado das ações</u>	<u>Preço do exercício</u>	<u>Volatilidade esperada</u>	<u>Vida da opção</u>	<u>Dividendos esperados</u>	<u>Juros livres de risco</u>
US\$ 23,55	US\$ 24,97	61,52%	3,6 anos	0%	0,0055

(a.2) Planos de compensação 2013

Na Assembleia Extraordinária de Acionistas realizada em 11 de junho de 2013, os acionistas da Sociedade aprovaram, entre outras matérias, o aumento do seu capital social, do qual 1.500.000 ações, foram destinadas a planos de compensação para os funcionários da Sociedade e de suas Controladas, em conformidade com as disposições no Artigo 24 da Lei das Sociedades Anônimas. Neste plano de compensação, ainda não existe a data definida para sua implementação. A outorga das opções para a subscrição e pagamentos de ações foi formalizado através da celebração de contratos de opções para a subscrição de ações, do acordo com as proporções demonstradas no seguinte calendário de auferimento e que está relacionado à condição de permanência do executivo nessas datas, para o exercício das opções:

<u>Percentual</u>	<u>Período</u>
100%	Desde em 15 de novembro de 2017 e até em 11 de junho de 2018

b) Planos de compensação controladas

A TAM Linhas Aéreas S.A. e Multiplus S.A., ambas controladas da TAM S.A., têm opções por ações vigentes em 31 de março de 2014, que totalizaram 837.733 ações e 811.070 ações, respectivamente.

TAM Linhas Aéreas S.A.

<u>Descrição</u>	1º		2º		3º		4º		<u>Total</u>
	<u>Outorga</u>								
Data	28-12-2005	30-11-2006	14-12-2007	28-05-2010	27-09-2007	01-04-2010	01-04-2010		
Numero de opções em aberto	-	19.401	259.857	228.475	230.000	-	-		837.733

Multiplus S.A.

<u>Descrição</u>	1º		2º		3º		4º		<u>Total</u>
	<u>Outorga</u>								
Data	04-10-2010	08-11-2010	16-04-2012	04-10-2010	04-10-2010	04-10-2010	16-04-2012	20-11-2013	
Numero de opções em aberto	7.759	2.245	153.560	320.961	120.970	-	-	205.575	811.070

Opções da TAM Linhas Aéreas S.A., sob os termos do plano, são divididas em três partes iguais e empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções em três, quatro e cinco anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos.

Para Multiplus S.A., os termos do plano preveem que as opções designadas as outorgas regulares são divididas em três partes iguais e os empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções de dois, três, quatro anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos após a outorga da opção. A primeira outorga extraordinária foi dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas metade das suas opções depois de três anos e outra metade após quatro anos. A segunda outorga extraordinária foi também dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas após um ano e dois anos, respectivamente.

Ambas as sociedades têm uma opção contém uma “condição de serviço”, na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo empregado por período predefinido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito das opções.

A posição, em relação à aquisição de direitos de opções de ação de ambas as empresas é a seguinte:

<u>Sociedade</u>	<u>Numero de opções Opções adquiridas</u>	<u>Numero de opções Opções não adquiridas</u>
TAM Linhas Aéreas S.A.	609.258	228.475
Multiplus S.A.	-	811.070

De acordo com o IFRS 2 – Pagamento Baseado em Ações, o valor justo da opção deve ser recalculado em contrapartida ao passivo da Sociedade, uma vez que o pagamento será realizado em dinheiro (*cash-settled*). O valor justo destas opções foi recalculado utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes*, onde as premissas foram atualizadas com informações da LATAM Airlines Group S.A. O valor justo registrado no passivo em 31 de março de 2014 é MR\$ 4.078 e em resultado MR\$ 265.

## NOTA 38 - MEIO AMBIENTE

LATAM Airlines Group S.A. gere os temas ambientais em nível corporativo, centralizado na Gerência de Meio Ambiente. Para a empresa o monitoramento e a minimização de seu impacto ao meio ambiente é um compromisso do mais alto nível; em que a melhoria contínua e a contribuição à solução do problema da mudança climática em nível mundial, criam valor agregado à empresa e a região, e são os pilares de sua gestão.

Uma das funções da Gerência de Meio Ambiente, em conjunto com as diversas áreas da Empresa, é velar pelo cumprimento legal ambiental, implantar um sistema de gestão e programas ambientais que cumpram com os requerimentos cada vez mais exigentes no âmbito mundial; além de programas de melhoria contínua em seus processos internos, que gerem benefícios ambientais e que se unam aos que são realizados atualmente.

A estratégia de Meio Ambiente da LATAM Airlines Group S.A., baseia-se nos seguintes objetivos:

- Minimizar o impacto de suas operações mediante a utilização de uma frota moderna, a eficiente gestão operacional e a contínua incorporação de novas tecnologias.
- Impulsionar o uso eficiente de recursos e minimização de resíduos em todos os processos.
- Gerir responsabilmente nossa pegada de carbono mediante a medição, verificação e redução de emissões.
- Promover o desenvolvimento e utilização de energias alternativas mais eficientes e com menor impacto ao meio ambiente.

Para o ano 2014, foram estabelecidas três áreas de trabalho prioritárias a serem desenvolvidas:

1. Progresso na implementação de um Sistema de Gestão Ambiental;
2. A Gestão da Pegada de Carbono, mediante a medição, verificação externa e compensação das emissões de nossas operações em terra;
3. Desenvolvimento de projetos ambientais com base em energias renováveis.
4. Estabelecimento da estratégia corporativa para atingir a meta global de aviação para ter um crescimento neutro em carbono até 2020.

Sendo assim, durante o 1Q, tem-se trabalhado nas seguintes iniciativas:

- Progresso na implementação de um Sistema de Gestão Ambiental para as principais operações.
- Preparação do capítulo ambiental para a comunicação de sustentabilidade da companhia, que mede o progresso em questões ambientais.
- Verificação de medição e externa da Pegada de Carbono Corporativa.
- Participação ativa no projeto Chile Bio Renováveis.

A despesa da Gerência de Meio Ambiente para o ano 2014 atinge os R\$ 1.108.810.

## NOTA 39 – EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 29 de abril de 2014, na Assembleia Ordinária de Acionistas, foi efetuada a eleição dos membros do conselho de Latam Airlines Group S.A., que ocupará o cargo por dois anos. As seguintes pessoas foram eleitas:

1. Juan José Cueto Plaza;
2. Mauricio Rolim Amaro;
3. Maria Claudia Amaro;
4. Ramón Eblen Kadis;
5. Carlos Heller Solari;
6. Francisco Luzón López;
7. Ricardo J. Caballero;
8. Juan Gerardo Jofré Miranda; e
9. Georges de Bourguignon Arndt.

Os directores listados nos itens 7,8 e 9 anteriores foram eleitos como Conselheiros Independentes, de acordo com artigo 50 bis da Lei N° 18.046 sobre Sociedades Anônimas em vigor no Chile.

Após 31 de março de 2014 e até a data de emissão destas demonstrações financeiras, não se têm conhecimento de outros efeitos de caráter financeiro ou de outra natureza que afetem significativamente os saldos ou a interpretação dos mesmos.

As demonstrações financeiras consolidadas da LATAM Airlines Group S.A. e Controladas em 31 de março de 2014, foram aprovadas em Sessão Extraordinária da Direção no dia 13 de maio de 2014.